

**Victor Luís Santos  
Silva, Lda**  
ELABORAÇÃO E IMPRESSÃO DE: OBRAS

Rua das Flores - Vila Nova de Poiares - 3500  
Vale 234 370 380 Fax 234 370 390  
Vale 234 366 370  
234 366 370

# CAMPEÃO das províncias

www.w3.pt  
loja online

**Lojas em Aveiro e Agueda**

preço 1,50€ (0,75€ mais)

2ª Série | Ano 3 | Nº 146 | 12 de Julho de 2001 | edição Aveiro

Director Lírio Veral | programação Regêzzer

**Miguel Capão Filipe promete  
Transparência e rigor  
no Município de Aveiro**

Página 6

**A partir de sábado  
FIACOBA mostra  
potencialidades da Bairrada**

Dossier especial nas páginas 13 a 24



**No Domingo  
Mais de 1500 pessoas pedalam  
no Cicloturismo de Elvo**

Especial nas páginas 32 a 35

## Agricultores de Estarreja defendem conclusão do projecto do Baixo Vouga

O presidente da Cooperativa Agrícola de Estarreja considera fundamental para o futuro da agricultura a conclusão das obras do projecto do Baixo Vouga.

«Trata-se de uma obra essencial para toda esta região e determinante para o futuro do sector agrícola», afirmou Alcino Patrão perante a Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas da Assembleia da República que, durante dois dias, esteve de visita a alguns concelhos do distrito de Aveiro.

Alcino Patrão falava aos parlamentares na recepção feita nas instalações da Cooperativa onde falou da actual situação da agricultura no concelho de Estarreja e especificou as vantagens do projecto do Baixo Vouga para a agricultura da região de Aveiro.

«A região lagunar possui excelentes condições para a produção de leite biológico», referiu, a propósito, aquele dirigente, defendendo ainda a «transferência de quotas leiteiras entre regiões». A área agrícola do concelho compreende 4103 hectares onde são produzidos, fundamentalmente, leite e carne.

A formação profissional promovida pela Cooperativa tem constituído uma forte área de intervenção, tendo sido responsável pela existência de «cenas de explorações espalhadas pelo concelho que se desenvolveram e modernizaram», referiu o dirigente da cooperativa que acrescentou ser Estarreja «um dos concelhos com maior produtividade agrícola» na região.

Dias 27, 28 e 29 de Julho

## Iniciativa da Câmara de Aveiro vai movimentar centena e meia de jovens

Página 12

entrevista da semana: Manuel Alegre



**É preciso ter coragem  
para tomar  
medidas certas**

Páginas 3, 4 e 5



**Culture and  
Entertainment**

Página 9

**HOTEL MOLICHEIRO**

Rua Barbosa Magalhães, 1917  
3900-156 Aveiro  
Portugal

Tel. 234 377 400  
Fax 234 377 401

Homepage: [www.hotelmolicheiro.com](http://www.hotelmolicheiro.com)

**LOJA DE PAVIMENTOS  
DE AVEIRO**

R DA ARROCHELA 48  
(ALBOI)

**SOALHO  
NATURA** PAVIMENTOS FLUTUANTES  
PAVIMENTOS EM MADEIRA

**SOPALETE**

TODO O TIPO DE PALETES E LENHAS

(Largo do Posto Médico) - 3750 AGUADA DE CIMA  
Tel. 234 627 817 - telem. 919 377 040

**SOLVERDE**

Nada melhor para lhe abrir o apetite!  
No Casino de Espinho!



**UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO**  
ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

óptica

nascimento



Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397 AVEIRO

## ficha técnica

**Campo**  
das Províncias:

**Propriedade:**  
REGV02, Empresa de Co-  
municação, Lda. Aveiro.

**Director:**  
Lino Vinhal.

**Consultor Editorial:**  
Covão Corvelho.

**Paginação**  
& **Maquetagem:**  
Públicprime - Coimbra.

**Coordenador**  
**de Edição:**  
Aminério Baçoça.

**Redacção:**  
Avenida República, Lino Vinhal  
e Vera Martins

**Telefones:**  
234 384 106/234 428 132  
Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: [aprovicias@net.pt](mailto:aprovicias@net.pt)

**Departamento**  
**Comercial:**  
Cátia Pimentel, Dulcísia Ro-  
drigues, João Cardoso, Ma-  
rio Lúcio Santos, Paulo No-  
bre; Paulo Simões.

**Telefones:**  
234 383 787/234 428 136/  
234 428 2489  
Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

**Colaboradores:**  
Alberto Ferrares, Amaro Neves,  
Aminério Grego, António Le-  
mba, António Solares, An-  
tónio Silva, Armando Ten-  
reiro Carneiro, Carlos Cade-  
ira, Carlos Ferreira, Emílio Ser-  
ra, Fausto Ferreira, Gaspar Al-  
bino, João Duarte Rendonido,  
João Raposo, Jorge Henriques,  
José Manuel Nunes, Luís Cruz,  
Luís Teixeira e Melo, Manuel  
Fernandes Rodrigues, Manuel  
Garcias, Manuel Paredes Dias,  
Manuel Casilda Marado, Ma-  
ria Emília Cavallho, Mário  
Frota, Maria Romão, Paulo Vi-  
tória, Pedro Figueiredo, Rui  
Filipe de Fátima, Vítor Sequoi-  
ra.

**Delegação**  
**de S. João da Madalena:**  
Rua Bombas Volcánicas,  
420 - lote 3 - loja C  
3700 S. João da Madalena  
Telef. 256 822 497  
& 256 832 708

**Impressão:**  
Centro de Impressão Corza.

**Tiragem do Campeão:**  
9.000 ex.

**Distribuição:**  
Públicprime, Campeão das Pro-  
víncias (conto-a-parce), CTT.

**Registo:**  
SRP sob o nº 222567.

**ISSN:**  
1674 - 3622

**Depósito Legal:**  
nº 127443/98

**Preço de cada número:**  
150\$00 / 0,75 euros.

**Assinatura anual:**  
5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação  
do Imprensa Não-Diária

apud

## O que pensam os aveirenses

## Reabilitação da Linha do Vale do Vouga

Vera Martins

Como foi anunciado pela CP a Linha do Vouga vai ser contemplada com mais cinco automotoras. Esta medida surge no seguimento de muitas outras que a CP decidiu por em prática, para que todos os passageiros possam viajar em comboios de melhor qualidade e com mais rapidez.

No entanto, nem todos estão contentes com os melhoramentos que se têm feito na Linha do Vouga. A Associação dos Amigos Entusiastas do Caminho de Ferro é uma instituição que luta pelo desenvolvimento e melhoramento das Linhas de Caminho de Ferro e, especialmente, ambiciona pela beneficiação da Linha do Vouga. Por isso, têm vindo a desenvolver uma série de eventos que despertem e sensibilizem os responsáveis (autarquias, REPER e CP) para a urgência da beneficiação da Linha do Vouga.

Esta associação foi fundada a 5 de Maio de 1993 pelo querer de três entusiastas. Assim, Pedro Zuquete, Murça Abrantes e José Teixeira reuniram-se e delinearam um projecto que visasse a defesa do património histórico e não só do espaço ferroviário nacional, entre outros objetivos, e avançaram convictos que o projecto tinha pernas para andar.

O apelo foi lançado e eis que passado que a 2000 anos pode-se visualizar uma associação jovem no tempo, mas muito dinâmica, sendo já a 2ª maior associação do país.

Relativamente à Linha do Vouga, José Teixeira, presidente da direcção da AAEFC, afirma que existe uma falta de investimento que nunca

mais aparece, partindo do princípio que, com relativamente pouco dinheiro seria possível melhorar a linha a 100 ou 200 por cento. No seu entender, as câmaras parecem continuar a tardar e aparecer, e continuam a investir em estruturas rodoviárias.

Na verdade, os estudos mostram que a linha do Vale do Vouga, com um investimento de dois milhões de contos, pode tornar-se auto-suficiente. Mas os projectos para a reabilitação desta infraestrutura continuam adiados, perante o desespero dos autarcas dos concelhos que a ferrovia serve.

Para reforçar reinvenções, o agrupamento de municípios de Entre Douro e Vouga mandou fazer um estudo económico sobre a viabilidade da linha, chegando-se à conclusão de que com um investimento que andaria na ordem dos dois milhões de contos, era possível pôr a linha rentável, ou seja a prestar um serviço auto-suficiente.

Mais qualidade na via, mais equipamentos e reabilitação do percurso ferroviário são os principais objetivos de todos que lutam pela revitalização, modernização e criação de serviços da linha do Vale do Vouga.

«É um investimento prioritário», defendem os autarcas por onde passa a ferrovia.

E, os Aveirenses, o que pensam eis sobre esta situação.

**A Linha do Vale do Vouga deve ser reabilitada?**

**Mónica Rodrigues, 17 anos, Estudante**

Na minha opinião acho que a linha devia ser melhorada porque, ultimamente, têm havido



**Cristina Garcia, 34 anos, Doméstica**

bastantes problemas e acidentes graves. Se os mandasse aumentava a segurança em cada estação, as passagens de nível com guarda tinham um serviço melhor e mais moderno e, as que não têm guarda eram eliminadas. A qualidade das automotoras também devia ser maior.



**Arsénio Ferreira, 38 anos, Manobrador de Máquinas**

Como se tem registado um elevado número de acidentes nesta linha, penso que deviam ser criadas mais condições de segurança. Todas as passagens de nível deviam ter um guarda e as automotoras deviam, também, ser mais seguras e cómodas.

A Linha do Vouga é um ramal ferroviário bastante antigo que devia ser preservado e recuperado pela CP. Poderiam existir outros serviços que valorizassem mais a linha e, desta forma, melhoravam todo o seu funcionamento.

**Daniel Rocha, 16 anos, Estudante**

Na realidade, penso que a linha do Vouga de-



**Maria de Fátima Pinho, 27 anos, Estudante**

meio de transporte diário. Deve-se reconstruída, apenas para fins turísticos. As automotoras devem deixar de funcionar diariamente, como transporte de passageiros... já não se justifica! Por isso, a Linha do Vouga, devia ser utilizada, apenas, para os turistas visitarem as belas paisagens que a envolvem.

Depende... se existem muitas pessoas a utilizar a automotora como meio de transporte, penso que a Linha do Vouga deve ser recuperada e servir vir a gente da melhor maneira.

Agora, se o número de pessoas que circulam nas automotoras e pouco e se não justifica o funcionamento da linha, julgo que deve ficar como está.

**Horácio de Macedo, 55 anos, Cerâmico**



**Horácio de Macedo, 55 anos, Cerâmico**

Sim, acho que a Linha do Vouga devia ser recuperada, porque é uma linha muito antiga e rodeada de uma paisagem belíssima. No entanto, penso que as automotoras devam deixar de transportar passageiros diariamente, como fazem actualmente. A Linha do Vouga devia servir apenas como passeio turístico, porque a vista é linda.

meio de transporte diário.

**Maria de Fátima Pinho, 27 anos, Estudante**



Depende... se existem muitas pessoas a utilizar a automotora como meio de transporte, penso que a Linha do Vouga deve ser recuperada e servir vir a gente da melhor maneira.

Agora, se o número de pessoas que circulam nas automotoras e pouco e se não justifica o funcionamento da linha, julgo que deve ficar como está.

**Horácio de Macedo, 55 anos, Cerâmico**



**Horácio de Macedo, 55 anos, Cerâmico**

Sim, acho que a Linha do Vouga devia ser recuperada, porque é uma linha muito antiga e rodeada de uma paisagem belíssima. No entanto, penso que as automotoras devam deixar de transportar passageiros diariamente, como fazem actualmente. A Linha do Vouga devia servir apenas como passeio turístico, porque a vista é linda.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RADIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Estúdio:

**ÁGUEDA:**  
Rua José Saraiva,  
20 - 2.  
Tel. 234 832 133  
Fax 234 824 334

**AVEIRO:**

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
96-D - 2.º - Loja B  
Tel./Fax 234 388 232

# É preciso ter coragem para tomar medidas certas

**Conhecido pelas suas tiradas fortes mesmo contra o seu partido e por vezes incómodas dentro da sua bancada, Manuel Alegre continua a fazer-se ouvir como uma voz que muitos gostariam de silenciar. Sempre disponível para o que for preciso e onde for preciso diz que é altura de dar lugar aos políticos mais novos porque já foram muitas as lutas por si travadas. Afirma ainda que PS só há um... e por isso está também é o seu.**

Elsa de Sousa

**Campeão das Províncias (CP) - Apesar de não ter ido ao Congresso reconhecido este Partido Socialista (PS) como o seu?**

**Manuel Alegre (MA)** - Eu sou do PS, e PS só há um, este PS também é o meu PS. O facto de eu não ter ido ao Congresso, tal como outras atitudes que tenho tomado, significam que há muitas coisas com que eu não estou de acordo.

**CP - Como por exemplo?**

**(MA)** - Não vou especificar, não estou por exemplo de acordo com a história da co-incineração em Coimbra.

**CP - Em relação aos últimos acontecimentos políticos que estão agora na ordem do dia, esta demissão do Ministro Pina Moura. Qual é a sua visão actual do país?**

**(MA)** Eu acho que há uma situação que nós temos de distinguir. Em primeiro lugar aquilo que no nosso país é o resultado de uma situação de afeiçoamento da economia mundial. Segundo, o que é o resultado de erros ou de omissões do Governo. Terceiro, o que é provocado por uma ofensiva dos grandes grupos económicos. São três coisas que aparecem aqui misturadas. Em relação ao pacote que foi agora apresentado, eu penso que é necessário uma política de contenção mas é preciso

saber se essa política se destina a sanear as finanças públicas para o Governo, com mais clareza e celeridade, fazer as suas próprias reformas, ou se se trata agora de ceder a pressões externas, nomeadamente os mal-gradecidos dos grandes empresários do poder mediático e de outros poderes fácticos (nomeadamente até a própria Igreja).

**CP - Quando fala em mal-gradecidos, está a referir-se concretamente a quem?**

**(MA)** Estou a referir-me aos grandes grupos económicos. Os grandes grupos económicos que andam a bater palmas ao Governo enquanto lhes fazem jeito ter esse Governo, por causa da entrada no Euro, e por causa das privatizações e por causa dos fundos comunitários europeus. Agora já não lhes interessa, estão à procura de um novo líder de direita e querem empurrar o país para soluções neo-liberais. Sobreretudo as soluções que ponham completamente em causa e por fim aos serviços sociais.

**CP - Isso significa que está de acordo com as medidas anunciadas?**

**(MA)** - Eu estou de acordo com algumas medidas. O problema agora é saber em que perspectiva política é que elas se inserem e como eu já disse, se a perspectiva é sanear as finanças públicas para o Governo do PS fazer as suas próprias reformas, ou se se trata agora de ceder a pressões externas.

Medidas fora de prazo

**CP - Concorde com a altura em que estas medidas foram anunciadas?**

**(MA)** - Não, algumas medidas vêm atrasadas. Porque há aqui alguma contradição, no Congresso do PS estava tudo bem, estava tudo bem...

**CP - ... E passado tão pouco tempo... aqui D'El Rei que são precisas medidas de restrição. Eu acho que no Congresso já não estava tudo bem e era preciso falar uma linguagem de verdade. Como acho que**

**(MA)** - ... e passado tão pouco tempo... aqui D'El Rei que são precisas medidas de restrição. Eu acho que no Congresso já não estava tudo bem e era preciso falar uma linguagem de verdade. Como acho que fizeste exemplo no ano passado de devia ter aumentado em devido tempo os combustíveis para o Estado não perder o dinheiro que perdia. Havia que ter sido a coragem de, em devido tempo, aplicar medidas impopulares porque governar também é descontentar. Não se pode agradar a todos ao mesmo tempo. Não se pode estar a governar só preocupado com a imagem e com a sondagem. É preciso ter a coragem de tomar decisões mesmo quando elas são difíceis.

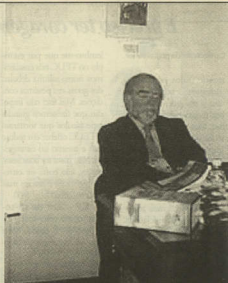
Eu estou à vontade para o dizer porque pertencei a um Governo, numa altura em que a inflação estava a trinta e tal por cento, em que fui eu que anunciei - como porta-voz do Governo - a desvalorização do escudo e depois, mais tarde, outro Governo (o do bloco central que negociou com o Fundo Monetário Internacional) o Mário Soares tam-

bém teve a coragem de tomar medidas muito impopulares - que lhe custaram nesse momento bastantes votos que beliscaram até o seu próprio prestigio - mas que foram essenciais para salvar as finanças do país e permitir a reconstrução económica e o desenvolvimento que se lhe seguiu.

**CP - Pensa que o actual Governo está um pouco preocupado em agrandar a "Gregos e a Troianos"?**

**(MA)** - Acho que o Governo adiu decisões que já deviam ter sido tomadas e acho que, como é moda agora (não só aqui mas também lá fora) os Governos preocupam-se muito mais com as imagens e com as sondagens do que propriamente às vezes com a situação lá fora, e julgo que é tempo de mudar.

Neste momento o Governo tem de dar a cara, tem de assumir responsabilidades e tem de imprimir um novo rumo porque se há sinais inquietantes de descontentamento eu penso que esse descontentamento ainda não se projectou numa nova alternativa. Em vez de estar à espera que o doutor Durão Barroso venha a ser a alternativa (coisa que eu acho que é muito difícil) acho que o PS deve ser a alternativa a si mesmo. O próprio Gutierrez deve remodelar o seu estilo, a sua maneira de governar, e tem de aparecer agora a dar a cara, a assumir a responsabilidade e a mostrar que tem um projecto, que tem uma vontade e a impor uma mudança.



Há falta de criadores em Portugal

**CP - Sempre foi uma voz contra a co-incineração, como vê o desenrolar do processo?**

**(MA)** - Vejo com algum pessimismo dado que o Ministro Sócrates fez dito uma questão que seja pessoal, uma questão política de autoridade.

**CP - Como é que caracteriza o panorama cultural do nosso país?**

**(MA)** - Eu não sei fazer caracterizações dessas... (ri-se)

**CP - Na sua opinião está bem ou mal?**

**(MA)** - Não está mal nem está bem. Há coisas que estão bem e há coisas que estão mal. O panorama cultural do país já foi muitíssimo pior. Sobreretudo no tempo em que havia ditadura, em que havia censura, em que os criadores não tinham hipóteses nenhuma de criar e de pensar e de se manifestarem livremente. Foram criadas em Portugal infra-estruturas culturais que anteriormente não existiam. Foi feita alguma descentralização cultural, há mais bibliotecas, há mais instalações, mas evidentemente que ainda há muita coisa para fazer.

**CP - Como vê Coimbra "Capital da Cultura 2002"?**

**(MA)** - Eu nunca bandeirei muito em arco com essa história das cidades serem capitais disto ou daquilo. O problema é que Coimbra seja capital da cultura todos os anos e todos os dias, como já foi no passado.

**CP - Actualmente já não é assim...**

**(MA)** - Houve mudanças antigamente na Universidade de Coimbra era praticamente a única Universidade a sério no país, ali se juntavam as elites, muitas das ideias renovadoras, literárias ou outras surgiram em Coimbra porque ali estavam os criadores. Onde é que estão hoje os poetas de Coimbra? Onde é que estão os movimentos renovadores... Não isso se faz por decreto...

Por exemplo, neste momento há em Coimbra uma coisa que não havia no meu tempo que é a Casa da Cultura. Há muitas outras instalações que também não existiam no meu tempo. Mas, em contrapartida há menos revistas, há menos criadores, ou se há não se dá tanto por eles, mas eu creio que há menos. Basta lembrar os movimentos que houve neste século, o movimento da Presença, o movimento do Novo Cancionário, e outros, com excepção do Orpheu, pratica-

Continua na pág. seguinte

## ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUA DR. MÁRIO SACRAMENTO  
179 LOJA A  
EDIFÍCIO COLOMBO  
Tel. 234 423 030  
Fax 234 423 040

AV. 5 DE OUTUBRO, 19  
TEL. 234 422 100  
FAX 234 422 062

AVEIRO

JÁ ABRIU EM:

ÁGUEDA  
RUA ENGENHEIRO JOSÉ BASTOS XAVIER  
CENTRO COMERCIAL IPANEMA, LOJA 2

OLIVEIRA DO BAIRRO  
RUA DOS COMÉRGOS - BLOCO 2 - Nº20 LOJA O  
EDIFÍCIO CAMELÍAS  
TEL. 234 74 66 70 FAX : 234 74 66 71



## É preciso ter coragem para tomar medidas certas

Continuação da pág. anterior

mente todos os grandes movimentos literários tiveram a sua sede em Coimbra e nasceram em Coimbra. Mas claro que isso não se faz por decreto e não se impõe. Ninguém pode decretar que vai haver um grande poeta, um grande pintor ou que vai haver um grande compositor em Coimbra. Sim há mais actividade, há mais iniciativas, mas penso que falta o resto, que é a própria criação.

**CP - Não está muito confiante neste projecto...**

**(MA)** - Não se trata de estar confiante ou não confiante, isso não tem nada a ver com confiança. Eu creio que neste momento Coimbra dispõe de estruturas, de infra-estruturas, de meios e de instrumentos que não existiam no meu tempo de maneira nenhuma. Eu pertenço ao Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra (TEUC) fui um dos fundadores do Centro de Iniciação Teatral e Académica de Coimbra (CTIAC) e

lembro-me que por exemplo no TEUC nós ensaiávamos numa sala de baixo dos gerais, em péssimas condições. Mas isso não impediu que fizéssemos grandes espectáculos que tornaram o TEUC oçebre em todo o país e mesmo no estrangeiro. Não basta ter boas instalações, não basta ter estruturas e meios é preciso mais alguma coisa.

**CP - Tem de se saber aproveitar-los...**

**(MA)** - É preciso haver vontade, entusiasmo e talento.

### As autarquias

**CP - Manuel Alegre está disponível para alguma autarquia ou para fazer parte de alguma Assembleia Municipal?**

**(MA)** - Eu estou sempre disponível para aquilo que é preciso mas começo também a ter as minhas próprias opções e a minha opção primeira, para além das funções (sou membro do Conselho de Estado, sou vice-presidente da Assem-

bleia da República) sou acima de tudo um escritor que hoje privilegia a sua escrita. Eu estou disponível para ir à Figueira quando ninguém queria ir, como candidato à Assembleia Municipal, e quando já era evidente que a Figueira estava perdida. Foi lá nessa altura para salvar aquilo que era possível salvar sabendo de antemão que era um combate acerbamente perdido. Agora não é necessária a minha presença, é altura das pessoas mais jovens começarem a dar a cara e a travar os combates, eu já travei muitos.

**CP - Em relação ao poder local, acha que é um poder com poder?**

**(MA)** - O poder local tem poder. Aliás, algumas das principais reformas que foram feitas no país foram feitas pelo poder local. Evidentemente que o poder local quer sempre mais poder mas tem isto um papel muito importante na consolidação da democracia em Portugal. Tem de haver uma certa desconcentração de poderes e sem dúvida ne-

nhuma que o poder local tem poder.

**CP - As mulheres na política, continuam a ser poucas, está de acordo com as quotas?**

**(MA)** - Estou e não estou, gostaria que as coisas se fizessem naturalmente mas como há grandes reservas, grandes resistências, às vezes é preciso tomar medidas drásticas como ocorreu por exemplo em França que é um país mais avançado. É que realmente as mulheres têm um peso cada vez maior na sociedade civil, nas actividades profissionais, eu acho que hoje em muitos aspectos as mulheres são uma força de vanguarda, mas depois isto não tem expressão na política, lá qualquer coisa aqui que não está bem. E portanto não se faz naturalmente e se continua a haver muitas resistências a que isso aconteça, então tem de se fazer de outra maneira.

**CP - A igualdade de oportunidades aqui está o ser imposta...**

**(MA)** - É melhor impor a igualdade do que consolidar a desigualdade



Manuel Alegre - o poeta

de oportunidades. Eu acho que as mulheres estão na política. As mulheres decidem muitas eleições e há exemplos disso. Nós somos um dos países que já teve uma mulher como primeiro-ministro, a engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo. Agora o que eu acho é que continua, sobretudo nos partidos, a haver muitas manobras dilatórias e muita resistência a dar lugar às mulheres. E que é preciso tomar medidas para que as mulheres tenham na vida política a representa-

ção que já têm na sociedade.

**CP - Falemos agora um pouco do poeta Manuel Alegre. Lançou há pouco tempo um livro, de que trata?**

**(MA)** - "O Livro do Português Errante" é um livro que vem um bocadinho na linha da "Senhora das Tempestades" mas a poesia, como diz a Sophia, não se explica. A poesia implica. É um li-

### perfil de Manuel Alegre

## O poeta da Liberdade

**Rádio do Distrito de Aveiro  
admite  
animador de emissão**

Resposta a este jornal ao nº 141

## Jornalista

Para ampliar os seus quadros redactoriais o "Campeão das Províncias" aceita candidaturas

Resposta a este jornal ao nº 142

Manuel Alegre de Melo Duarte - poeta e escritor - nasceu em Águeda em 1936 onde fez a escola primária. Frequentou o liceu em Lisboa, Porto e Coimbra e tirou o curso de Direito na Universidade de Coimbra. Durante os estudos universitários participou activamente nas lutas académicas e na resistência clandestina à ditadura.

Foi fundador do Centro de Iniciação Teatral e Académica de Coimbra (CTIAC) e distinguiu-se sobretudo como actor no Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra (TEUC). Chegou a desempenhar o papel de Diabo nas Barcas de Gil Vicente, papel considerado a coroa de glória dessa altura no TEUC.

O próprio diz considerar não ter uma carreira política. Entrou na política por ter nascido numa ditadura e porque não podia suportar o regime, a sujeição. A sua revolta custou-lhe caro e a sua participação na luta pela liberdade teve consequências. As suas posições contra o regime levaram-no ao exílio, em Paris e em Argel. Na capital da Argélia é a principal voz e figura do Rádio Voz da Liberdade, uma rádio clandestina que emita para Portugal e era muito ouvida. Estabeleceu relações de amizade com dirigentes africanos, especialmente com Amílcar Cabral e Agostinho Cabral. Per-

manceu exilado até Maio de 1974, altura em que regressou a Portugal e aderiu definitivamente ao Partido Socialista. Desde então a sua actividade no campo político não parou, a par de toda a actividade política desenvolveu também uma intensa actividade literária contada actualmente a sua obra com mais de uma vintena de títulos, entre poesia e ficção.

A sua obra representa, na segunda metade do século XX, um papel muito particular como expressão de um povo esmagado pelo regime repressivo e censório que então dominava o país: nos anos 60, ela foi igualmente a voz de uma juventude arrastada para uma guerra que não sentia como sua.

O nosso entrevistado foi o primeiro português a receber o Diploma de Membro Honorário do Conselho da Europa, tendo sido condecorado pelo Presidente Mário Soares com a Grã Cruz da Ordem da Liberdade.

Conhecido pela sua constante "irreverência" política dentro da sua própria banda, Manuel Alegre sempre foi uma das vozes defensoras da cidade de Coimbra e contra o processo da co-incineração em Souselas. Actualmente é vice-presidente da Assembleia da República e membro do Conselho de Estado. Gosta de se definir a si próprio como "o poeta".

entrevista da semana (Manuel Alegre)

vro que trata da própria poesia, trata da minha arte poética. A primeira edição já esgotou, já está a segunda.

CP - O português errante poderia ser o próprio Manuel Alegre?

(MA) - O português errante aqui é uma metáfora, sou eu mas é um pouco a nossa própria história e o nosso próprio povo. O nosso país é um país que se fez um bocadinho de fora para dentro errando pelo Mundo e peregrinando pelas sete partidas e ainda hoje anda pelas sete partidas do Mundo. Eu próprio andei, como

o Camões andou, como outros andaram, é um pouco - é muito - a minha história pessoal mas é também a história do nosso próprio país e do nosso próprio povo.

CP - Há pouco tempo saiu um artigo o dar conta dos hábitos de leitura dos portugueses em que se dizia que cada vez liam menos...

(MA) - Não, isso não é verdade. Porque no que respeita à poesia, somos um dos países da Europa com maior tiragem de poesia. Eu posso dizer-lhe por exemplo que "A Senhora das Temperadas" vendeu 14 mil exemplares em menos de um mês e eu acho que não

há nenhum outro país europeu onde isso possa acontecer. Como por exemplo este meu último livro, a primeira edição esgotou em menos de três semanas. Isso também acontece por exemplo com o "Santarago, o Leão Aniano", Jaco Cardoso Pires, Miguel Torga no romance em que as tiragens são muito significativas. E sobretudo há uma coisa muito reconfortante, e que eu tenho reparado nas minhas sessões de leitura de poesia ou de autógrafos, aparece cada vez gente mais nova.

CP - Então é uma falsa questão?

(MA) - Não, não é uma

falsa questão. Evidentemente que não se lê tanto como se gostaria mas, comparando em termos relativos e dando o azar do país em relação a outros países europeus, parece que no que respeita à literatura - e nomeadamente à poesia - não são menos grandes zonas de quietude.

\* "A Senhora das Temperadas" é um livro de poemas publicado em 1998 e que foi a obra escolhida pelo júri designado pelo Centro Português da Associação Literária para receber o Prémio da Crítica, uma distinção consagrada que abrange por igual Obra e Poeta.

um poema de Manuel Alegre

Esquerda  
como canção

A esquerda a que pertence é muito antiga  
Contra Roma se fez contra Leão  
E teve a própria mãe como inimiga  
Esquerda como braço (como canção),  
Contra si mesma até e contra quem  
Sô de corda ao pescoço a pretendia  
E disse não ao Papa e não à mãe  
A esquerda a que pertence é de heresia.

Já seu nome rimou com D. Dinis  
(Ai flor do verde pinho) e foi canção  
Por um país a haver por um país.  
A esquerda a que pertence é muito antiga.

E foi de amor proibido, amor sem medo  
Que por amor fez tudo quanto fez  
Dançou nas ruas com El Rei D. Pedro  
E foi bastarda por amor de Inês.

E facto e canto e narração memória  
Foi de Mestre de Avis e Alvaro Pais  
Com Fernão Lopes, certidão da História  
Mentira e moça para nunca mais.

Já com Sá de Miranda viri pardaus  
Com Bernardim foi vrua e rouxinol  
(Ai flor do verde ramo) e depois nass  
Minha arraiá-mitida ventre ao sol.

Antes do tempo não: deixa que surja  
A hora de rasgar o peito e o mundo  
Que há tempo de falcão e de coruja  
E nós somos de El Rei D. João II

A esquerda a que pertence ainda não é  
Não a busquem no alfi nem no ómega  
Ela mora no como e no porquê  
Contra a mentira e as trovas contra o dogma.

É fogo é festa mais do que poder  
Por isso ela está contra ela está contra  
Que a festa é liberar o verbo ser  
E a esquerda a que pertence não se compra.

É mais do que partido é de partida  
É riso e risco e mar que se navega  
A esquerda a que pertence é outra vida  
Não se enreda nos limos não se entrega.

Dizer teu nome Álvaro Vaz de Almada  
Que é preciso viver de vida inteira  
E a esquerda a que pertence é uma espada  
Apostada à vergonha em Alfaroqueira

Contra a vida vilinha e tão que nem  
Ousa sequer ouvir o coração  
A esquerda a que pertence é mais além  
E onde outros dizem sim ela diz não

E é inútil o prato de lentilhas.  
A esquerda a que pertence não se compra  
Tem poemas que podem ser guerrilhas  
E onde outros capitulam ela está contra.

e ainda

i

"Como hobbies tenho a leitura, mas também gosto de ouvir música e como sou desportista, sempre pratiquei desporto (aliás fui campeão nacional pela Académica e até internacional) hoje continuo a gostar de nadar. Mas acima de tudo gosto muito de pescar e de caçar.

"Passo normalmente as minhas férias na praia da Foz do Arelho. Também gosto de ir aos Açores principalmente à Ilha da Pico, apesar de gostar de todas as ilhas".

"Também gosto de viajar, gosto de ir a Espanha, a Paris, sempre que posso vou a Itália, sobretudo a Veneza mas gosto de passar férias aqui junto ao Atlântico porque já estive muitos anos fora de Portugal forçado por causa do exílio.

"Gosto de comer e de comer bem, o meu prato preferido é o Cozido à Portuguesa".

"Meu maior defeito e virtude? Não sou capaz de me definir dessa maneira... Mas julgo que a minha maior virtude é de certa maneira a lealdade e a frontalidade. Defeito... sou uma pessoa reservada e, por vezes, um pouco impaciente".

"No televisão vejo filmes, o "Acontece" que é um grande trabalho, uma excepção. Gosto de ver desporto mas não vejo não esses programas em que se fala de futebol e que na minha opinião até deviam ser proibidos".

"Julgo que o telelido é mesmo telelido, e é algo que nos deve levar a reflectir sobre o estado em que se encontram alguns dos nossos valores e o estado dessa civilização que é dominada pelo poder do dinheiro, pelo exibicionismo e em que a TV tem um papel cada vez maior. Mas eu acho que isso não se resolve com censura ou restrições à liberdade, isso é mesmo um problema da sociedade, da civilização, de valores".

"Já li mais ficção do que leio hoje em dia. Actualmente leio muita poesia e muito ensaio".

"Durmo normalmente menos de 8 horas".  
"Já frequentei tertúlias mas hoje há cada vez menos tertúlias".

"Gosto de estar com os amigos mas normalmente estou com eles em minha casa ou em casa deles. Gosto sempre de os receber".

"No meu tempo as pessoas não entravam para a política para ter uma carreira porque a única que podiam ter era irem para a cadeia ou para o exílio, que foi o que me aconteceu".

MANUEL INGILDO DE SÁ QUEIRÓS

LICENCIADO EM AUDITORIA E CONTABILIDADE

- \* CONSULTORIA DE GESTÃO:
  - GESTÃO FINANCEIRA
  - PROJECTOS DE INVESTIMENTO (3.º Quadro Consultativo de Apoio)
  - GESTÃO FISCAL
- \* ANÁLISES FINANCEIRAS
- \* AUDITORIAS CONTABILÍSTICAS

AV. DR. LOURENÇO PEDROSO Nº18 - 1.ª FRAÇÃO E EDIFÍCIO DELTA - AVIBRO



Tel.: (234) 55 29 46 (Org.)  
(234) 54 10 97 (Resid.) - Telex: 93 8666942

SERRALHARIA CIVIL

João António Martins Batista

Todos os Trabalhos em Alumínio Anodizado  
Lacados - Janelas - Portas - Marquises  
Caixilharias - Gradamentos em Alumínio

Rembela - Silva Estara - 2740 SEVER DO VOUGA



MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros  
e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal  
FABRIL DO FOGO, S.A.

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Ductil GG150  
Pintura Epóxica



Sede: Apartado 467 - Coimbra - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 199/99  
3001-906 Coimbra

Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 251 - Fax 231 949 292  
3050-003 Parediços

Aveiro

Promete Miguel Capão Filipe

# Transparência e rigor no município de Aveiro

"Comigo, Aveiro sempre em primeiro" é o slogan adoptado por Miguel Capão Filipe, que na sua apresentação de candidatura afirmou que «O CDS/PP é a única alternativa à maioria PS que, sob a batuta do independente Alberto Souto, comanda os destinos da Câmara».

O candidato agora apresentado deixou já uma promessa de apresentar "uma agenda renovada que os grandes desafios que o concelho enfrenta", afirmando que já assumirá «uma postura activa, com propostas e soluções», defendendo «um modelo de desenvolvimento com base na qualificação e definição de actividades estratégicas», e compromete-se «a aplicar uma gestão camarária eficaz» em que serão definidas prioridades «com transparência e rigor».

Nos planos de Miguel Capão Filipe está a elaboração de «pla-

nos municipais nos mais diversos sectores, desde a segurança, ao ambiente, passando pelos idosos, desporto e cultura».

«A requalificação de Aveiro, pela sua singularidade» e «acabar com as assimetrias cidade» («freguesias periféricas») foram outras das promessas expressas por Miguel Capão Filipe, que se mostrou esperançoso em voltar a ver «uma Aveiro não socialista».

**Primeiro-ministro  
é "foco de  
instabilidade"  
- afirmou Paulo  
Portas**

«António Guterres é o principal factor de instabilidade política do país», acusou Paulo Portas num jantar de apresentação do médico Miguel Capão Filipe como candidato do CDS-PP à presidência da Câmara Municipal de Aveiro nas eleições

autárquicas de Dezembro.

«Não queremos um primeiro-ministro que muda cinco vezes de governo em menos de um ano, que já teve cinco ministros da economia, quatro da educação e das polícias, três na saúde e nas finanças», sublinhou o líder centrista, questionando a estabilidade que António Guterres tem para oferecer.

Paulo Portas disse não querer apenas trocar um governo PS por um do PSD, porque «são dois partidos marters».

«O que quero é substituir um mau governo PS por um bom governo em que esteja o CDS», concretizou o líder centrista, defendendo que o país «pagou caro por acreditar no PS, que a todo o tempo se engana», e propunha muito se acreditasse no seu partido, «que diz a verdade a tempo».

Paulo Portas citou o caso do TGV, «em que

o CDS chamou a atenção por ser caro demais» e que serve de mote ao líder centrista para definir a política seguida pelo PS: «Trabalhada a Grande Velocidade».

Na referência à contenção da despesa pública, Paulo Portas criticou «o corte nas despesas de investimento quando tinham anunciado que iam reduzir as despesas correntes».

«Para-se o Metro do Porto, que já está avançado, e segue-se do novo aeroporto da Ota, que não está começado», salientou, apelidando de «Trabalhada» a tributação das mais-valias, que, segundo indicou, «levou à fuga do investimento, de capitais e da poupança».

Mesmo depois da remodelação, «contínua a confusão», afirmou ainda Paulo Portas, em referência a declarações não coincidentes que atribuiu aos ministros Jaime Gama e Oliveira Martins.

## Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro Governo aprova traçado junto ao IP5

O governo decidiu aprovar o traçado proposto pela Câmara Municipal de Aveiro para a ligação ferroviária ao porto de Aveiro, adjacente ao IP5, anunciou Alberto Souto de Miranda, que protagonizou um diferendo com o presidente da Administração do Porto de Aveiro (APA), Raul Martins, quanto ao trajecto do comboio portuário.

«O Governo decidiu aprovar a última proposta da Câmara relativa ao caminho de ferro para o Porto de Aveiro, segundo me foi comunicado pelos secretários de Estado Rui Cunha e José Junqueiro», disse o autarca.

A ligação ferroviária é considerada de grande importância estratégica para o desenvolvimento do porto de Aveiro, em complementaridade com o porto de Leixões, e capaz de atrair o movimento de mercadorias espanholas, como porto mais próximo de Madrid.

A APA defendeu um traçado estudado há 12 anos, mas nunca concretizado, que passava a norte do IP5, para ligar as zonas portuárias à Linha do Norte, num terminal de mercadorias a criar na zona de Gaia.

A Câmara de Aveiro contestou o traçado, entendendo que colidia com a área a requalificar pelo programa Polis e comprometeria o projecto lúdico da «Europa dos Pequenos», além de obrigar ao aterro de duas marinhãs de sal.

Em alternativa propôs inicialmente que o comboio viesse a passar pelo meio do IP5, o que não obteve acolhimento, vindo depois a apresentar uma segunda proposta, no sentido de aproveitar a mesma área do IP5, fazendo a linha férrea contígua.

Segundo Alberto Souto de Miranda, é a segunda proposta da Câmara que o Governo aprova, evitando criar impactos ambientais e paisagísticos fora da zona onde já existe a via férrea.

«Valeu a pena manifestar a nossa preocupação ao longo destes dois anos, num processo que teve atitudes pouco edificantes de alguns dos parceiros envolvidos», disse o autarca.

## Câmara de Aveiro no «INTERPRISE Alimentar 2001»

A Câmara Municipal de Aveiro, através do seu Secretariado Permanente do Parque de Feiras e Exposições, esteve presente, em Espanha, no Encontro Empresarial «INTERPRISE Alimentar 2001», organizada pela Instituição Ferial de Barbastro.

Esta acção, que foi patrocinada pela União Europeia, contou com a presença de diversas empresas do ramo da indústria agro-alimentar.

O Programa «INTERPRISE» foi desenvolvido pela Comissão Europeia, através da sua Direcção Geral de Empresas, e pretende ajudar as pequenas e médias empresas a encontrar - mediante o desenvolvimento de acordos de cooperação - novos caminhos para internacionalizar as suas actividades. O objectivo deste encontro era o estabelecer contactos e chegar a acordos duradouros.

O «INTERPRISE» surgiu da constatação de que as pequenas e médias empresas ocupam um lugar fundamental dentro da economia europeia, tanto como geradoras de riqueza como

motor para o crescimento do emprego. Dados mais recentes sobre a União Europeia registam a existência de 18 milhões de empresas no espaço comunitário, dos quais 99,8 por cento são pequenas e médias empresas.

Em Portugal, esta acção foi promovida e coordenada pela Câmara Municipal de Aveiro, através do seu Secretariado de Feiras e Exposições, tendo envolvido sete empresas sediadas em Aveiro, Açores, Louisa, Porto, Santa Maria da Feira e Seia. As empresas estiveram representadas em Barbastro e puderam trocar experiências no âmbito da tecnologia, marketing e promoção internacional.

Fazendo um balanço da iniciativa, o Vereador do Regulamento do Parque e Feiras e Exposições de Aveiro, Cruz Tavares, destacou os diversos contactos levados a cabo no evento e que resultaram de extrema importância para as empresas de todos os países envolvidos, nomeadamente, Espanha, Itália, Polónia e Portugal.

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração  
Reconhecido pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

## Licenciaturas

### Comunicação Institucional

[autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho  
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 1112/99 de 28 de Dezembro]

### Comércio Internacional

[autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho  
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 2/2000 de 4 de Janeiro]

Av.ª D. Manuel de Almeida Trindado - Santa Joana Apartado 292  
3811 - 901 Aveiro  
Tel: 234 423045 - Fax: 234 381 406  
iscia@mail.telepac.pt

TRANSFORMOS BARREIRAS  
FORMAMOS VENCEDORES

## “É necessário ter paixão pela política”

**João Cardona Gomes Cravinho está prestes a fazer 65 anos e tem um passado rico em experiências governativas. Engenheiro Civil pelo Instituto Superior Técnico, este funcionário público é actualmente membro do secretariado do PS e deputado. Mas João Cravinho conhece bem os cantos à casa, pois já em diversas legislaturas esteve na Assembleia da República. Em 1999, teve a seu cargo uma tarefa difícil - a disputa das legislativas por Aveiro - que levou a contento - mas a sua não entrada no segundo Governo de António Guterres levou-o de regresso ao Parlamento, como cabeça de lista de um distrito que não conhecia mas que já o calta.**

João Manuel Oliveira  
jmo@esoterica.pt

Uma vida ligada de tal forma à política leva a questionar a sua vontade para continuar “activo”. No entanto, de forma célere, João Cravinho dá contas de uma palavra que é muito conhecida do guterismo - paixão. “É relativamente simples responder à pergunta de como é que ainda mantenho a chama por fazer política”, conta o deputado por Aveiro. “É necessário paixão, muito gozo pessoal para manter uma pessoa nas actividades políticas, algo que ainda continuo a ter”. Claro que, como tudo na vida “há momentos de maior fulgor ou outros em que a paixão está mais apagada”. Mas o gozo pessoal que João Cravinho re-



### Histórias dos Passos Perdidos

João Cravinho já foi deputado à Assembleia da República entre 1979 e 1983, depois retomou as suas funções parlamentares de 1985 a 1989 e entre 1994 e 1995. Nesse meio termo foi também deputado ao Parlamento Europeu, entre 1989 e 1994. Com um historial grande no que respeita a cargos políticos e tendo estado na Assembleia da República em vários momentos distintos, João Cardona Gomes Cravinho tem muito para contar, no que a episódios rocambolescos diz respeito. No entanto, guarda um episódio muito especial e único de um debate singular que decorreu na Assembleia da República. “Houve um debate ligado à componente económica, provavelmente um Orçamento de Estado, em que a bancada socialista, em sinal de protesto, saiu da sala do plenário”. E João Cravinho passou várias horas, madrugada dentro como é apátrio nesse tipo de debates, a discutir sozinho com as restantes bancadas, os vários assuntos em questão nesse dia. “Deve ter sido uma das últimas vezes que isto aconteceu no pós-25 de Abril” recorda João Cravinho, que não se esquece do evento e o recorda como um dos mais significativos das suas (várias) passagens pelo Parlamento.

tira da política faz com que se mantenha no activo.

#### Nova Sociedade

Numa altura em que a participação de independentes nas eleições autárquicas e a sucessão de casos relacionados com a responsabilização dos políticos, como o Caso Campelo ou os movimentos de cidadãos e os pedidos de referendos locais a surgirem cada vez com mais força, João Cravinho não se refugia ao debate sobre esta nova sociedade, mais participada e diferente. O primeiro alerta que lança é, logo, para os partidos pois, “estes têm de tentar compreender melhor a sociedade actual, muito mais complexa”. No seu entender, enquanto a democracia representativa, como a que temos, soluciona melhor os problemas da distribuição de rendimento, actualmente surge uma forte tendência para uma melhor “distribuição do risco”, algo para o qual a democracia representativa não consegue, para já, gerir as expectativas criadas. “A sociedade une-se em rede, por problemas, mais do que por ideologias”, lembra, surgindo, por aí, os movimentos sociais, que para além da função de unir os intervenientes, abrem as portas para a resolução dos problemas.

“Os eleitos devem decidir” refere o deputado aveirense, que lembra, ao mesmo tempo, que estes devem ter uma nova atitude. Não põe em questão o actual modelo, pois considera que “a democracia representativa continua válida” mas lembra que, dado a sociedade ser diferente, os eleitores devem, também eles, trabalhar de forma diferente. “Hoje, a sociedade já não aceita quem diga que ao ser eleito, só ele irá decidir” e esse tipo de atitudes gera movimentos sociais, criados a partir de causas comuns a uma rede de pessoas. Para João Cravinho, “o eleito tem de manter um contacto muito grande com o seu eleitorado e deve perceber o seu funcionamento” pois só dessa maneira conseguirá perceber aquilo que os leva a agir de determinada forma. “Estamos numa sociedade complexa, em que os relacionamentos são do tipo combinatório, por vezes de longa duração e que pode gerar a mobilização de muitas pessoas num curto espaço de tempo. Tem tudo a ver com política.

#### Muito activo

E o deputado por Aveiro demonstra ser um verdadeiro ocupado pela política. Abasta bastante cedo, pelas 7 horas e ocupa o início da manhã à volta do computador, a ler as primeiras páginas dos seus jornais favoritos e a pôr em dia o seu correio electrónico. O trabalho também é iniciado, dado que por viver na linha do Estoril, o deputado tenta evitar o habitual engarrafamento de entrada em Lisboa. Sai de casa depois das 9 horas e desloca-se até ao Parlamento, onde passa as manhãs e tardes, com almoços pontuados para estar com colegas ou ocupar-se de algumas reuniões de trabalho. A Comissão de Economia/Fi-



nanças, em que está inserido, rouba-lhe algum tempo, para além da habitual “rotina dos telefonemas e da leitura de relatórios”. É também durante o dia que começa a sua maratona de literatura. É que João Cravinho raramente lê somente um livro de cada vez, optando por diversificar os conteúdos e temáticas abordados. Actualmente, por exemplo, dedica-se a três livros - um sobre economia “Frontiers of Development Economic”, que é um relatório do Banco Mundial, outro sobre as questões ligadas à Internet e às consequências da revolução tecnológica e um terceiro, de cariz mais filosófico, sobre a “sociedade de risco”. Como João Cravinho comenta “tenho uma literatura bastante diversificada e gosto de ler diversos temas em simultâneo”. Quanto às novas tecnologias, a leitura que está a fazer aplica-se bem ao seu interesse pessoal. “Eu utilizo bastante o correio electrónico e sirvo-me da Internet sobretudo para pesquisa mas interesso-me muito pelas implicações sociais das novas tecnologias”.

#### Parceiro social

A sua actividade política não se esgota no Parlamento. Muito pelo contrário. “Eu participo muito em conferências e mesas redondas, e grande parte desses convites não tem relação com os órgãos do partido” lembra João Cravinho, que é membro do secretariado do PS. Sendo presidente europeu do C.E.P. - Conselho Europeu das Empresas Públicas - é levado a várias deslocações europeias, pois este organismo é considerado parceiro europeu da Comissão Europeia. “Esta opção permite um diálogo interessante com os vários parceiros europeus, tendo reuniões periódicas com as “troikas” da presidência de questões ligadas às questões económicas e sociais”, refere, o que lhe permite ir tendo um conhecimento profundo dos dossiers que estão a ser tratados a nível comunitário.

#### Parlamentar

A opinião de João Cravinho em relação aos requerimentos e à forma como eles são utilizados para mostrar serviço é conhecida, e é claramente negativa, tendo em conta essa gestão. O deputado costuma utilizar as vias normais para a resolução de casos que suscitam a intervenção dos vários institutos públicos. Claro que em casos importantes, como foi o assunto relacionado com a construção de uma hipotética auto-estrada, a AE14, paralela ao IP5, o deputado fez ouvir a sua voz. Como é normal nestes casos, a resposta do Ministério do Equipamento Social tardou... e só se fez ouvir seis meses depois. O que, no caso dos requerimentos, é algo de habitual e os deputados já conhecem.

Aveiro

Para melhorar segurança

## Nadadores-salvadores querem formação

A tarefa heróica dos nadadores-salvadores das praias do distrito de Aveiro é salvar vidas humanas no mar, e sabem-no melhor que ninguém, para isso enfrentam os factores de da natureza, e adversidades como a falta de material de salvamento e deficiente formação.

"Para este mar é preciso ser-se herói. Quando entramos dentro de água é rezar para também não ficarmos lá", diz Virgílio Porto, presidente da Associação de Nadadores-Salvadores do Distrito de Aveiro (ANSDA).

As praias do distrito, afirma, apontando para as ondas que "varrem" o areal na Costa Nova, em Ilhavo, têm "rebatimento de mar" que exige uma grande resistência física por parte do nadador. "Muitas vezes, os salvamentos são feitos a 100 ou 200 metros do nosso posto. Têmos que correr na areia, fazer 100 metros a puxar a rebentação e ninguém exige preparação para isso", sublinha.

O presidente da Associação dos Nadadores-Salvadores

do Distrito de Aveiro coloca em causa a segurança nas praias da região, afirmando que só não se têm perdido vidas "por sorte". A formação dos nadadores-salvadores é um dos motivos principais das críticas.

"Trata-se de uma formação de laboratório", considera, argumentando que os cursos são dados, durante cerca de quinze dias, numa piscina onde não há ondas, correntes, nem "esta imersão de arria".

Além disso, também não existe um seguimento dos ensinamentos e de manutenção, de este nadador-salvador, acrescentando que os "surfistas" são melhor preparados. "Eles são, conhecem bem o mar porque estão cá todos os dias", conclui.

Virgílio Porto realça ainda que a autoridade marítima não tem uma unidade de comando para a segurança nas praias.

"O nadador está sozinho nas praias e tem a conduta que melhor entende, não havendo uma entidade

superior que os coordene, oriente e até que os represente", alia.

Mas os nadadores-salvadores debatem-se com outros problemas como a falta de material de salvamento. "Não há um único posto de praia que tenha todo o material exigido por lei", acusa o presidente da ANSDA. Mas ainda, revela, o material existente está "completamente desactualizado" face às necessidades.

"Ainda se exige uma vara para corcho nas praias. Fica de bambu, que não tem utilidade actualmente", exemplifica, lembrando que o decreto de lei que define o material a utilizar é dos anos 60, quando as praias eram pouco frequentadas.

Este ano, a segurança nas praias da região está também a ser dificultada pela falta de nadadores-salvadores. "Na Vagueira, com seis concessões, há apenas um homem", afirma Virgílio Porto, acrescentando que o problema também afecta outras zonas: "A associação da Figueira da Foz já nos contactou a pedir

nadadores-salvadores".

A situação origina uma escalada nos salários dos nadadores que, segundo o presidente da ANSDA, já se aproximam dos 150 centos por mês. Mesmo assim, sublinha, a profissão é "ingrata" porque o nadador assina um contrato "de estivo" - das 09:00 às 20:00 -, a trabalhar debaixo de um sol intenso, com um dia de folga que só poderá ser gozado em dia de semana.

O presidente da ANSDA contesta também o modelo de segurança que existe nas praias portuguesas. "Ao contrário de outros países não há termos separação nas praias quando há uma área concessionada", diz,

defendendo que esta responsabilidade deveria caber às autarquias.

"Lamentavelmente", esta situação não irá mudar com o Plano de Ordenamento da Orla Costeira que continua a atribuir a segurança aos concessionários, considera Virgílio Porto.

Criada há seis anos, a Associação de Nadadores Salvadores do Distrito de Aveiro tem vários planos quanto à segurança das praias da região, estando neste momento empenhada em assumir a formação dos nadadores, através de um protocolo com o Instituto de Socorros a Náufragos que está em preparação.

Para tomar os cursos "ali-

ciados", a associação pretende acrescentar um módulo relativamente à conduta dos nadadores na praia e um outro para levar os nadadores ao mar.

"Ao controlarmos a formação controlamos os nadadores e a segurança efectiva na praia", diz Virgílio Porto, explicando que a associação irá oferecer os serviços aos concessionários, que decairão de ter responsabilidades nessa matéria.

Desta forma, realça o presidente da ANSDA, haverá um comando nos praias que será a associação. "Passamos a ter um conceito de segurança integrada nas praias em vez de um conceito de concessões", concluiu.

## Candidata à Câmara de Aveiro alerta para situação das escolas

"As relações entre o Poder Local e a Educação que no sentido estrito de educação formal que no sentido mais amplo de educação não formal têm vindo a assumir uma particular relevância e actualidade. Tanto mais que as responsabilidades em matéria de educação têm vindo a ser transferidas pelos sucessivos governos para as autarquias", refere Manuela Caetano, em comunicado a que o *Campeão das Províncias* teve acesso.

Diz aquela candidata que - estamos à vortade para afirmar que tal atitude não se tem traduzido numa verdadeira descentralização do sistema educativo, medida desejada, mas antes desconcentração, que na prática se tem traduzido no acréscimo de encargos para as autarquias, sem os fazer acompanhar pelos correspondentes meios financeiros. Temos repetidamente exigido que o Governo assumia as suas responsabilidades relativamente à Educação, nomeadamente na linha do previsto na Constituição da República e da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Salienta Manuela Caetano que a realidade tem evoluído em sentido inverso. perante o silêncio e a apatia de grande parte das autarquias dirigidas por outros corpos políticos a situação do 1.º sêdo do ensino básico e a educação pré-escolar, depende, em termos de gestão financeira, directamente das autarquias", considerando que "são então as autarquias quem tem a responsabilidade de fazer com que as construções e equipamentos escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico se ajustem ao que se exige neste início do século XXI. Tal como a responsabilidade pela valorização e melhoria do funcionamento da educação pré-escolar.

Para a candidata da CDU - das competências que cabem às autarquias, destacamos as de construção e manutenção dos edifícios escolares, a dotação de verbas para expediente e limpeza, aquecimento e funcionamento de instalações. Responsabilidades que não são pequenas porque os principais utilizadores destes espaços são crianças de tenra idade, salientando que se por isso que, mesmo que se discorde da forma como estas com-

petências têm sido transferidas para as autarquias estas têm a obrigação de tudo fazer para garantir o futuro. Toda a infância é prioritária. Por isso denunciamos publicamente, enquanto mãe, cidadã e candidata, o facto de que, só agora, em finais de Junho, e nas vésperas da tomada de posse do Conselho Local de Educação - a Câmara Municipal de Aveiro ter, disponibilizado as verbas a que as escolas tinham direito para as despesas de funcionamento. Entre o início do ano lectivo e esta data as mesmas apenas funcionaram com soluções limitadas e de recurso, nomeadamente com financiamento pelos encarregados de educação e professores.

Salienta Manuela Caetano que «para além deste constrangimento acresceram outros, como os que se prendem com o estado de conservação a segurança e salubridade dos espaços escolares. Entre muitos exemplos apontamos, como exemplo a Escola de Saramola (n.º1) a qual, apesar da denúncia feita na comunicação social em no início do ano, ainda na semana passada continuava na mesma».

Segundo a dirigente dos Verdes, só também generalizadas nas escolas do Concelho de Aveiro as questões relativas à equidade de outros investimento do Município em matéria de instalações escolares, equipamento de bibliotecas, aquecimento, material informático, televisores, vídeo, fotocopiadoras e mesmo material pedagógico mais dentente.

Rematando este quadro, enegro mas real, como salienta, acrescenta a grande carência de pessoal auxiliar a qual tem reflexos profundamente negativos nas condições de higiene e segurança destes estabelecimentos de educação e ensino, com riscos para a saúde e integridade das crianças que os frequentam. Por tudo isto entendendo que a gestão municipal deve dar uma nova e redobrada atenção à situação das escolas de todo o concelho, discutindo o assunto com todas as estruturas envolvidas (argumentos, associações de pais, Conselho Local de Educação) visando a tomada de medidas de emergência que se justifiquem e preparando um reforço do investimento no próximo ano lectivo.



7,5° OESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

## NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:  
**MARINHEIRO**  
**E**  
**PATRÃO LOCAL**

Escola de formação e navegação de recreio  
aprovada oficialmente para administração de  
cursos de navegadores de recreio

Informações:

234 368 005

91 418 6046

96 548 65 76

96 249 74 40 - Fax 234 368 006

Cais Comercial - Terminal Norte - Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra  
3830 GAFANHA DA NAZARE



agenda cultural

(de 12 a 18 de Julho)

- Dia 12** Cinema alocar, "Coyote Bar", às 21h45, no Largo de Nossa Senhora da Piedade - Canelado, em Santa Maria da Feira  
Festival See Six, Sete Lutas - Whiskey Trail (Itália), às 21h45, no Parque de Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia 18  
Cinema, "Gabbler", às 21h45, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira  
100 Búscas, Depo-El-enzando, pela Companhia Chupipi, às 21h30, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, que se prolonga até ao dia 13  
"Stótopias" Animação das Freguesias 2001, Parque da Balsa, em Eixo  
**Dia 13** Ópera pelo Alcanor de Coreo e Canto da Academia de Música de S. João da Madeira, Restaurante Jardins de S. João, às 21h00, em S. João da Madeira  
Fórum Industrial, às 21h00, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira  
Festa de Santos Antónios - Escapades, Rio Mado  
4 Decoremas, Área Musical: slua, reggae, dub's, rock, percussion, às 21h30, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro  
**Dia 14** Cam azos de Música Portuguesa, Parque da Nossa Senhora dos Milagres, às 22h00, em S. João da Madeira  
As imagens do Deserto 2001, Exposição de alunas da Faculdade de Belas-Artes, em S. João da Madeira  
XXV Festival de Música de Verão Paços de Brandão, "Dramming", às 21h45, na Academia de Música de Paços de Brandão, em Santa Maria da Feira  
Concerto, Banda Sinfónica de Joazeiro do Conselho de Santa Maria da Feira, às 22h00, no Paço Municipal de Escapades, em Santa Maria da Feira  
16º Festival de Fôldade do Rancho Folclórico de Santiago de Lobos, às 21h00, no Largo do Eixo Local Lobos, em Santa Maria da Feira  
1º Festival Teatro Rimas, "Aqui há fantasmão", às 21h30, no Cine-Teatro S. Miguel Milhiteiro de Eixos, em Santa Maria da Feira  
Animação de Verão 2001, às 21h30, Orquestra Juvenil da Banda de S. Tiago de Lobos, em Santa Maria da Feira  
XVII Flocaba Fair and VI Sample of Gastronomy and Bairrada Wine, em Oliveira do Bairro, que se prolonga até ao dia 22  
1º Festival Internacional de Bateria e Filaria de Aveiro, às 22h00, Harmonia Guildini Parnass Society, em Aveiro  
Tiana de Santos, Saura, Joazeiro, Orquestra Experiência (JOE) e Coreo Infantil de S. João, às 21h30, no Centro Paroquial de Belas-artes do Sul, em Aveiro  
"Abordagem das Freguesias 2001", Fim-Largo do Centro Social, em Aveiro  
Rancho Folclórico de Nazaré, Saramela - Cacia, em Aveiro  
**Dia 15** Recital de Piano - Laurence Jesuino Regal, às 21h45, na Academia de Música de Paços de Brandão, em Santa Maria da Feira  
A Sombra do Vampiro, às 21h45, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira  
Uma noite no Ballet..., às 21h30, no Centro Social e Paroquial de Aguiçadão  
1º Festival Internacional de Bateria e Filaria de Aveiro, às 17h00, Sociedade Musical Capucho Sembrance, em Aveiro  
**Dia 17** "Abordagem das Freguesias 2001", Cacia - Jardim de Cacia, em Aveiro  
**Dia 18** Concerto Cantos e Filaria, às 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira  
Festival de Fôldade do Grupo Cultural e Recreativo de Lousras, "Os Corcoiros", às 21h00, Anual de Lousras, em Santa Maria da Feira  
Festa da Rai, Concerto pelo Grupo Cll, às 22h00, no Rossio, em Aveiro  
Projeção de Vídeo, "O Silêncio" de Ingrid Bergman, às 21h30, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro  
Coral Polifónico de Aveiro, Concerto Coral com a participação do Coro Barock (Hàngria), às 21h30, no Museu de Aveiro

note-book

(from 12 to 18 of July)

- Dia 12** Oudonon Movies "Coyote Bar", às 21h45, em the Plaza de Nossa Senhora da Piedade, em Santa Maria da Feira  
Seven Seas, Seven Moon Festival, Whiskey Trail (Italy), às 21h45, in the Park of Santa Maria da Feira, that it draws out until 18  
Movie "Gabbler", às 21h45, in the Cine-Teatro António Lamoso, Santa Maria da Feira  
100 Búscas, Theater "100 Búscas", from Chupipi Company, at 21h30, in the Cultural Center and of Congresses of Aveiro, that it draws out until 13  
"To circle" Animation of Clarendon 2001, Park of the Raik, in Eixo  
**Dia 13** Open for the Pupils of Choir and Sing of the Academy of Musica of S. João da Madeira  
Gardens Restaurants of S. João, at 21h00, in S. João da Madeira  
Industrial Percussion, at 21h00, in the Audience of the Municipal Library of Santa Maria da Feira Party of Santo António - Escapades, Rio Mado  
"Relax", Musical Area: slua, reggae, dub's, rock, percussion, at 21h30, in the Municipal House of Youth, in Aveiro  
**Dia 14** One hundred years of Portuguese Music, Nossa Senhora dos Milagres, at 22h00, in S. João da Madeira  
The pictures of Drawing 2001, Display of pupils of the Belas-Artes College, in S. João da Madeira  
XXV Paços de Brandão Summer Music Festival "Dramming", at 21h45, in the Academy of Musica de Paços de Brandão, in Santa Maria da Feira  
Concert, Band Sinfónica Young Band of the Council of Santa Maria da Feira, at 22h00, in the Small Auditório-Europarega, Santa Maria da Feira  
16º Fôldade Festival of Rancho Folclórico Santiago de Lobos, at 21h00, in the Plaza of the Eixo Local Lobos, in Santa Maria da Feira  
1º Rimas Theater Festival "There are phantoms", at 21h30, in the Cine-Teatro S. Miguel Milhiteiro de Eixos, in Santa Maria da Feira  
Summer Animation 2001, at 21h30, Youthful Orchestra of the Band of S. Tiago de Lobos, in Santa Maria da Feira  
XVII Flocaba Fair and VI Sample of Gastronomy and Bairrada Wine, in Oliveira do Bairro, that it draws out until 22  
1º International Festival of Bateria and Filaria of Aveiro, at 22h00, Harmonia Guildini Parnass Society, in Aveiro  
Santa Joana Student-Musical, Young Orchestra Experience (JOE) and Infante Choir of Santa Joana, at 21h30, in the Paroquial Center of Belas-artes of the Soil, in Aveiro  
"To circle" Animation of Saramela - Cacia, in Aveiro  
**Dia 15** Piano - Laurence Jesuino Regal, at 21h45, in the Academy of Musica de Paços de Brandão, in Santa Maria da Feira  
The Shadow of the Vampire, at 21h45, in the Cine-Teatro António Lamoso, Santa Maria da Feira  
A night in the Ballet..., at 21h30, in the Social and Paroquial Center of Aguiçadão  
1º International Festival of Bateria and Bragans of Aveiro, at 17h00, Musical Society Capucho Sembrance in Aveiro  
**Dia 17** "to circle" Animation of Clarendon 2001, Cacia - Cacia Gardens, in Aveiro  
**Dia 18** Concert Sing and Piano, at 21h30, in the Audience of the Municipal Library of Santa Maria da Feira  
Fôldade Festival of the Group and Recreativo Group of Lousras "Os Corcoiros", at 21h00, Annual of Lousras, in Santa Maria da Feira  
Fim-Largo do Centro Social, in Aveiro  
Festa da Rai, Concerto pelo Grupo Cll, at 22h00, in the Rossio, in Aveiro  
Projeção de Vídeo, "O Silêncio" de Ingrid Bergman, at 21h30, in the Casa Municipal da Juventude, in Aveiro  
Coral Polifónico de Aveiro, Concerto Coral com a participação do Coro Barock (Hàngria), at 21h30, in the Museum of Aveiro

Aveiro

Prioridade para Núcleo de empresários de Vagos

# 'Ciclo estratégico' de investimentos

O Núcleo Empresarial de Vagos (NEVA) projecta investir até 2003 cerca de 600 mil contos no reforço da capacidade associativa, novas instalações e apoio à melhoria dos processos produtivos das empresas associadas.

O conjunto de projetos para o "ciclo estratégico 2001/2003" foi apresentado em conferência de imprensa, sendo feitos 327 mil contos a um projeto de parceria coordenado pela Direcção-Geral de Indústria, a financiar através do programa operacional de economia.

O projeto de parceria abrangirá áreas desde a melhoria e desenvolvimento empresarial à higiene e segurança no trabalho, passando pelo apoio à internacionalização das empresas e pela formação dos empresários.

A construção da sede daquela estrutura empresarial, a localizar na zona industrial de Vagos, é o segundo maior projeto do programa, em volume de investimento, que ascende a 267 mil contos.

Pedro Mateus, da direcção do NEVA, disse que «será feito um esforço para que não venha a ser um "elefante branco", nomeadamente dotando-a de um conjunto de instalações para criar rentabilidade às empresas».

Serviços postais e de banca, sa-

las de formação e uma área de actividades são exemplos de actividades a alojar na nova sede.

Prete-nde-se ter na sede do núcleo empresarial uma mostra do que se produz na zona industrial de Vagos, permitindo aos clientes, nomeadamente estrangeiros, interiorizarem-se dos produtos.

Além das zonas administrativas e de um anfitrião, a sede do NEVA terá ainda uma creche e uma cantina para o apoio social aos trabalhadores das pequenas empresas.

«Não temos vocação para gerir creches ou cantinas, mas teremos instalações para quem é especializada nessas áreas, por forma a evitar que os trabalhadores se desloquem para longe e contribuir para que se sintam bem», disse Pedro Mateus.

O terreno para a nova sede foi cedido pela Câmara de Vagos, cujo presidente, Carlos Bento, realçou a colaboração existente entre a autarquia e a organização dos empresários locais.

«Vagos está a caminhar para o desenvolvimento», como revela o crescimento populacional registado nos últimos censos e já val tempo infra-estruturas. Esperamos que o Governo nos auxilie também nas acessibilidades, com a concretização do ICI e da ligação florestal ao IPS», disse ainda o autarca.

Confiante na reforma

## Ensino Básico é prioridade de Júlio Pedrosa

O ministro da Educação, Júlio Pedrosa, manifestou-se confiante no sucesso da reforma curricular e declarou o ensino básico como a sua grande prioridade.

«O ensino básico é a pedra angular do sistema», justificou o ministro, referindo, quanto à reforma curricular, que as experiências ensaiadas em algumas escolas o levam a concluir que o processo será bem sucedido.

Falando em Santa Maria da Feira, o mi-

nistro prometeu que, sob sua gestão, a Educação continuará a ser «uma paixão».

Júlio Pedrosa esteve em Santa Maria da Feira a presidir à sessão de abertura do fórum

«Pensar, Gerir e Avaliar o Currículo», promovido pelo Centro de Entre Educativa de Entre Douro e Vouga.

Apoiar as escolas na preparação da entrada em vigor do novo modelo de organização curricular do Ensino Básico é o objectivo da iniciativa

que termina terça-feira e cujos trabalhos se repartem pelo Cine-Teatro António Lamoso, e pela Escola EB 2,3 Fernando Pessoa.

Especialistas e professores de diversas escolas integradas na experiência de gestão flexível do currículo participam neste fórum, abordando questões que vão desde a pedagogia diferenciada até às novas áreas curriculares não disciplinares e à construção de projectos curri-

**vovos moles**  
a sua especialidade de aveiro  
Rua de João Mendonça, n.º 23  
GALÉRIAS DO ROSSIO  
3800 Aveiro  
Telf. 234 385 896  
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

Aveiro



No final do ano 2000

## Dividas dos Municípios à ERSUC ascendiam a 400 mil contos

João Bravo

A dívida dos 36 municípios que entregaram a recolha e tratamento dos resíduos urbanos à ERSUC (Empresa de Resíduos Sólidos do Centro) ascendeu no final do último ano a cerca de 400 mil contos, de acordo com o relatório de actividades da estrutura.

De acordo com a administração, o último ano foi destinado a melhorar os aspectos da informação e sensibilização para a recuperação e valorização dos resíduos potencialmente reutilizáveis e foram ultimados os estudos que permitirão fazer uma reflexão estratégica sobre a continuidade do tratamento racionalizado dos resíduos sólidos urbanos.

Com três aterros sanitários do Sistema Municipal do Litoral Centro (Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz) cuja actividade se iniciou em 1998 e com estações de transferência de resíduos a funcionar em Análio, Góis, Oliveira de Azeitão desde 1999 e Estarreja, Pampilhosa da Serra e Sever do Vouga desde o primeiro trimestre do ano passado, foram tratados durante o ano 2000, 322.831 toneladas.

Ainda que o contrato de concessão só atribua à ERSUC responsabilidades nos domínios dos Resíduos Sólidos Urbanos, face ao encerramento das lixeiras municipais e à ausência de alternativas ambientalmente correctas, por despacho

dos responsáveis do Ministério do Ambiente, têm vindo a ser depositados nos aterros sanitários resíduos industriais banais (RIB) em quantidades significativas que atingiram 46.698 toneladas, que correspondem a cerca de 15 por cento do total.

No aterro de Aveiro, por exemplo, os RIB representam mais de 25 por cento tendo sido recolhidos nos três aterros geridos pela ERSUC um total de 369.529 toneladas, pertencendo 91.199 a Aveiro; 36.470 a Oeiras e 25.586 e 1.890 a Sever do Vouga.

Em Coimbra foram recolhidas 106.167 e em Góis 11.428 enquanto no aterro da Figueira da Foz foram depositadas 40.537 da mesma cidade, 8.288 de Análio e 1.262 de Pampilhosa.

Em termos de Resíduos Industriais Banais, Aveiro liderou com 39.479 toneladas, seguindo-se Figueira da Foz com 3.977 e Coimbra com 3.283 toneladas, o que corresponde no somatório a um crescimento superior a 28 por cento no que concerne ao ano anterior.

A ERSUC desempenha ainda as tarefas de recolha e transporte de Resíduos Sólidos Urbanos nos municípios de Águeda (7.962 toneladas), Coimbra (14.794), Mira (5.025), Montemor-o-Velho (6.478) e Ovar (15.779), tendo ainda a empresa de se encarregar dos trabalhos de varredura mecânica e manual próxima do Cen-

tro Histórico de Coimbra.

### Melhorias

A necessidade de optimizar, incrementar e corrigir obrigou a ERSUC a desenvolver algumas actividades, de que o documento dá conta.

Primeiro a melhoria na gestão do espaço físico das células dos aterros recorrendo-se a serviços externos à empresa; depois a promoção de acções de informação e sensibilização com recurso a uma exposição itinerante denominada «Casa do Ambiente» que, a partir de Julho percorreu, num primeiro momento, as praias do litoral centro, dando início ao percurso que a há-de levar a todos os 36 municípios do sistema com a colaboração técnica e financeira da Sociedade Ponte Verde.

Por outro lado foi mandado elaborar material de sensibilização difusor da ideia de reciclagem e adquiriram-se os brindes adequados para distribuição às crianças e jovens, principal público-alvo das mensagens.

Finalmente foi ampliada a rede de contentores de recolha selectiva. Neste último ponto, de referir que durante o ano 2000 tinham sido recolhidas 6.265 toneladas de casco de vidro, 2.194 de papel/cartão, 209 de embalagens, o que corresponde em termos percentuais a 11,6 por cento de vidro, 10,9 por cento de papel/car-

tão e 4,4 por cento de cartão.

Ainda no conjunto de acções há que dizer que foram concluídos os trabalhos de selagem e recuperação ambiental das lixeiras ainda em actividade e elaborado um projecto visando a ligação do efluente tratado da Estação de Tratamento de Águas Residuais à rede de colectores municipais, tendo em vista a salvaguarda de protecção ambiental.

### Análise económica

Em 2000 a ERSUC pagou de IRC 294.073 contos e de Segurança Social 97.503 contos e obteve um resultado depois dos impostos de 254.073 contos, a que corresponde uma rentabilidade dos capitais próprios na ordem dos 20 por cento.

O montante para a previsão das dívidas de clientes de cobrança duvidosa é de 9.783 contos, tendo sido estimado que os «colores» dos municípios andam nos 400 mil contos, sendo certo que Coimbra é o mais certo em na liquidação dos débitos.

Os objectivos para este ano são, além de outros, a análise das conclusões do Programa de Intervenção, preparar as candidaturas ao III Quadro Comunitário de Apoio, ampliar a colocação dos contentores (um ecoponto por 500 residentes), promover acções de informação e sensibilização e apostar na qualidade dos serviços.

## PS de Ílhavo critica gestão camarária

A Comissão Política Concelhia de Ílhavo do Partido Socialista em recente reunião procedeu à análise da situação política local, que motivou a emissão de um comunicado em que os socialistas ilhavenses tecem duras críticas à gestão do executivo camarário.

Salienta aquele comunicado que «a continuada acção de propaganda, com muitas festas e poucas obras estruturantes, que a actual maioria da Câmara Municipal de Ílhavo vai promovendo, vai delapidando significativamente o orçamento municipal», considerando que «o dinheiro gasto em festas de forma continuada pretende encobrir a inação dos primeiros três anos de mandato. Durante esse tempo, muito pouco foi o trabalho produzido e algumas das obras mais emblemáticas que, pela sua importância, deviam ser as primeiras a serem executadas, foram intencionalmente adiadas para os últimos seis meses de mandato. Desta forma, o Presidente da Câmara, que é simultaneamente candidato do PSD, vai poder inaugurar frequentemente obras, tentando fazer esquecer a sua incapacidade política demonstrada ao longo do mandato. Muitas das obras agora em conclusão já deviam ter sido efectuadas nos primeiros anos do mandato, uma vez que estavam anteriormente planeadas».

A recente inauguração do Jardim 31 de Agosto, na Gafanha da Nazaré, mereceu dos socialistas um azedo reparo, ao classificá-lo mais como «parque desportivo do que de jardim - sobre um betão o que lhe falta em árvores e espaços verdes» - é uma obra importante para a cidade da Gafanha da Nazaré, mas terá de ser enquadrada numa nova centralidade que aquela cidade carece.

Considera aquele comunicado que «a não convidar para a inauguração do Jardim 31 de Agosto a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, os únicos órgãos autárquicos exclusivos desta freguesia, foi também desprestigiada a população que os elegera como seus representantes, o que constitui mais uma atitude provocatória, grave e gratuita, por parte da maioria PSD da Câmara Municipal. Por não ser inédita, a população da Gafanha da Nazaré já está habituada e vai tirando as suas conclusões».

Também a Piscina do Vale de Ílhavo «outra significativa para aquela região», mereceu o reparo dos socialistas que mais uma vez reafirmaram que «seriam optado em primeiro lugar por já ter construído a rede do saneamento básico e um polidesportivo com qualidade». Refere aquele comunicado que «as nossas opções seriam claramente diferentes. As taxas que vão ser aplicadas parecem-nos profundamente injustas. São muito superiores a piscinas públicas com as mesmas características e penalizam fortemente os jovens e os idosos».

Também os protocolos anuais da Câmara Municipal com as Juntas de Freguesia mereceram mais um reparo considerando os socialistas que «permitem a estas terem mais recursos financeiros para gerirem durante cada ano civil. Estamos em princípios de Julho e mais uma vez o Sr. Presidente da Câmara Municipal falou à palavra ao afirmar que até ao fim de Junho (e mesmo assim já com um atraso de seis meses em relação ao que avia correcto e transparente) estariam estabelecidos os Protocolos com as Juntas de Freguesia. Não o fez, como também ainda não os negociou com as Juntas. Se ainda alguém tivesse dúvidas de que a actual maioria do PSD despreza as Freguesias (todas ou só alguma?), esta atitude prepotente e arrogante vem comprovar uma vez mais a justiça das nossas posições ao longo do tempo».

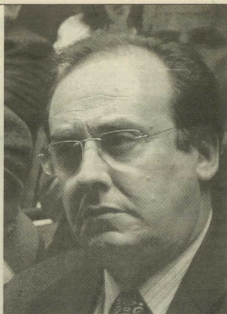
Por fim o Partido Socialista promete que «prosperará com a sua atitude responsável e construtiva de, pelas suas próprias propostas, prosseguir no combate pela modernização do Concelho de Ílhavo. A população do Concelho sabe que o PS tem capacidade de protagonizar uma alternativa válida para modernizar o Concelho».

região

Vladimiro Silva continua a perfilhar  
Área Metropolitana de Aveiro

## Plano Estratégico de Estarreja já tem forma

Vladimiro Silva, Presidente da Câmara de Estarreja apresenta à Comunicação Social e aos convidados (muitos) presentes (poucos) o Plano Estratégico para o Concelho de Estarreja, na sua versão final, e que servirá de apoio ao debate público sobre "opções e percursos de desenvolvimento".



na-se, por isso, necessário que as pessoas acreditem e se revejam nas ideias e nas propostas expressas no Plano e que sejam activados mecanismos sociais mobilizadores para lhes dar sequência.

Por outro lado, um Plano Estratégico deve centrar-se, por um lado, nos estrangulamentos ao desenvolvimento, por outro, nas oportunidades de desenvolvimento que estejam apenas a ser parcialmente aproveitadas e, ainda, nos aspectos de qualificação do processo de desenvolvimento que poderá estar desequilibrado (negligenciando algumas vertentes económicas, ou as vertentes sociais ou culturais ou ambientais ou ainda territoriais).

O Plano Estratégico possui ainda «um carácter selectivo, ao contrário dos planos de ordenamento do território que tratam exaustivamente a área territorial sobre a qual incidem já que deverão incidir essencialmente num número reduzido de questões e/ou temas cuja relevância e repercussões para o concelho e para o processo de desenvolvimento local seja reconhecidamente grande.

Sobre o Plano Estratégico para o Concelho de Estarreja, Rosa Pires referiu ainda que possui um carácter orientador dos percursos de desenvolvimento a trilhar pelo município mas não deve adoptar uma postura "dirigista", fundamentando e

balizando as opções e prioridades de desenvolvimento, deve simultaneamente proporcionar espaço de afirmação e de identidade para as diferentes equipas políticas que se propõem governar o concelho. Quis assim dizer que será a estas equipas que caberá, legitimamente, adoptar uma postura interpretativa e interventiva sobre o quadro de opções e orientações que o Plano Estratégico estabelece.

Aquele documento conjuga a construção de uma perspectiva de longo prazo, que poderá assumir "Estarreja 2020" como designação-chave, com o desenho de acções de curto e médio prazo que se inserem na referida perspectiva de longo prazo, que assumirá a designação-chave de "Estarreja 2005". «A conjugação dos dois momentos do processo de planeamento estratégico deverá permitir estimular e, simultaneamente, qualificar o exercício de participação pública, emergindo desta forma como um suporte mais eficaz para mobilizar a comunidade Estarrejense e nela criar um sentido de orientação colectiva para a acção», refere o Plano Estratégico.

De salientar que este foi o terceiro "Plano Estratégico" que a equipa liderada por Rosa Pires, do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro elaborou, depois de Agueda e Ilhavo.

política

# P

## Assim, vão as autárquicas

A cerca de seis meses de mais um acto eleitoral, as movimentações partidárias no sentido de definir os seus candidatos para mais uma luta eleitoral começam a deixar bem expressa a "gralha de partida". E se há quem se tenha decidido há muito tempo, outros há que ainda se mantêm na expectativa ou numa posição de "terranca" à espera das decisões dos partidos adversários.

Até à data as confirmações de candidaturas, por Partidos, apresentam o seguinte escalonamento, nos respectivos concelhos:

### Pelo PSD:

Árroca – Óscar Brandão  
Albergaria-a-Velha – Pinto Pereira  
Anadia – Litério Marques  
Aveiro – Domingos Cerqueira  
Castelo de Paiva – Paulo Teixeira  
Espinho – Luís Montenegro  
Estarreja – José Eduardo Matos  
Mealhada – José Pires  
Ilhavo – José Agostinho Ribau Esteves  
Murrota – Santos Sousa  
Oliveira de Azeméis – Ápio Assunção  
Ovar – Maria de Lurdes Breu  
S. João da Madeira – Castro Almeida  
Santa Maria da Feira – Alfredo Henriques  
Sever do Vouga – Paulo Maia

### Pelo PS:

Castelo de Paiva – Joaquim Quintas  
Estarreja – Vladimiro Silva  
Espinho – José Mota  
Ilhavo – João Bernardo  
Oliveira de Azeméis – Rogério Sá  
Ovar – Armando França  
S. João da Madeira – Joias Gil  
Santa Maria da Feira – Costa Amorim  
Vagos – Paulo Branco

### Pelo PP

Albergaria-a-Velha – Rui Marques  
Aveiro – Miguel Capão Filipe  
Ilhavo – Alcino Silva  
Oliveira de Azeméis – Alfredo Pina  
Ovar – Victor Correia  
Santa Maria da Feira – Faustino Bernardo  
Vagos – Carlos Bento

### Pelo CDU

Anadia – Rui Bastos  
Aveiro – Manuela Caetano  
Espinho – Rui Abrantes  
Ilhavo – João Almeida  
Mealhada – Artlindo Silva  
Oliveira do Bairro – Artur Ramalho  
Ovar – Miguel Viegas  
Mealhada – Artlindo Silva  
S. João da Madeira – Jorge Cortez  
Santa Maria da Feira – Antero Resende

Aveiro

## "Ao Encontro das Águas de Sal" vai movimentar centena e meia de jovens

Conhecer e viver a Ria para além dos canais da cidade ou das imagens que lhe estão inerentes, é a proposta da Câmara Municipal de Aveiro ao promover a iniciativa "Ao Encontro das Águas de Sal" que, a exemplo do ano transacto, visa promover, valorizar e dinamizar o Património Ambiental e Natural do Concelho de Aveiro.

Aveiro é efectivamente uma cidade — água, reflectindo-se este elemento não só na sua paisagem urbana mas também na sua vivência quotidiana. Noutros tempos tudo dependia da ria e sua envolvente, hoje esta é, por vezes, vista e sentida como um elemento passivo da nossa região ou como um elemento simplesmente decorativo ex-libris da mesma, sem que se tenha qualquer contacto com ela, e isto verifica-se com os nossos jovens.

Neste sentido, a segunda edição de "Ao Encontro das Águas de Sal" pretende permitir o contacto por parte dos jovens da comunidade aveiren-

se e do distrito com a Ria e com a natureza.

«Pretendemos também que os jovens entre os 10 e os 17 anos, tenham um contacto e aproximação com uma das freguesias "mais distantes", S. Jacinto, bem como estimular a participação da comunidade local, através da interactividade com os participantes na iniciativa; despertar consciências para a problemática ambiental e sensibilizar para as questões patrimoniais, de uma forma lúdica», como salientou o vereador Jaime Borges, na apresentação do evento.

As actividades propostas no programa e a desenvolver durante três dias, 27, 28 e 29 de Julho, no Campo Escola de Formação Ambiental de S. Jacinto, passam, essencialmente, por colocar os jovens em contacto com o quotidiano de outros tempos.

No programa faz parte uma visita ao Eco-Museu do Sal, Marinha da Troncalhada, com "Recriação in loco da faina, com a participação activa dos jovens inscritos, é uma

das actividades previstas, que irá permitir aos jovens, o contacto directo com a safra de uma marinha, não só assistindo mas participando, de modo a que fiquem com uma noção do trabalho desenvolvido pelos marmanhos.

As Braga fazem parte do programa com um Passeio até à Reserva Natural de S. Jacinto com uma visita guiada, e também passeios na Ria (de moliceiro e landa), concurso de fotografia, ateliers de construção de papagaios de papel e de expressão corporal, bem como o desenrolar de vários jogos tradicionais - e logicamente que os desportos radicais não foram esquecidos e constituem algumas das iniciativas a desenvolver.

Todas estas actividades, contam com o apoio de monitores especializados nas temáticas áreas previstas. Pela noite, é proposto "teatro" na praia com a participação dos jovens e também cinema ao ar livre onde toda a comunidade poderá participar.

A iniciativa é promo-

vida pelo Serviço de Património Histórico e Arqueológico da Câmara Municipal de Aveiro contando com a colaboração de outros Serviços e Pelouros da Câmara como a Divisão da Educação, da Juventude, Acção Cultural, Design e Protecção Civil.

Ao nível de entidades externas, a Câmara Municipal tem o apoio do Instituto Português da Juventude na divulgação, da Junta de Freguesia de S. Jacinto, da Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa, dos Bombeiros Voluntários e do Campo Escola de Formação Ambiental de S. Jacinto, na cedência das suas instalações. Como patrocinadores temos a "Selda" no abastecimento de água e o "Jumbo" no fornecimento de pequenos almoços e lanches.

Jaime Borges salientou ainda que pensamos poder contar com a participação de cerca de 150 jovens, estando neste momento e até ao próximo dia 20, a decorrer o prazo de inscrições.

## Rui Bastos é candidato à Câmara de Anadia

A Comissão Coordenadora de Anadia da CDU apresentou os cabeças-de-lista da Coligação aos órgãos municipais deste concelho Bairradino, Rui Manuel Soares de Oliveira Bastos, Candidato à Presidência da Câmara Municipal e José Francisco Paíno Correia à Assembleia Municipal.

Rui Manuel Soares de Oliveira Bastos, 31 anos, casado, pai de duas filhas. Residente em Anos, Anadia, Professor do Ensino Secundário e licenciado em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior de Engenharia de Coimbra.

Frequentou o Ensino Secundário participando activamente nas manifestações e lutas promovidas pelos órgãos associativos académicos. Membro da Comissão Coordenadora de Anadia da CDU.

José Francisco Paíno Correia, 37 anos, Natural e residente em Anadia. Membro da Comissão Executiva da Direcção do Sindicato das Industrias Metalúrgicas do Distrito de Aveiro, Viseu e Guarda e da Direcção Nacional da Federação dos Sindicatos Metalúrgicos — FEQUIMETAL. Membro da Comissão Conciliadora de Anadia e da Direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP. Membro do Conselho Municipal de Segurança de Anadia, e membro da Direcção da Associação Cultural e Recreativa de Alfêios.

No acto da apresentação, disse, a determinado passo, que "A CDU apresenta-se em Anadia com as credenciais que resultam da elevada qualidade do trabalho desenvolvido nas autarquias a que preside, bem como naquelas onde está em minoria, credenciais que são a melhor garantia da nossa actuação futura". E mais adiante salientou que «são muitas as carências em Anadia. Carências demasiadas para que o Concelho se possa afirmar como Capital

da Região Bairradina. E as obras de fim de mandato, um pouco espalhadas por todo o lado e as promessas de que agora é que vai ser, não me convencem do contrário, nem aos componentes da lista da CDU», pelo que «Anadia precisa de trabalho, de quem goste da sua terra e por dia se preocupe. Precisa de gente empenhada, que mobilize o povo para levar por diante o muito que falta fazer. Anadia precisa de quem sirva sem se servir, de quem esteja de facto disponível para planejar e decidir os destinos do Concelho, e não de quem tenha como preocupação primeira interesses particulares próprios».

Referindo-se, depois, ao programa da Coligação, salientou que «definiui a postura e estilo de trabalho que nos propomos adoptar, claramente marcadas pela abertura e pelo diálogo, instituindo uma nova forma de relacionamento com todos os Municípios, independentemente da sua classe social, com os funcionários da autarquia, com as instituições da nossa terra, com os Municípios vizinhos (todos tão Bairradinos quanto nós), com o poder central, projectando uma nova imagem do Concelho e da sua Autarquia. O programa abordará, de forma mais ou menos desenvolvida, um conjunto de questões de entre as quais posso, desde já, destacar: - o planeamento urbanístico; o ambiente em todas as suas vertentes; a habitação social; o ensino; o desenvolvimento das zonas rurais; o desenvolvimento económico (dando atenção particular à indústria, sempre na perspectiva da valorização do trabalho); a cultura; o desporto nas suas variadas vertentes; a saúde; os transportes e o trânsito».

E concluiu manifestando a sua convicção de que «a CDU, pelo seu passado e pelo seu presente, é a força política que melhores condições tem para protagonizar esta merecida mudança».

região

Até 5 de Agosto

## Festival da Juventude 2001

O Festival da Juventude 2001, organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, é novamente o rosto de várias actividades culturais. A edição 2001 percorre as diversas freguesias do Concelho, de 20 de Junho a 5 de Agosto.

Este evento, que todos os anos marca positivamente os Verões em Santa Maria da Feira, conta com uma agenda de actividades diversificadas, desde a Música até ao Desporto, passando pelas Artes Plásticas e Cinema.

Destaque para o Festival Sete Sóis, Sete Luas, que conta com a presença do conceituado músico italiano Jonavotti, no dia 13/07, junto às Piscinas Municipais; o Belle Chase Hotel, no dia 20/07, no Cine Teatro Antónino Lamoso; os Zen, no dia 21/07, no Campo de Treinos do União de Lamas; os Santos e Pecadores, no dia 22/07, no Campo de Futebol do Lobão; João Portugal, no dia 25/07, junto ao Pavilhão Gimno-desportivo de S. Paio de Oleiros; e os Madredeus, no dia 28/07, junto às Piscinas Municipais. Todas estas actividades têm início às 21h45m; à excepção dos Belle Chase Hotel que começará com o seu espectáculo às 22 horas.

Em termos desportivos, realce para o Torneio de Voleibol de Praia, nos dias 9, 10, 11, 12 e 14 de Julho, junto às Piscinas Municipais, onde se salienta a presença, na final deste Torneio, da dupla internacional olímpica portuguesa Miguel Maia/João Brenha; e para os XXVI Mini Olimpíadas, que ocorrerão nos dias 14, 15, 21 e 22 de Julho, às 10 horas, no Estádio Augusto José Moreira, em Sanfins.

A nível das artes plásticas, de destacar a Exposição de Jovens Artistas, que decorrerá de 21/7 a 5/08, no Convento dos Lóios.

Em termos cinematográficos, esta actividade sobressai pela exibição ao ar livre de diversos éxitos do último ano, nomeadamente os filmes *Chico e O Tigre* e o *Dragão*, que terão lugar nos dias 17 e 18 respectivamente, no parque da Lamas e Um Susto de Filme e *O Gladiador*, nos dias 23 e 24 de Julho, junto às Piscinas Municipais. Estas sessões de cinema têm início às 21h45m.

## Estarreja regulamenta serviço de apoio à família

A Câmara Municipal de Estarreja colocou já em apreciação pública a proposta de regulamento do Serviço de Apoio à Família, no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar.

O regulamento do Serviço de Apoio à Família aplica-se a todos os encargados de educação das crianças que frequentam estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede pública no concelho de Estarreja.

No âmbito do serviço de apoio, a autarquia procederá, trimestralmente, à transferência de verbas para os agrupamentos de escolas a quem caberá a gestão dos montantes atribuídos nas situações em que as refeições não sejam fornecidas pela entidade.

O apoio envolverá, para além do serviço de fornecimento de refeições, a comparticipação

no pagamento das mensalidades em função dos rendimentos de cada agregado familiar.

O regulamento prevê que «nas situações em que o agregado familiar esteja em situação de grave carência económica, a Câmara Municipal reserva-se o direito de avaliar a situação levando em conta não só a situação económica mas também a social».

O regulamento estipula ainda que as comparticipações à família são determinadas antes do início de cada ano lectivo situando-as, para o ano lectivo de 2001-2002, entre os quatro e os nove mil escudos por criança.

Para além dos períodos de interrupção definidos no regulamento interno de cada jardim de infância, a componente de apoio à família não funcionará entre 1 de Agosto e 15 de Setembro.

# FIACOBRA 2001



Coordenação: Arménio Bujouca  
Textos: Arménio Bujouca e Lino Vinhal  
Publicidade: Lídia Cardoso

De 14 a 22 vai decorrer em Oliveira do Bairro a Feira Industrial, Agrícola e Comercial do Bairro da (Fiacobra), e em simultâneo a VI Mostra de Vinhos e Gastronomia, certames a que dedicamos nesta edição um Dossier especial de doze páginas. A importância que atribuímos a estes eventos não é mais do que o reconhecimento da sua importância no panorama de realizações semelhantes na nossa região. Quem se não lembra da forma tímida como Oliveira do Bairro promoveu e realizou a sua primeira Feira, já lá vão dezasseis anos? Quem se esqueceu das vacâncias que lhe apontavam poucos anos de vida, caído aos pés de entusiasmos passageiros? Pois, todos aqueles que não têm a memória curta reconhecerão que a Fiacobra ultrapassou as previsões dos mais optimistas e que se firmou já hoje como uma realização de prestígio e utilidade económica indiscutíveis. Oliveira do Bairro não desfrutava, à partida, das melhores condições de sucesso, pese embora a força e dimensão do seu tecido empresarial. Mas encurvada entre pólos de alguma excelência – Águeda, Aveiro, Coimbra e Cantanhede – era-lhe difícil ganhar a credibilidade necessária para se impor às demais. Mas o certo é que o tem vindo a conseguir e Feiras desta natureza e com esta dimensão e força económica, poucas se realizam nesta região. É verdade que Cantanhede tem uma Expoftacc pungente. O que apenas serve para valorizar ainda mais o esforço e determinação das gentes de Oliveira do Bairro, a capacidade de visão da sua Câmara Municipal e o inconformismo da sua Associação empresarial. Assim se trabalhasse noutras zonas do país.....

Lino Vinhal



**KIWI COOP**  
COOP. FRUTÍCOLA DA BAIRRADA, CRL.  
Cultivamos e comercializamos Kiwis  
para todo o País e Estrangeiro.

Tel.: 234 752 616 Fax: 234 752 359  
E-mail: [kiwicoop@bol.pt](mailto:kiwicoop@bol.pt) Malhão: 3770-058 Oia



Rua Padre Acúrcio - Ap. 90  
3780-Sangalhos Telf. 234 742 216

**BAIRRILUZ**  
CANAÇÕES e Iluminada de Baírrada LDA

**Estamos cada vez  
mais perto  
de si...  
Agora em Águeda**



**Global**  
COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.

Av. Calisto Gubenkian, 202 - Ap. 167 - 3750-102 Águeda - Tel.: 234 610 930 - Fax: 234 610 939



# A Bairrada e os seus "generosos" vinhos

A Bairrada é uma região de vinhedos e grandes vinhos de fama nacional e internacional. As paisagens, de colinas suaves, foram conquistadas pelas vinhas há muitos séculos, quando Portugal nasceu. Nos finais do século XIX os vinhos da Bairrada expandiram-se pelo Mundo, ao mesmo tempo que se produziam os primeiros espumantes, cuja qualidade logo

foi reconhecida em Paris, na exposição Universal de 1900, com medalha de ouro.

Um dos momentos altos de um passeio turístico na Bairrada é uma visita às caves e adegas da região. Aí poderá ver os lotes de vinho de mesa, conhecer e provar as melhores colheitas, descer aos labirintos de túneis dos espumantes e sentir o seu ambiente ímpar.

No final da visita poderá adquirir alguns vinhos a boas preços!

Para que o visitante possa apreciar devidamente a região foram criados circuitos turísticos devidamente sinalizados - a Rota dos Vinhos da Bairrada.

Bairrada, país das uvas, das vinhas e dos grandes vinhos.

Região de colinas suaves, soalheiras e barren-

tos, cujos limites naturais são os areais da orela marítima e as Serras do Busaco (Bos Sacrum dos romanos) e do Caramulo.

Mas é ao longo dos 40 Kms do eixo Águeda-Coimbra que se concentram os vinhedos e a Região Demarcada da Bairrada.

A história do cultivo da vinha na Bairrada começa com a chegada das legiões romanas. Continua no alvor da nacionalidade pela mão dos frades medievais dos Mosteiros de Lorvão e da Vaqueiros, que cultivavam extensos vinhedos, aproveitando assim sabiamente as excelentes condições climáticas e sobretudo a rara aptidão



dos solos da região para a produção de uvas de qualidade. Aliás, a origem do nome Bairrada vem de "barros", solos argilosos, que são o berço dos excepcionais vinhos da região. A mesma origem têm muitos nomes de povoações da região como Vilarinho do Bairro, S. Lourenço do Bairro, Ventosa do Bairro, etc. Deses tempos há a notícia documental, datada de 1137, que D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, autorizou o plantio da vinha em Vilarinho (Vilarium) e decretou como sua uma

quarta parte do vinho aí produzido. Este gesto real é seguido, ainda na Idade Média, pelo Convento de Santa Cruz de Coimbra, onde foi noviciado Santo António de Lisboa e, mais tarde, pelos zelosos monges Carmelitas Descalços que se estabeleceram em 1630 no Busaco, plantando árvores, arbustos e cuidando das hortas e das vinhas, para que a Serra do Busaco fosse um apanágio local de oração, como determinava a Bula Papal de Urbano VIII.

Centrada a primitiva região da Bairrada nos

**A Junta de Freguesia da Mamarrosa**  
agradece a colaboração dos proprietários na  
execução das obras efectuadas na Rua Adasma  
e Banda Filarmónica

O presidente da Junta de freguesia

(Dr. Manuel da Fonseca Martins)

## MOROL

MOREIRAS, OLIVEIRA & CA., LDA.

- Gestão e Organização de Empresas
- Informática de Gestão

Tel. 234 741 903 - Fax 234 743 132  
Apartado 39 - 3781-908 SANGALHOS

## ANTÓNIO CARLOS MAIA CERVEIRA

Canalizações - Instalações Eléctricas  
Aquecimento Central

Telef. 231 503 123 - Telem. 967194802  
R. do Castanheiro - 3780-621 AGUIM (Anadia)

## ADLEAL

MÓVEIS

António Moreira Leal

FÁBRICA:  
Rua da Igreja Velha, 22  
4585-435 REBORDOSA  
Telef. 224 112 619

Tlm. 914 516 453

EXPOSIÇÃO:  
Estrada Nacional, 335  
Loja B - CANEIRA  
3770 MAMARROSA

## SVATNAJA

S A F A

Construções Electromecânicas, Lda.

Zona Industrial Oitá - Lote B B  
3770-059 Oitá - Aveiro - Portugal

Fabricantes de:  
- Equipamentos especiais,  
projecto chave na mão  
- Equipamento especial soldadura  
por resistência

Telef. 234 724 857  
Fax: 234 724 858



## O REI DOS TREMOÇOS

Os Melhores Tremoços de Sempre

De: António da Silva Ribeiro

Ingre.: Sal e Água Pura  
Telem. 9195 85580 Tel. 231 596 283 - Ribeiro de Gândara - A. da Gândara

## VERDE GLOBAL, LDA.

Comércio de Produtos para a Agricultura

Telefs. 234 754 492 / 234 752 317 - 3770-033 MAMARROSA - Oliveira do Bairro

## Barvel

EMPRESA CERÂMICA DE BARRO VERMELHO, S. A.

Sempre que pense construir...  
à Barvel se deve dirigir

Estrada da Murta - Oliveira do Bairro - Telef. 234 74 71 74 - Fax 234 74 71 20

dossier especial

FIACOBA

concelhos de Anadia, Melhadal e parte do concelho de Cantanhede, accrescidas das zonas vitícolas de Oliveira do Bairro e Coimbra, produzem-se já no final do século XVIII vinhos de excelente qualidade cada vez mais apreciados.

É assim que no início do século XIX, por volta de 1801, surge o projecto da Demarcação da Bairrada, altura em que se iniciou a exportação dos vinhos através do porto da Figueira da Foz.

A qualidade dos vinhos exportados logo

conquistou diversos prémios mundiais - medalhas de ouro em Berlim, prata e bronze em Paris e no Rio de Janeiro, entre 1880 e 1905.

Mas a história do vinho da Bairrada, toma novo rumo quando em 1887 é criada a Escola Prática de Viticultura e Pomologia da Bairrada. O primeiro director desta instituição, Eng. Tavares da Silva, é considerado o introdutor, no ano de 1890, da fabricação de espumante em Portugal, que iniciou em Anadia. Desde então a reconversão da viticultura

bairradina é notável. São as velhas vinhas que dão lugar a uma nova paisagem de vinhedos novos e alinhados.

São as novas caves e as mais antigas que se expandem prolongando, por baixo da terra, os seus frescos túneis de espumantes. São as castas tradicionais que são enobrecidas com encepamentos inovadores. São afinal cem anos de entusiasmo e sucesso, consagrados em 1979 quando foi estabelecida oficialmente, pela portaria 709-A/79, a Região Demarcada da Bairrada, e mais tarde criada a Comissão Vitivinícola da Bairrada, para promover os vinhos da Bairrada e controlar as condições a que os vinhos e as vinhas devem obedecer, para lhes ser atribuída a Denominação de Origem Controlada e o respectivo selo de garantia. Actualmente para além do reconhecimento de designação de origem para

os vinhos tintos e brancos são também reconhecidos os rosés da Bairrada e os vinhos espumantes.

Os vinhos tintos da Bairrada têm cor intensa, são tanninosos e com acentuada aroma a fruta.

As castas tintas predominam nos terrenos argilo-calcários.

Os vinhos brancos e rosados são vinificados a temperaturas controladas e engarrafados sem estágio obrigatório. Os vinhos brancos têm cor citrina e dourada, são frutados, secos e aromáticos.

As castas brancas são dominantes nos terrenos mais arenosos.

Quanto aos vinhos espumantes, feitos segundo o método de fermentação clássica em garrafa, só podem ser comercializados com a denominação de origem controlada Bairrada nove meses após o engarrafamento.



A frescura e a acidez natural dos espumantes da Bairrada devem-se, essencialmente, às características dos solos, clima e castas.

A Comissão Vitivinícola da Bairrada garante a genuinidade e qualidade dos vinhos com a denominação de origem.

Os espumantes brutos são considerados

como os melhores para acompanhar o leiteiro à Bairrada. Devem ser bebidos à temperatura de 6º C.

Os espumantes adomados (doces) são excelentes para acompanhar a parte final da refeição.

Fonte: Comissão Vitivinícola da Bairrada.



**PLANTAVEN**

Garden Center

Plantas Ornamentais

Venha visitar-nos na Fiacoba

Telef. e Fax 234 723 552

E. N. 235 \* OIÃ \* 3770-056 OIÃ \* Oliveira do Bairro



MÓVEIS DE:  
COZINHA - QUARTO DE BANHO  
SALA - E POR MEDIDA

João Jorge & António José, Lda.

Telem. 938 428 829 - Tel/Fax 234 753 676 - PÓVOA DO FORDO - 3770 TOVISCAL OBR



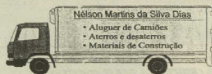
**Licínio dos Santos Simões**

MECÂNICA - CHAPARIA E PINTURA  
COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS

Com exposição e venda na estrada que vai de OIÃ - PALHAÇA

Tel. 234 722 821 - Telem. 966 339 132

Rua dos Ciprestes, nº 8 ÁGUAS BOAS - 3770-052 OIÃ



Nelson Martins da Silva Dias

- Aluguer de Camiões
- Atacado e desatracos
- Materiais de Construção

Telef. 234 759 183 - Telem. 934 101 403  
Rua da Chousa - 3770-352 PALHAÇA



Estamos presentes na Fiacoba

- Venha conhecer as condições especiais que temos para si

Brevemente em Águeda com novas instalações  
Stand, Oficina e peças



Sede: Rua Duarte Ludgero - Apartado 780 - Telef. 234 303150 - Fax 234 303158  
Águeda: Barrosinhas 3750 Águeda - Telef. 234 630860 - Fax 234 630868



# FIACOBA – dezassete anos a fazer história

Arménio Bajouca

Foi em 1985, durante quatro dias, no Vêrço, de no recinto da então Escola Preparatória EB 2.3 se realizou a 1ª edição da Feira Industrial, Agrícola e Comercial da Bairrada, sendo a Comissão Organizadora do evento, liderada pelo então Presidente da Câmara Alípio Sol que, com a colaboração dos Industriais do Concelho e da Cooperativa Agrícola, dava o pontapé de saída para a que viria a tornar-se na mais importantes Feiras da Bairrada - A FIACOBA.

Com cerca de meia centena de expositores

torna-se realidade uma Mostra dos produtos comerciais e industriais do Concelho, designadamente da Cerâmica, Mobiliário Metálico, Metalomecânica, Maquinaria Agrícola, fazendo a divulgação do Plano Integrado da Bacia do Baixo Vouga onde se inserem as bacias do Cértima e do Levira com a produção de arroz, entre outros.

Uma boa parte das empresas que estiveram naquela primeira FIACOBA, ainda hoje se mantêm fiéis ao evento, continuando a garantir a sua presença.

No ano seguinte a FIACOBA/86, teve

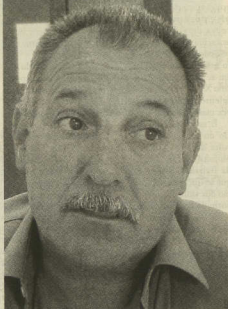
mais expositores e a ilustre visita do então Presidente da República, Dr. Mário Soares, registando-se a presença, na sua inauguração do Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território.

A III Feira Industrial Comercial e Agrícola, em 1987, com 75 expositores, decorreu de 8 a 12 de Julho, tendo como principais figuras na sessão solene da inauguração o Ministro de Estado Fernando Nogueira, o então Governador Civil de Aveiro Sebastião Dias Marques, e o Presidente da Associação dos Municípios Portu-

gueses Torres Pereira.

Nos anos seguintes, sempre no mesmo espaço da Escola, a FiacoBA manteve os seus cinco dias de exposição até que em 1990 passou a durar 6 dias, e em 1992, sofreu a primeira grande remodelação, já sob a jurisdição da Câmara Municipal liderada por Acílio Gala. Passando para 9 dias a sua duração. Era o início de uma nova fase que trouxe outros expositores, outras vertentes, mais visitantes e um maior interesse por parte dos empresários.

Em 1994, surge na Comissão Executiva da FiacoBA, e pela primeira vez a ACIB - Associação



Comercial e Industrial da Bairrada, recentemente criada adiciona mais uma novidade - a FEIRA dos VINHOS com as suas

taquinhas, que se repetiu noano seguinte com enorme brilho e que deu origem em

## SORFIL

De: Manuel Filipe de Oliveira Magalhães

### LACAGEM E ENVERNIZAMENTO DE MADEIRA

Lugar da Marinha - Apartado 79 - 3770-908 Oia  
Telef./Fax 234 723 676 - Telem. 935 164 990



LACAGEM E RESTAURO DE MÓVEIS DE MADEIRA, LDA.

### ARTIGOS SANITÁRIOS TAMPAS DE SANITA LACADAS ARMÁRIOS W.C. LACADOS

Lugar da Marinha - Apartado 79 - 3770-908 Oia  
Telef./Fax 234 723 676



EMPREITEIRO  
CONSTRUTOR CIVIL  
RETROSCAVADORA  
ATERROS E DESATERROS

## Mário Almeida

Tel. 231 203 437 - Telem. 965 342 508 - PÓVOA - 3050 MEALHADA

## Álvaro Moreira Duarte

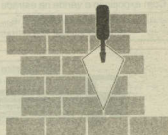
FABRICO DE CALEIRAS  
E  
FUNILEIRO

Telem. 965 330 916  
ARINHOS - 3050-551 Ventosa do Bairro

## VICENTE & SOEIRO, LDA.

ACABAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

C/ Especialidade  
de Ladrilhos



TLM. 93 846 1332  
TLM. 93 619 5117

Rua Cabeço Pegas nº 14 SOBREIRO - BUSTOS  
3770-017 BUSTOS



dosier especial

FIACOBA

→  
1996 à já célebre  
MOSTRA DE GAS-  
TRONOMIA E VI-  
NHOS.

E foi também nes-  
se ano que surgiu o  
Circuito de Automó-  
veis Antigos.  
A FIACOBA/98 re-

gistou outra inovada-  
- a presença de indus-  
triais e comerciantes  
Franceses, que assim  
assinalaram a gemina-

ção entre Oliveira do  
Bairro e Lamballe -  
era a internacionaliza-  
ção.

Como referiu ao  
"Campeão das Provin-  
cias" o vice-presidente  
Carlos Grangeia, «des-  
de o primeiro dia de  
vida da ACIB, Associa-  
ção Comercial e Indus-  
trial da Bairrada, que as sucessivas  
Direcções tem vindo a  
participar activamente  
no desenvolvimento  
sócio-económico da  
Região da Bairrada,  
com diversas activida-  
des formativas e infor-  
mativas que granjearam  
prestígio para a

Associação e que têm  
merecido dos associa-  
dos e das entidades lo-  
cais, regionais e naci-  
onais, o respeito e os  
apoios que conside-  
ramos do maior inter-  
esse para os actores  
económicos da Região  
da Bairrada».

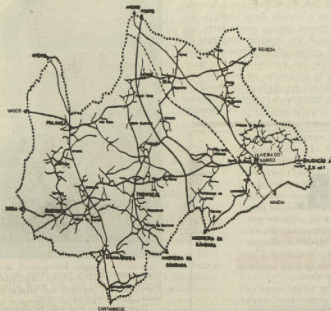
Segundo nos refe-  
riu Carlos Grangeia,  
«na área da Formação  
e Informação a ACIB  
tem levado a cabo,  
dezenas de Cursos de  
Formação Profissional,  
com alguns milhares  
de horas de Formação,  
frequentados por vá-  
rias centenas de for-  
mandos, envolvendo

investimentos de vá-  
rias dezenas de milhar  
de contos».

A ACIB tem pro-  
movidado diversos Sem-  
nários e publica, des-  
de o início, um Bole-  
tim mensal, que leva a  
todos os seus associa-  
dos as informações  
mais importantes.

«Dispõe dos mais  
diversos serviços de  
apoio a empresas e a  
trabalhadores, de que  
destacamos o Depar-  
tamento Económico,  
Jurídico, Médico, Re-  
lações Públicas, entre  
outros, que têm feito  
com que a ACIB tenha

Continuo na pág. seguinte



**TA**  
**TRANSAGUEDA**  
SOC. DE TRANSPORTES, Lda

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS  
DE MUDANÇAS

Escritório:  
Catraia de Azequinhos - 3750-308 AGUEDA  
Parque:  
Ninho de Águia - 3750-313 AGUEDA  
Zona Industrial da Giesteira - 3750-309 AGUEDA  
Telef. 234 601 207 - Fax 234 601 228  
Telex. 935 487 030

Número Verde 800 254 270

**exsepi**  
Soluções e Projetos Industriais, Lda.

Automação Industrial  
Sistemas de Pesagem Electrónica  
Sistemas de Aquisição de Dados  
Licenciamento Industrial  
Software Industrial  
Manutenção Industrial  
E.T.A.R.s

[www.exsepi.com](http://www.exsepi.com)

Vale de Moleiros - Apartado 260 - 3780-621 AGUIM - Anadia - PORTUGAL  
TEL.: 351 231 610350 - FAX: 351 231 610355 - E-mail: [exsepi@mail.telepac.pt](mailto:exsepi@mail.telepac.pt)

**TROVIALFE - Lda**  
CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO



Telef. 234 758 135 - Fax 234 758 136 - Rua das Obras Sociais - 3770-410 TROVISCAL

O Banco que trata  
da sua casa  
e lhe dá apoio  
toda a vida.

Dirija-se já ao nosso Balcão de Oliveira do Bairro  
na Rua Cândido dos Reis, 84

Muito mais que  
Crédito Habitação



**Crédito Predial**  
Português

**FIACOBA 2001**



VI Mostra de Gastronomia e Vinhos

14 a 22 de Julho

**Feira Industrial Agrícola Comercial da Bairrada**

## FIACOBA – dezassete anos a fazer história

Continuação da pág. anterior

vindo a ser regularmente procurada por novos associados, na certeza dos bons serviços que presta, salientou-nos o seu vice-presidente.

A ACIB "vive" hoje em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, onde tem a funcionar várias salas com Formação Profissional diária.

A organização da FIACOBA, no que diz respeito às áreas Comercial,

Industrial, Agrícola e de Serviços tem sido, com excepção do ano transacto, da inteira responsabilidade da ACIB numa parceria com a Câmara Municipal.

«Depois de uma ano de interregno, volta este ano a ser a ACIB a grande promotora do certame», salientou-nos Carlos Grangeia.

A Bairrada é uma Região que engloba 65 Freguesias pertencentes a 8 Concelhos entre Coimbra e Avei-

ro e é reconhecida pela sua actividade em diversas sectores como a Cerâmica, Metalomecânica, Gastronomia e Vinhos, Artes Gráficas, entre muitas outras, sendo certo que algumas das maiores empresas do país pertencem à Bairrada, seja no campo dos pavimentos e revestimentos cerâmicos, na área das duas rodas ou no mobiliário metálico, sem esquecer o famoso Espumante e o reconhecido Leitão da Bairrada,



todas contribuído para fazer desta Região do País, um dos mais belos locais para trabalhar e viver.

Pode dizer-se que não há desemprego em quase todos os seus concelhos, sendo verdade que as empresas lutam com falta de mão-de-obra, embora se tenha registado nos últimos anos uma presença significativa – de algumas centenas – de trabalhadores oriundos dos países de Leste.

Carlos Grangeia não atribui a esta realidade uma importância negativa. «Bem pelo contrário, a presença desses trabalhadores veio suprir algumas lacunas, e a sua integração tem sido um facto positivo. Repare que só na ACIB são já muitas as dezenas desses trabalhadores que têm frequentado cursos, designadamente de português», sublinhando que «pode dizer-se que a FIACOBA é já uma instituição regional do maior interesse sócio-económico, uma responsabilidade para a Associação e para a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, pela sua integração no calendário económico e turístico da Bairrada».

O vice-presidente da ACIB, considera que «consciente das suas responsabilidades, a Associação assumiu, mais uma vez e de corpo inteiro, a organização da FIACOBA promovendo para esta edição, um programa de grande qualidade, onde não faltam novidades, animação, um sector de Gastronomia e Vinhos totalmente remodelado, um espaço para os expositores com muito melhores condições, sendo certo um maior número de expositores e de esperar também um maior número de visitantes».

«Por isso aqui deixamos o nosso convite. Visite Oliveira do Bairro e a Bairrada, prove os seus vinhos e o seu Leitão e conhea melhor esta simpática região, visitando a FIACOBA», foi o convite expresso daquele dirigente associativo.

# A. P. A. L. B.

## Associação de Produtores e Assadores do Leitão da Bairrada






**ÁREA GEOGRÁFICA DE INTERVENÇÃO: BAIRRADA**

CONCELHOS DE: ANADIA, CANTANDEI, OLIVEIRA DO BAIRRO, MEALHADA



### Objetivos da A. P. A. L. B.

- Defender os interesses dos Assadores
- Promover as qualidades de produção, confecção e autenticidade do Leitão da Bairrada as respectivas normas de Venda e Ravenda.
- Promover o desenvolvimento da Região Demarcada da Bairrada, através da dinamização de iniciativas nas áreas dos Recursos Humanos, do Turismo e

**Património e do apoio às actividades produtivas**

- Estudos de investigação em cooperação com as Entidades Públicas e Privadas de Registo da Bairrada
- Promover Acções de Formação
- Promover o desenvolvimento económico da Bairrada, a Surticultura e o assamento do Leitão em Mercados Nacionais e Internacionais.
- Estabelecer os métodos e técnicas a adoptar na produção, criação, abate e assamento, isto é, um controle de qualidade dos Leitões da Bairrada.



Sede: Quinta da Queimada • Ap. 51 • 3770-904 Bustos • Oliveira do Bairro - Portugal • Telef./Fax: 234 754 640

## Cooperativa bairradina domina negócio dos Kiwis

«O concelho de Oliveira do Bairro ultrapassou, em termos de desenvolvimento, os concelhos vizinhos, não apenas pela pujança da sua Zona Industrial de Oitã, mas por outras pequenas zonas industriais espalhadas pelas freguesias», como nos referiu Carlos Grangeia, que destacou o nascimento de uma outra zona industrial devidamente infraestruturada em Vila Verde, com cerca de 150 hectares.

Para além de dirigente associativo, Carlos Grangeia é também Kiwicultor, uma das explorações agrícolas que tem registado um extraordinário incremento desde a sua implantação na região, já lá vão perto de duas décadas.

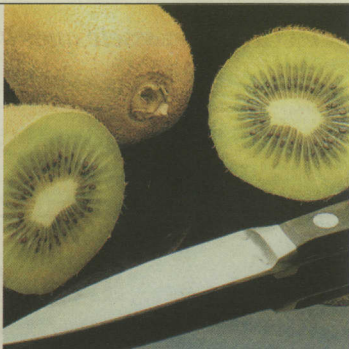
Na cooperativa de Kiwicultores estão registados mais de centena e meia de produtores, responsáveis pelas 1.500 toneladas, produção média anual, que está muito aquém do consumo anual do país, cifrado nas cerca de vinte mil toneladas.

Segundo nos referiu Carlos Grangeia, «o país produz, na sua globalidade, cerca de 677 mil toneladas, havendo, por isso, necessidade de importar o restante para satisfazer o mercado», salientando que «o Kiwi nacional nada fica a dever ao importado, sendo até mais saboroso».

Uma particularidade deste tipo de produção agrícola é que o Kiwi é muito suscep-

tível às condições climáticas, razão pela qual no ano transacto a produção se cifrou em cerca de metade da do ano anterior, pelo que a Kiwicoop se viu na necessidade de importar uma maior quantidade do fruto.

Desmistificando alguma deficiência de informação que vai correndo nos meios de consumo, «o Kiwi produzido na região bairradina vai na sua quase totalidade para a exportação, já que em qualidade e sabor é superior e muito do que é importado, e a grande maioria do Kiwi que se encontra no mercado, de produção nacional, é aquele que não corresponde ao calibre mínimo para a exportação, ou aquele que



apresenta deficiência de formação do fruto, mas que nem por isso deixa de ser até, porventura, ais saborosos», como nos explicou Carlos Grangeia. Como nota final

deixar expresso que o Kiwi tem como zonas privilegiadas de produção, a zonas entre Minho e Mondego, pelas suas condições climáticas e pelo grau de humidade e

frio que o fruto necessita na sua maturação. Curiosamente é um fruto que precisa de muita água mas a que o excesso deste líquido é altamente prejudicial.

Silhouette

Óptica  
nascimento

A New Definition in Sunwear



## Agora custa menos garantir a reforma de amanhã.

### REGIME ESPECIAL PARA PEQUENOS AGRICULTORES\*

\*Todos os inscritos na Segurança Social, com uma exploração agrícola de pequena dimensão e única fonte de rendimento.

- Redução de 50% nas contribuições para a Segurança Social durante 3 anos - taxa 23,75%

#### Regularização das dívidas existentes

- Pagamento das dívidas em atraso em 36 meses
- Perdão de juros

Informe-se nos serviços da sua zona agrária ou na Segurança Social.

Até 30 de Novembro

Mais  
para quem  
mais precisa



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas



SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
MINISTÉRIO DO TRABALHO  
E DA SOLIDARIEDADE



## ACIB – uma actividade constante

Arménio Bajouca

Na conversa com Carlos Grangeia, vice-presidente da ACIB, abordámos alguns aspectos da actividade da Associação, de que destacamos um Plano de Actividades que não podemos deixar de considerar ambicioso, com algumas relevâncias:

Levantamento da

situação económica da Bairrada; Criação do GAPI – Gabinete de Apoio ao Promotor e ao Investimento; Projecto Escola / Empresa; Projecto Intranet com a criação da "Bairrada on line"; Projecto de urbanismo comercial para Oliveira do Bairro; Projecto de urbanismo comercial para Mealhada; e Projecto "Cacos Cerâmicos".

A ACIB pretende que o levantamento da situação económica da Bairrada seja efectuada em toda a Região Demarcada da Bairrada e individualizado por Freguesias, permitindo, no seu conjunto, organizar uma base de dados para permitir uma análise por Freguesia, Concelho ou Região.

Continua na pág. seguinte

Oliveira do Bairro

## FIACOBA 2001

O concelho de Oliveira do Bairro cresce de modo ordenado e de mãos dadas com o ambiente. Todo o concelho já dispõe de uma taxa de atendimento da água potável de 80% e de esgotos de 65%. No ano de 2003 a taxa de atendimento será respectivamente de 90% para água potável e 85% para esgotos.

No Concelho, como integrante da Região da Bairrada, os vinhos e espumantes fazem parte desta Região marcadamente vinícola e a gastronomia assenta nos pratos típicos da região: leitão, cabrito, churrasco e rojões.

São todos estes factores, associados ainda à existência de 72 associações de carácter social, cultural, recreativo e desportivo que muito contribuem para o desenvolvimento do Concelho.

Trata-se, assim, de um Concelho que está a atravessar um grande surto de progresso, dentro do conceito - CRIAR NOVO - PRESERVAR O PASSADO - VERDE E RENOVADO - dados as infra-estruturas de que já dispõe que garantem a todos uma boa qualidade de vida.

É POIS, NESTE CONTEXTO QUE NOS DIAS 14 A 22 DO CORRENTE MÊS SE VAI REALIZAR A XVII EDIÇÃO DA FIACOBA (FEIRA INDUSTRIAL, AGRÍCOLA E COMERCIAL DA BARRADA).

EM SIMULTÂNEO REALIZA-SE TAMBÉM A VII MOSTRA DE GASTRONOMIA E VINHOS, NUM AMBIENTE DE SELECIONADAS E DIVERSIFICADAS ACTIVIDADES CULTURAIS.

Este certame será mais uma vez o expoente de progresso do Concelho e da região e uma demonstração clara das capacidades e qualidades do seu tecido empresarial e comercial, em que são divulgadas as diversas potencialidades nas áreas de indústria, comércio, agricultura, serviços, turismo, gastronomia, vinhos, artesanato e actividades culturais.

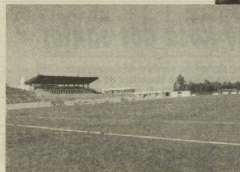
Assim, não perca a oportunidade de visitar o certame.

No recinto da Feira encontrará boas razões para visitar os stands das exposições e condições para almoçar ou jantar, em ambiente de actividades culturais de qualidade. Todos os visitantes são bem vindos.

Alcino Gala  
(Presidente da Câmara)



# “Um concelho vivo



## para um futuro melhor..”

**ACIB – uma actividade constante**

Continuação da pág. anterior

Quando ao GAPI, pretende dar continuidade, a toda a actividade que a Associação vem prestando às Micro Empresas, que englobam a totalidade do "Comercial Tradicional".

Os comerciantes, todos eles incluídos no sector das Micro Empresas, têm sofrido consideravelmente com a proliferação das médias e grandes superfícies comerciais que vão sendo abertas, indiscriminadamente por todo o País. Assim,

durante o ano de 2000 os responsáveis da Direcção da ACIB, pelo Sector Comercial, assumiram a responsabilidade de, junto das Câmaras Municipais da Bairrada, desenvolverem esforços no sentido de criar sinergias para melhorar a situação dos empresários desenvolvendo programas e projectos de apoio. Para o efeito um dos responsáveis por este sector assumiu a chefia de um gabinete para análise dos programas do III Quadro Comunitário, de modo a implementar

todos os apoios possíveis, no sentido da melhoria das condições dos Empresários, com especial relevância para o Comércio Tradicional. Neste sentido foi já elaborado o Projecto de Apoio ao Promotor e ao Investimento, em fase de conclusão, o qual será enviado oportunamente para o Ministério respectivo.

Este Projecto pretende, essencialmente, apoiar o Comércio Tradicional, criando e desenvolvendo acções e colocando ao serviço dos comerciantes mei-



Cursos de formação profissional são uma constante na Associação bairradina

os e serviços de apoio nomeadamente através de: Criação de um Gabinete técnico; Constituição de uma base de dados; Realização de estudos de mercado e sessões de apresentação pública das respectivas conclusões; Melhoria das acções de Formação e Informação na Associação; Acções de divulgação e realização de

Missões Técnicas.

O Projecto Escola / Empresa, é um "Projecto Piloto" que deverá ter os pareceres dos Ministérios da Educação e do Trabalho, com o qual se pretende levar os Empresários às Escolas, (junto dos alunos dos 70, 80 e 90 anos), afim de sensibilizar, não só os alunos em primeiro lugar, mas também os Pais e

Professores, sobre a necessidade de dar a conhecer as inúmeras possibilidades que os alunos têm de escolher a sua carreira profissional.

Este Projecto pretende mostrar todas as oportunidades de trabalho que existem e que garantem, com muito maior facilidade,

**COLCHETE**

MATERIAIS DE CONTRUÇÃO, LDA

A ABRIR BREVEMENTE NOVA LOJA COM EXPOSIÇÃO AO PÚBLICO, NA PRAÇA DE S. PEDRO.

Telf. 234 753 740 TELM. 936 300 500 - 935 300 600  
PRAÇA DE S. PEDRO, 102 - 3770-355 PALHAÇA

**BOBINARTE**

De:

*Carlos A. P. Pinto*

Bobinagens e Reparações em  
Motores • Motobombas •  
Geradores • Transformadores

Telf./ Fax 234 666 721 - Telem. 91 400 5986  
Vale do Grou - 3750 Barrô - Águeda

**Restaurante****"O Cantinho da Feira"**

De: José António Simões Santiago



Especialidades (aos domingos): - Cozido à portuguesa  
- Bacalhau a casa  
- Cabrito assado no forno

Telf. 231 515 299  
Alto da Feira - Moita Anadia

**M. SOARES - Automóveis**

de Mário Manuel Oliveira Soares

MECÂNICA GERAL

AGENTE AMORTECEDORES  MONROEE LUBRIFICANTES  Agip

Agora também c/ stand de automóveis  
Urbaniauto - A abrir brevemente em OIÃ

Telf. 234 723 179 - Telem. 967 030 713 - 3770-059 OIÃ - OLIVEIRA DO BAIRRO

**MESTRE E MESTRINHOS  
CONSTRUÇÕES LDA.**

Telf. 234 747 214 - Telem. 965 639 054  
Rua da Bunheira Nº 30 Vila Verde  
3770-395 Oliveira do Bairro

**José Luís dos Leitões**

Fornecedor de Leitões Assados à  
Bairrada para todo o País  
C/ novas instalações

Tel. 234 723 845 - Telem. 917 514 677  
3770 OIÃ - Oliveira do Bairro

**João Rosa dos Santos**

Encarrega-se de todo o serviço da Construção Civil  
Revendedor de todos os Materiais de Construção  
Construção e Venda de Apartamentos

Telf. 231 289 168 - Telem. 938 514 581 - 964 266 808  
VENTOSA DO BAIRRO - 3050 Mealhada



**Jaime da Silva Ferreira**  
CONSTRUÇÃO CIVIL

Telf. 231 504 902 - Telem. 918 148 341  
3780-476 MOITA AND (Anadia)

dossier especial

FIACOBA

de, um emprego com futuro.

É ainda objectivo deste projecto dar aos jovens a possibilidade de estabelecerem contactos directos com as empresas e com o mundo do trabalho, demonstrando que há muitas outras hipóteses de futuro além dos cursos universitários.

Com este projecto pretende-se também criar mão de obra especializada para as necessidades do tecido empresarial da região. Nomeadamente dando continuidade ao "velho" Comércio Tra-

dicional e às indústrias em dificuldades de mão de obra específica.

O Projecto Intranet, pretende construir uma rede digital, "Bairrada on Line", entre todas as entidades da Região de modo a organizar bases de dados comuns, colocar as escolas e o mundo do trabalho em ligação directa, permitir às Associações, quer económicas, sociais, culturais, religiosas ou desportivas terem acesso facilitado entre si, organizando acções comuns e de interesse global, criar sinergias em todas as áreas da

actividade regional, dar voz à população, facilitar o contacto com as autarquias e estas entre si, etc.

Está previsto, numa segunda fase, a criação de uma rede de comércio electrónico que englobe todos os associados. E empresários da Bairrada.

Projectos de urbanismo comercial — Estes projectos estão dependentes de toda uma burocracia necessária para a sua implementação.

Foram feitos protocolos com as Câmaras Municipais, já se efectuaram algumas reuniões de trabalho, e es-



Entre a ACIB e os seus associados, de há muito se estabeleceu uma relação de confiança

pera-se que sejam desenvolvidos os trabalhos necessários para dar corpo a estas medidas de grande interesse para o desenvolvimento económico dos centros das vilas, nomeadamente na reestruturação do comércio, e para a criação de melhores infra-estruturas de apoio.

Projecto "Cacos Cerâmicos" — Este projecto está dependente das aprovações em curso, do estudo

económico, dos montantes a envolver, parcerias a definir e do capital que a ACIB poderá dispor para integrar a sociedade.

O valor total previsto do investimento é da ordem dos 500.000 contos e já existem alguns dados concretos que permitem ter algumas expectativas para implementar o projecto.

A ACIB tem vindo a efectuar estudos paralelos, sobre a situação dos banheiros de

Bustos, prevendo uma zona para uma unidade industrial de tratamento dos resíduos o que, a concretizar-se, reforça as garantias de viabilidade deste projecto.

Relativamente às cerâmicas interessadas é de realçar a urgência e o interesse demonstrado por todas elas, o que também demonstra não só o interesse deste projecto mas, acima de tudo, a sua urgente necessidade.

SEGUROS   
VITOR SANTIAGO

Largo dos Bombeiros, 4 - Apart. 75 - 3781-907 Anadia  
Telef. 231 512 471 - Fax: 231 515 255  
E-mail: vitor.santiago@clcx.pt



RESTAURANTE  
**ESTRELA DO CAMPO**

De *Abílio Diogo Fernandes*

Tel. 234 722 602 - Perrães - 3770-062 OIÁ - OLIVEIRA DO BAIRRO



**José Oliveira & Castro, Lda.**

Manutenção Industrial

Telef. e Fax 234 743 433  
Rua do Senhor dos Afiltos, 23 - 3770-997 Oliveira do Bairro

**FERNANDO BRANCO TAVARES**  
COMERCIANTE DE:  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
ADUBOS - PESTICIDAS

Tel. 234 751 485 - Telex. 96 6444863  
VALE DA MARINHA - 3770-411 TROVISCAL - OLIV. DO BAIRRO

**PEDRO MANUEL SERENO MADEIRA**


**CONSTRUÇÃO CIVIL**

TELM. 963 610 994  
PÓVOA - 3050-350 MEALHADA

**E.E.E. - EMPRESA DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICO, LDA.**



• FABRICANTE DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO FLUORESCENTE (LUMINÁRIAS) CONFORME NORMALIZAÇÃO C.E.I.

• PRIMEIRO FABRICANTE PORTUGUÊS COM LUMINÁRIAS CERTIFICADAS 

• CRIAÇÃO E FABRICO DE REFLECTORES DE BAIXA LUMINÂNCIA (PARABÓLICOS) DE ACORDO COM A MAIS EVOLUÍDA TECNOLOGIA INTERNACIONAL.

• BALASTROS ELECTRÓNICOS E REGULAÇÃO DE FLUXO

• MODERNO LABORATÓRIO DE FOTOMETRIA

• APOIO A PROJECTISTAS DE ILUMINAÇÃO, VIA INTERNET

Sede: Apartado 90 - Nova Bomraia - 3754-909 ÁGUEDA  
Telef. 234 612 090 - Fax 234 607 250  
e-mail: comercial@eee.pt

Delegação Norte: Rua Nova do Seixo, 829 (Ao Monte dos Burgos) 4460 Senhora da Hora  
Tel. 229 534 671 / 73 - Fax 229 559 071  
e-mail: tecnico.porto@eee.pt

Delegação Sul: Rua da Fraternidade Operária, 6 - 2795 Camaxide  
Tel. 214 246 950 - Fax 214 246 959  
e-mail: tecnico.lisboa@eee.pt

Internet - http://www.eee.pt

## Programa Cultural

Dia 7 de Julho  
Sábado

09H30 - Circuito de Motards com paragem nas Câmaras de Anadia e Águeda

Dia 14 Julho  
Sábado

18H00 - Lançamento do livro de poesia: "VIAGEM DENTRO DE MIM", da Professora Rosinda Oliveira Local: Salso Nobre dos Paços do Concelho

21H00 - Inauguração solene da FIA-COBA 2001 seguida de visita aos stands expositores

Prestarão honras oficiais: Corpo de Bombeiros Voluntários de Oliv. do Bairro; Banda Filarmónica do Troviscal; Escuteiros do Troviscal; Escuteiros da Palaça; Escuteiros de Oia

22H00 - Concerto pela Banda Filarmónica do Troviscal

Dia 15 do Julho  
Domingo

09H30 - Passeio a Cavalho  
10H00 - Circuito Ciclista Fiacoba 2001

15H00 - Astronomia: Planetário, Atelier e Computadores  
18H00 - Terra Longe — Música de Cabo Verde

21H30 - Cantares de Bustos  
23H00 - D'ARRASAR

Dia 16 do Julho  
Segunda-feira

21H30 - Rancho da Casa do Povo da Palaça

22H00 - Grupo de Danças e Cantares da Santa Casa da Misericórdia de Oliv. do Bairro

23H30 - Passagem de Modelos

Dia 17 de Julho  
Terça -Feira

21H30 - Rancho Folclórico As Vindimadeiras

23H30 - José Guerreiro e Maria do Céu Correia — Fados de Lisboa

Dia 18 do Julho  
Quarta-feira

17H00 - Bolsa de Contratação entre Profissionais do Sector do Turismo

19H00 - Colóquio "Os Desafios da Casa e Pousa para o Turismo de Interior"

21H30 - Banda Filarmónica da Mamarosa  
23H00 - Emanuel

Dia 19 de Julho  
Quinta-feira

17H00 - Bolsa de Contratação entre Profissionais do Sector do Turismo

19H00 - Colóquio "O Impacto do Turismo de Interior e Termalismo — O Futuro em Perspectiva" — Com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Dr. Vítor Cabrita Neto

21H30 - Raízes do Povo

22H30 - Canto das Beiras

23H30 - Cantadores ao Desafio

Dia 20 de Julho  
Sexta-feira

21H30 - Cantares do Silveiro

22H30 - Baga Baga - Música Popular dos Açores

23H30 - Escola de Samba "Baruque"

Dia 21 de Julho  
Sábado

10H00 - 1º Torneio de Ténis Aberto da Bairrada

Local: Courts de Ténis da Zona Desportiva

18H00 - Bandas de Garagem

21H30 - Grupo Folclórico e Etnográfico de Recardães

22H30 - Mirela

23H00 - Toy

Dia 22 de Julho  
Domingo

09H00 - IV Torneio de Malha do Concelho de Oliveira do Bairro

09H00 - Passeio Turístico "TT Bairrada"

09H30 - VIII Circuito de Automóveis Antigos

16H30 - Grupo de Dança Infantil da Associação Cigana de Coimbra

17H30 - Rancho Folclórico da Associação Cultural e Recreativa de Vale Domingos

18H30 - Ramana Vieira

21H30 - Rancho Folclórico S. Simão — Mamarosa

22H30 - Orquestra Ligeira da Filarmónica União Oliveira do Bairro

Animação Diária com o Grupo VivArte

24H00 - Encerramento

## JOÃO FRANCISCO F. BRAGA

Aplicação de:

\* Rebocos e gessos projectados

\* Molduras de gesso

- Precisa-se de operário de acabamentos de construção civil

Rua da Fonte Beta e Via-IV - 3770-354 Palaça - Telem. 966 282 789



Fabrico de todo o tipo de  
CALEIRAS, RUFOS, etc.

## Luís Miguel R. Marques

Telef. 234 721 822 - Telem. 914 185 634

Rua Beato, 2 Águas Boas - 3770-052 OIÁ



## Sérgio Miguel Marques da Cruz

Serviço de Retroescavadora

Telef. 234 721 415 - Telem. 966 755 078

Rua do Salão nº24 - Águas Boas - OIÁ 3770-052 Oliveira do Bairro

Construções  
Mário Sousa Ferreira

Vende moradias tipo T4 em Vila Verde-Oliveira do Bairro

Tel. 231 596 480 - telem. 964 034 997 - Armoreira da Gândara

Restaurante  
PIC-NIC DOS LEITÕES

De: Arménio Lourenço Gaspar  
COM MATADOURO PRÓPRIO

ALMOÇOS E JANTARES

Despacha Leitões Assados para todo o País

Telef. 231 202 343 - 231 203 063 - Av. da Floresta, 61 - 3050-347 MEALHADA



## Transportes de Mercadorias, Lda.

Serviços de aterros  
e desaterros

Telefoms. 965 016 610 - 966 779 782

R. Dr. Franja Martins - Ed. Bela Vista - Bloco B - 2º Esq.

3770-222 - OLIVEIRA DO BAIRRO



## V. M. MARQUES UNIPESOAL, LDA.

Acabamentos da Construção Civil

Telef. 234 723 670 - Telem. 969 082 127

Rua Carro Quebrado de Cima - CARRO QUEBRADO - 3770-055 OIÁ



## CAROLIV - CONSTRUÇÕES, LDA.

TELF./FAX 231 205 230 - TELMS. 917 606 524 - 917 307 409  
URBANIZAÇÃO DO CHOUPAL, LOTE 11 C/R/C LOJA 38 - 3050-330 MEALHADA



entrevista (António Laranjeira)

# “Agora, o futebol joga-se, um bocado, com os tostões”

António Laranjeira, actual massagista e roupeiro, do Sport Clube Beira-Mar, já há 25 anos que se dedica ao futebol e colabora com esta actividade. Do outro lado do campo, observa o que se passa e, atento, comenta as voltas que a “bola” já deu.

Vera Martins

Em todas as associações, instituições e clubes existem pessoas com determinadas categorias que, por vezes passam indiferentes aos olhos de outros elementos, importantes e, para além disso, uma necessidade para que tudo funcione da melhor maneira.

Penante esta constatação, o Campeão das Províncias decidiu convidar António Francisco Laranjeira, massagista e roupeiro do Sport Clube Beira-Mar, para “uns dedos de conversa”. E, como não podia deixar de ser, a sua profissão não foi o único tema da entrevista... o futebol também veio “à baila”, nomeadamente a situação actual e as diferenças entre o presente e o passado. «Na minha opinião penso que o futebol evoluiu muito. Antigamente, os eternos e grandes clubes ganhavam sempre os campeonatos, eles eram os “monstros” do futebol.

Hoje em dia, tudo se passa de maneira diferente. O trabalho que os grandes clubes desenvolvem, hoje, também se verifica nos pequenos clu-

bes de futebol. As pequenas equipas, actualmente ao longo do ano, fazem quase o mesmo trabalho que os grandes, que, por vezes, é tão bom ou melhor do que de um clube grande. No entanto, as coisas nem sempre correm bem, por isso é que os grandes se destacam.

E o desempenho dos jogadores, é o mesmo? «Bom, no que diz respeito ao jogadores “a coisa muda de figura”. Penso que o futebol antigamente era jogado com mais dedicação. Os jogadores entravam no campo com um grande “amor à camisola”. Agora, o futebol joga-se um bocado “com os tostões”?

Há 25 anos atrás, os jogadores, paralelamente ao futebol, tinham, quase todos, outro emprego. O futebol não era a única profissão. Actualmente, eles vivem, somente do futebol, se têm que lhe dedicar “todo o tempo do mundo”... eles são profissionais desta modalidade.

Para além disso, os jogadores, agora, dão mais nas vistas do que no passado. Contudo, não nos podemos esquecer que tudo está diferente e que houve uma grande evolução a todos os níveis.

Hoje, o futebol é outro! Os campos são retilineos, as infra-estruturas são melhores e, os jogadores quando estão lesionados são assistidos com outro tipo de equipamento. Se todas estas condições tivessem existido no passado, é claro que os jogadores também passavam a ter outra profissão.

Mas, as diferenças não são apenas estas. Como antigamente, os clubes tinham mais dificuldades económicas, existiam situações mais desagradáveis. E, quando os jogadores tinham fazer massagens desabafavam e confiatavam-me os problemas que tinham. Hoje, a situação é diferente, os futebolistas desabafam menos porque têm uma condição de vida totalmente diferente e, os problemas financeiros são menores. Quando estão com o massagista, relaxam, descontrain-se e comentam, algumas, alguns problemas familiares... são estas as confissões dos actuais jogadores.

Futebol e jogadores. A ligação entre o passado e o presente estava feita. Faltava falar do público, que antigamente emoldurava os estádios e os enchia de cor, alegria e muito movimento. Segundo o nosso entrevistado «pelos menos no Beira-Mar o público continua a ser o mesmo. As assistências têm rondado sempre os mesmos números.

Em Aveiro, os adeptos do Beira-Mar, têm muita simpatia pelo clube e vêm regularmente assistir aos jogos. A massa associativa do Beira-Mar continua a mesma e, tão fraterna, como antigamente.

Contudo, admito que a realidade em Portugal, agora, não seja esta. Cada vez menos pessoas vão ao futebol. Mas, este efeito

acontece porque o público está descontente com determinadas situações que têm vindo a acontecer no futebol. As pessoas estão desmotivadas!

Por exemplo, no que diz respeito à minha profissão há uma coisa com a qual eu não concordo: durante os jogos quando os futebolistas se magoam a maca entra de imediato no rebado e, retira o jogador. Eu não sou adepto desta medida. Na minha opinião, a assistência devia ser feita no campo, mas o jogador se lesiona-se. Se, eventualmente, a equipa médica achasse que ia demorar muito tempo porque o problema era complicado e grave, retirava-se o jogador do rebado com a maca.

## 25 anos de profissão

António Laranjeira já há 25 anos que se dedica ao Beira-Mar. Trabalhava numa empresa quando recebeu o convite dos dirigentes da altura que, o convidaram para ser massagista. Como tinha o curso militar de enfermagem não resistiu à proposta e, posteriormente, para ficar mais habilitado nesta categoria, tirou o primeiro curso de massagistas, realizado em Aveiro, pela Associação de Futebol de Aveiro.

O nosso entrevistado começou por salientar que naquele tempo não haviam muitos massagistas no clube. Por isso recebeu a proposta.

Iniciou a minha profissão como massagista de futebol juvenil e, posteriormente, como faleceu um dos roupeiros do Beira-Mar, comecei, também, a dedicar-me a esse sector.

No que diz respeito ao trabalho como massagista, há cerca de dois anos, fui convidado pelo Departamento Médico



do Futebol Profissional, para trabalhar com os futebolistas mais velhos. Presentemente, para além de trabalhar com os mais jovens, também estou integrado nos quadros médicos do futebol profissional. Assisto aos treinos e aos jogos e organizo as sessões de banhos e de massagens que, recuperam os jogadores do cansaço e da fadiga.

Quando um jogador está lesionado, o que é que o massagista faz? «Primeiro, as condições dentro do balneário têm de ser as melhores para que o trabalho do massagista seja perfeito. São necessárias tinas para colocar a água para os banhos e é muito importante que o posto médico esteja equipado com bons aparelhos médicos que, ajudam a recuperar as lesões.

A cura é feita de diversas formas e depende do tipo de ferimento ou lesão. Quando um jogador se magoa superficialmente vai automaticamente para o posto médico, onde lhe é dada toda a assistência. Se, a lesão é muscular, primeiro tem de ser avaliada e acompanhado, durante 48 horas, pelo médico ou fisioterapeuta do clube. Depois dos resultados é-lhe administrado o tratamento que é feito pelo massagista, com o acompanhamento do médico. Toda a recuperação é auxiliada pelos aparelhos que estão no departamento médico do clube. Os tratamentos são todos feitos no clube. São as intervenções cirúrgicas que é que não são».

António Laranjeira não tem mãos para tanto trabalho. Para além de massagista, actualmente, dedica-se, em part-time, ao equipamento do Beira-Mar, que segundo o nosso entrevistado, «merece todo o cuidado. Os roupeiros são as “mulheres-a-dias” dos jogador-

res. Somos nós que cuidamos do equipamento. Temos de numerar a roupa de cada futebolista que, geralmente, tem cerca de 7 equipamentos. As únicas tarefas que não dependem dos roupeiros são as camaleiras dos jogadores (eles mandam fazer ou compram) e a parte da lavanderia. Os roupeiros não levam a roupa, apenas organizam, numeram e arrumam o equipamento, para que nada falte aos jogadores».

## O estádio Mário Duarte

António Laranjeira não gostava de ser treinador porque sente que não é essa a sua vocação. No entanto, afirma que não vai sair do Beira-Mar, porque já está muito anos de dedicação.

Relativamente ao seu clube, o nosso entrevistado revela que «o Beira-Mar é uma instituição estável, onde toda a gente se dá bem. É um clube que tem evoluído muito, não só ao nível de dirigentes e jogadores, mas também de infra-estruturas. Como todos nós sabemos, está a ser construído, em Aveiro, o novo estádio municipal, que vai alargar os horizontes do clube e projectá-lo mais no interior do futebol nacional. Desta forma, o Beira-Mar passa a ser um futuro mais risonho».

Contudo, se gostava que o estádio, Mário Duarte, continuasse a funcionar e que a autarquia reconstruísse esse espaço que é tão belo. Se este local fosse aproveitado e modernizado, a formação do clube melhorava, o estádio ficava com outra vida e ganhava outra dinâmica. Quem sabe um dia outras actividades desportivas vão estar projectadas a nível nacional... era bonito de se ver!»



# Há cada vez mais homens com falta de desejo sexual

Rolando Raimundo

Tão importante como curiosidade é ficarmos a saber que os portugueses foram o povo que no mundo mais se misturou com outras raças. Que para a sexualidade o tempo nem sempre significa progresso, como tanto se pensa. É que, tal como qualquer outra mudança, traz sempre aspectos positivos e negativos.

O Dr. José Pacheco, psicólogo clínico e sexólogo, é até há pouco Presidente da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, acabou de lançar O sexo por cá, obra com cerca de 275 páginas, da editora Livros Horizonte, onde procura centrar e aprofundar aspectos da história da sexualidade portuguesa, desejando igualmente uma da conhecer, ainda que ligeiramente, uma pers-

pectiva do nosso passado.

O objectivo é ser uma curiosidade da obra anterior. O tempo e o sexo, mas neste caso virada para a nossa realidade.

«Foquei aspectos sobre a família, o amor, o corpo, a medicina e outros tópicos, cuja abordagem tenho esperança que sirva para estimular o interesse por estudar várias disciplinas científicas nestas áreas», afirma o autor.

«Existiu muito a ideia de que sempre fomos primados do ponto de vista sexual. Acho que vem do corporativismo, que começa em 1930—35. Esse período foi de facto repressivo, sobretudo se comparado com as sociedades europeia e norte-americana», esclarece o psicólogo, acrescentando: «No final do século XIX éramos seguramente menos repressivos do que a

sociedade puritana da época vitoriana.»

«Garanhões fantásticos»

Nesta viagem ao passado, pela história da sexualidade, José Pacheco desenvolve um capítulo que tem a ver com a disseminação genética, concluindo — no período das Descobertas fomos um povo seguramente muito diferente de quase todos os outros colonizadores.

«Os portugueses misturaram-se e constituíram família, onde quer que pudessem... Em Cabo Verde, por exemplo, 80% da população é mestiça», esclarece José Pacheco.

Esta é uma situação de muita originalidade por parte de comerciantes, marinheiros e soldados, que partiram por esse mundo fora. «Alguns autores brasileiros escreveram que a ideia que se tem do homem português naquele país é de que é um garanhão fantástico, sempre sexualmente estimulado», salienta o entrevistado.

Nos seus estudos, descobriu ainda que temos uma poesia erótica específica e que antes do Concílio de Trento, no século

XVI, os padres podiam casar. No Sul da Europa houve sempre tendência para um comportamento laxista...»

Segundo o nosso interlocutor, qualquer evolução acarreta sempre evoluções paralelas. Basta ver a forma e a mobilidade com que hoje se vive com o que se verificava há 30 ou 40 anos. Nesta altura não circulavam tantos automóveis, distinguiram-se facilmente as pessoas da província das outras pela forma de vestir, as prostitutas auto-individualizavam-se e não se acreditava que seria possível ver filmes pornográficos nos canais televisivos.

Sem tempo para sexo? Houve um impacto muito grande da sexualidade, que se tornou visível do ponto de vista social. Porém, tal como observa o psicólogo, tudo isso acarreta situações benéficas e negativas.

«Vê-se a facilidade de acesso que hoje se tem a materiais, revistas e filmes pornográficos. Para um certo número de homens teve efeito benéfico, porque funcionam como excitantes, e pode contribuir para melhorar a sua reali-

zação sexual, enquanto para outros essa abundância de materiais pode, por seu lado, desmotivá-los, analisa o especialista.»

O que se passa é que as proibições e restrições constituem por si próprias um aliciente. Na sociedade actual, esses produtos, incluindo os das lojas de sexo, conduzem a aspectos adversos: à ideia de tudo já ter sido visto e experimentado, à ausência de novidade.

«A própria restrição gera interesses. As pessoas têm hoje acesso aos mais diversos sites na Internet, onde podem saber e ver tudo. Ter conversas eróticas e até marcar encontros, afirma o sexólogo. Pelo facto de se estar a viver uma situação relativamente nova

do ponto de vista da sexualidade, tal não significa uma evolução, melhoria...»

Nem sempre o passar do tempo quer dizer progresso. Qualquer mudança implica necessariamente coisas positivas e negativas. Mas, se calhar, para a ilusão humana temos a tendência a imaginar que são sempre positivas, sublinha José Pacheco.

O conjunto destes estudos conduz o autor a

certezas algo preocupantes: «Encontramos hoje com frequência muitos homens com falta de desejo sexual, crises que há 30-40 anos era quase impossível. No passado não surgiam estas queixas.»

«Pode esta falta de desejo sexual ser considerada doença, mesmo que o próprio diga não afectar a sua vida normal? «A vida sexual exige também algum tempo, algum investimento afectivo, logo, tem alguma incompatibilidade com o trabalho», remata José Pacheco.

«O especialista conclui: «Ess individual pode ser profundamente muito bem sucedido, logo, com pouco tempo para a sua vida sexual. Se está satisfeito, não se queixa e sente bem-estar, nesse caso não se considera que haja doença.»

«No que reserva ainda o futuro nesta matéria ainda é ignorada? «É sempre agradável perspectivar o futuro, umas vezes por, no caso limite, o futuro limita-se a ser uma mera transfiguração do presente.» São palavras de José Pacheco, o especialista que viu no passado da nossa sexualidade.

**Dr. Rui António Barreto**  
Médico Especialista / Psiquiatra  
Assistente Hospitalar Graduada  
RSC COMAR  
91 99 274533

**Dra Ana Isabel Abrantes**  
Psicologia Clínica  
(Ortorexia e sobrepeso)  
96 96 999233



**Clínica de Psicologia e Saúde Mental**  
Estrada "Pavão", s/n 111  
As Flores (junto ao Hotel de Cabrita)  
Rua dos Bombeiros Valadeiros 12  
Praça do Município - AVEIRO

**TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA**  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA

**PEDRO ALBUQUERQUE**  
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China  
Assistente do Dr. Pedro Clay em Coimbra  
Diplomado pela APA.D.A.  
APA.D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Diapléria Auricular

Av. Dr. Lourenço Pacheco, 252 - 8800-561 Aveiro - Tel. 234 428 664 ou 91 799 71 39  
e-mail: MAlbuquerque.Pedro@net.sapo.pt

**Clínica de Cardiologia**  
Eletrocardiogramas  
Provas de Esforço  
Ecocardiografia  
Doppler Cardíaco  
Holter

Rua Rio Grande, s/n - 11 - 2.º Andar - Sala N.º (Por trás dos Bombeiros Valadeiros)  
3190 ALEGREDA - Telém. 917 620 730

**CRISTINA RIBEIRO**  
Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas

Rua Maria Sacramento, 102 - 1.º D.  
Telém. 234 425 933 - 3810 AVEIRO

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:  
R. Dr. Máximo Sacramento, nº 12, 1.º B.º Tel. 234422994  
3810-102 AVEIRO

**INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA**  
Dr. Dr. Francisco Domingues

**VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES**  
Varizes e "dermas varicosas", flebites, ulceroas varicosas.

**MEDICINA ESTÉTICA**  
Tratamentos médicos de "celulite" e gorduras localizadas (lipos) e envelhecimento facial, manchas e rugas do arcos - "masclapara" - eletroterapia.

**OBESIDADE**  
Tratamento personalizado de obesidade e sobrepeso. avaliação e controlo com análise da composição corporal total por bio-impedância eléctrica, nutrição e orientação nutricional.

Marcapagos - Telém. 234 428 664 ou Tmóvil 917 697 199  
SAUAMODETE - Av. Dr. Lourenço Pacheco, 252 - AVEIRO

**Clínica Dr. Sizenando**  
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:  
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro  
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

• Ortopedia • Reumatismo e Osteoporose  
• Cirurgia Geral e Varizes • Endocrinologia  
(Diabetes e Obesidade) • Cardiologia • Psiquiatria

**MARCAÇÃO DE CONSULTAS:**  
Telém. 234 933 636 / 234 379 430

**Clínica de Medicina Dentária**  
**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM:  
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA  
Consultas todos os dias

**Consultórios**  
Travessa da Casa Económica, 2-1º  
(enfrente do Instituto)  
3820 Gardavia da Nazaré  
3800 Aveiro  
Telém. 234306561  
Telém. 23438046/2344287960

**Paulo Manuel Braz Abrantes**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
PSIQUIATRA

Assistente Hospitalar Graduada  
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.º • AVEIRO  
Telém. 234421694 / 934499743

**EDUARDO BREDA**  
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

**Horário de Consulta:**  
3ª e 6ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º  
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

### Consultório jurídico

## Ainda o audiotexto

Audiotexto é o serviço que se suporta no serviço fixo de telefone ou em serviços telefónicos móveis e são seus detalhes diferenciáveis em razão do seu conteúdo e natureza específicos.

Audiotexto é o nome do antigo "serviço" (?) de telecomunicações de valor acrescentado?

Audiotexto é, lanhas vezes, forma de extensão de pessoas que pela sua inocência, inesperienza ou fragilidade psicológica não resistem nem aos seus impulsos nem aos apelos externos.

Audiotexto é sinónimo de exploração ignóbil, de deslampo e desarmonia entre os concretos silhuetas do real e a fantástica aplicação de dispositivos inconscientes.

Audiotexto é, em suma, sinónimo de um objecto sistema de capitalismo selvagem - que as autoridades acariñam e tutelam pela ausência, ineficácia e instabilidade da intervenção.

Audiotexto é, enfim, grovame, espinho no sacrossanto estalado do consumidor.

Entense porque é posto ao alcance da quem não o quer.

Grovame porque se reflecte nas facturas de telecomunicações dos incautos ou dos mais desiludidos psicologicamente.

Espinho porque quem não o quer, por ignorância ou menor capacidade, sofrerá em permanência os efeitos-surpresa que daí podem emergir.

O facto é que o serviço de telecomunicações de valor acrescentado foi posto no suporte do serviço público sem a autorização e contra a vontade das pessoas.

Realize-se que o n.º 4 do artigo 9.º da Lei do Consumidor diz o que segue: "O consumidor não fica obrigado ao pagamento de bens ou serviços que não tenha pedido e expressamente encomendado ou solicitado, ou que não constitua cumprimento de contrato válido, não lhe cobrando, do mesmo modo, o encargo do seu desenvolvimento ou compensação, nem a responsabilidade pelo risco de perecimento ou deterioração da coisa".

E, note-se que, já em 1997 se dizia que ninguém que celebrasse um contrato de prestação de serviço de telecomunicações poderia ter acesso à tal sem expressa manifestação de vontade.

E, a despeito, o desrespeito pelas comandas manteve-se.

O actual Regulamento do Serviço Fixo de Telefone do 8 de Novembro de 1999 diz outro tanto:

"Das condições devem constar ainda as seguintes elements:

a) manifestação expressa de vontade do assinante sobre o acesso, ou não, aos serviços de audiotexto, de modo selectivo";

Modo selectivo quer significar cada um dos segmentos do audiotexto, a saber:

- 601 (serviço informativo/ultrávio)
- 608 (serviço de carácter comercial)
- 646 (chamadas de conteúdo recreativo)
- 607 (sonagens e telervoz)
- 648 (chamadas para audíolos)

O facto é que os títulos persistem.

E há tribunais que têm lanhas vezes dos textos, numa sobreposição das injunções que pesam, em particular sobre os mais desiludidos dos consumidores.

Refere-se agora ao não acesso, ao audiotexto/pormo-gravação, por pressão(?) deciso da PT - Comunicações, S. A.

E que deverá de exigir o pagamento, transferindo tal encargo para os operadores.

O facto é que permanece tudo no mesmo.

Até quando?

Até quando abusarão estes senhores da incontida publicação dos consumidores desmunidos estes País?

Até quando se laborará no atropelo como se de regras alzarante da comunidade se tratasse?

Até quando?

Mário FROTA  
Presidente da APDC - Associação  
Portuguesa de Direito do Consumo -

### desporto

### Editorial

# Informar é perceber

António Lemos

Nem jornal da cidade foi publicado na última semana a reportagem da Gala do núcleo de treinados de futebol do distrito de Aveiro, este ano realizado em Santa Maria da Feira. Para além do que estava previsto antecipadamente do acontecimento e que desde logo fora ofertado ao repórter, o modo distorcido porém como fizera a cobertura jornalística surpreende sobretudo pela ocultação do essencial de algumas mensagens que tinham destinatários definidos e objectivos e prioridades próprias. Isto é, no fundo e no caso particular da modalidade de futebol, no sua vertente mais delicada das classes de formação, um imperativo de que a acção deve ser precedida de uma pausa para reflectir, pensar.

O que, aliás, pela voz de um dos mais experientes intervenientes da sessão, foi metaforicamente enfatizado tendo sobretudo em conta o percentagem esmagadora de treinadores dessas escolas presentes e a delicadeza das cada vez mais insónas dificuldades e responsabilidades acrescidas que impendem hoje sobre o seu trabalho. Dando desde já de barato o que há de subversivo no show off frenético ultimamente em voga onde a linha de separação do essencial e accesorio da modalidade está cada vez mais indefinida. Razão pela qual é sem por em causa a disponibilidade e dedicação dos que de qualquer modo se têm dedicado a este mistar deve ser entendido globalmente o momento actual do nosso futebol e da sua modalidade particular e do Aveiro cidade e distrito até, cada vez mais coerentes de novas oportunidades que urge serem levadas à prática. Obviamente, depois de prévios e clara definição da filosofia das objectivas e finalidades que se perseguem. Designadamente pela desejo de um regresso aprofundado do elitismo da mentalidade que contraste com a continuada vulgarização do futebol juvenil actual, vazia de ideias que a não ser sustido só pode agravar a equívoco frustrante que campeia o esmo ao longo do país.

Por oposição a loucura que se está a apossar do futebol de alta competição torna-se cada dia que passa mais enigmática. E se não surpreende a prozélita obsessiva das aquisições do Benfica, por razões óbvias que decorrem das suas prestações nos últimos sete anos, já se estranha porém o afã com que outros colectividades concorrentes prelanam entrar no mesmo tipo de disputa dos encantados. Não que não lhes assista esse direito, será porém prematuro ajuizar do que é suposto ser supérfluo - e dir-se-á mesmo um desperdício económico e de rentabilidade mais do que discutível repetir jogadores para as mesmas posições. É mesmo uma necessidade real ou pelo contrário tal não passa de virtual, de um fait divers das mentes atormentadas de certos dirigentes que transcendendo o entendimento da opinião pública pode porém não ter o significado preocupante que esta lhe atribui pois em boa verdade também nunca primou pela subtilidade ou sagacidade na apreciação dos acontecimentos. Mas como isso são contos de outro raciocínio o melhor é esperar para ver. E para tomar tudo mais surreal de que a tentativa de Rui Jorge foi risível desde a desconchância do que o dolo se ouviu ao que foi lido nos órgãos de informação do dia seguinte, urge perguntar: porque não é o capitão de equipe a escrever essas funções?

Já no que toca à continuação orçamental leonina, ela trouxe ao clube um gestão mais anterior onde a prioridade da qualidade dos atletas se impôs à quantidade, o que aliado à modernidade do seu treinador tudo leva a crer que o Sporting se apresente no próximo época com as aspirações máximas. O mesmo se dirá do Boavista que, talvez pela sua nova condição de campeão, resolveu abrir os cordões à bolsa securatizando de vez o rigor orçamental que fora o exibitis da última época. Nestas perspectivas dispensam-se doses premencionárias para anteciper desde já que a não época será de uma disputa renhida, se não mesmo um marco de separação da história do futebol pátrio do futuro. Ou talvez não...

## Beira-Mar apresenta equipa no dia 17

Está já a decer a preparação da equipa beiramarense, desde o passado dia 7, num estágio em Figueira de Castelo Rodrigo, que terminará no próximo sábado.

ramarese para a época 2001/2002, desfilando os ori-unígria a equipa Al-All do Egipço (treinada por Manuel José).

De 30 de Julho a 5 de Agosto - Estágio em Montalegre, em que está indúdo um treino de conjunto com o Montalegre, no dia

1 de Agosto (quarta-feira), e a participação, em 4 e 5 de Agosto, no torneio quadrangular de Montalegre-Montalegre.

### Plantel para a época 2001/2002

N.º	Nome Completo	Nacionalidade	Idade	Posição	Clube	Tempo de Jogo	Clube	Tempo de Jogo
1	ANTONIO LEMOS	PT	24	TREINADOR	Beira-Mar	2000	Beira-Mar	2000
2	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
3	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
4	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
5	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
6	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
7	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
8	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
9	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
10	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
11	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
12	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
13	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
14	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10
15	FRANCO CARLOS FRANCISCO PEREIRA	Portugal	27	PORTA	Beira-Mar	120	Beira-Mar	10

No próximo dia 28 de Julho (Sábado), pelas 21 horas, no Estádio Mário Duarte, tem lugar o jogo de apresentação do plantel be-

classificados telefone/fax: 234 428 4981 e-mail: cprovincias@netc.pt**EMPREGOS**

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona: **Para Aveiro** Ajudantes de cabeleleiro; Aprendiz de manicador de cabeleleiro; Carpinteiros; Carpinteiros-móveis de parques; Costureiro de 3ª abotoamentos; Costureira tradicional chinesa; Delegados Comerciais; Electricistas e Canalizadores; Embaladores; Ferramenteiros; Otonhimentos; Terministas; Metalomecânicos; Indiferenciados; Mecânicos de 1.ª; Mecânicos de

tracções; 5 anos de experiência; Praticantes de Mecânicos; Serralheiros de 1.ª. **Para Lisboa:** Empregados de balcão; Empregados de mesabarr; Indiferenciados; Motorizadores de máquinas; Pedreiro-serventes. **Para Vagos:** Ajudantes de cozinha; Para Vagos: Desenhadores (área de manutenção industrial); Electricistas; Engenheiro mecânico; Vendedores. **Entre outros:** França: Aparelhadores; Engenheiro informático; En-

genheiro de estudo e pesquisa; Técnicos de manutenção de informática; Holanda: Mecânicos de instalação de elevadores; Trabalhadores indiferenciados (piscinas); França e Holanda: Aparelhadores de espargos. **Reino Unido:** Embaladores de saladas. **Espanha:** Professores (finanças - marketing e gestão de recursos humanos).

Para eventuais contactos telef. 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

## festas na região

**Águas Boas**  
(Bairrada)

De 2.ª a 4.ª do corrente mês realizam-se em Águas Boas, do concelho de Oliveira do Bairro, as festas em honra de Sta. Margarida, de cujo programa salientamos:

No dia 20 (sexta-feira), às 22 horas, actuação do grupo "Fuz", e a sábado (21), a partir das 9 horas arruada pelos pitceiros "Temosos de Oia", e a noite, a partir das 22 horas, actua o grupo "K304".

No domingo, dia 22, a arruada que tem lugar a partir das 9 horas é feita pela Banda de Música de Vagos; às 11 horas, a mesma banda acompanha a Missa solene seguida de Procissão.

Às 16 horas, a tarde de Folclore é abrilhantada pelos Rancho Folclórico da Casa do Povo da Palhaça, Rancho Folclórico Velhas Guardas das Fazendas de Almeirim (Ribeirão). A noite as variedades contam com as actuações de João Claro, Fati e suas bailarinas, Luís Portela, e fecha em beleza com Micala.

Na segunda-feira, dia 23, a partir das 16 horas, a animação estará a cargo do conjunto típico "Os Renovadores", e às 22 horas actua o grupo "Teksos".

Finalmente, na 3.ª. Feira, a animação da noite, que começa pelas 22 horas, estará a cargo do grupo "TVS".

**ARMAZÉM 800M2**

Na Estrada Nacional 109  
entre Ovar e Aveiro.  
Junto ao N6 da A1 - Estarreja  
Telefs. 234 842 618 - 234 849 361

**VENDE-SE**

(em Amélicas)

Prédio rodado x 3,67m<sup>2</sup>  
Prédio urbano, 2 lojas, loja, 3 quartos, 2 casas de banho  
sala e cozinha, com piscina, mediateira  
Preço total 35.000 contos sujeito a oferta

Contactar: 91 964 26 15 / 232 772 163

**TRESPASSA-SE OU VENDE-SE  
RESTAURANTE  
D. CONFRADE  
Urgente**

OLIVEIRA DE FRANCES  
TEL: 232 762 861  
TELEM: 96 248 32 70 (D. FERNANDA)

Preciso de 1.000 contos  
urgente.  
Dou garantias

Telem. 966765850

**Vendem-se**

2 terrenos (boas praças)  
1 of 19.000 m<sup>2</sup>  
1 of 5.000 m<sup>2</sup>

Junto ao IPS  
Perto de Vouzela

Contactar: 21 689-88-93

**EXECUTAM-SE**

Todos os tipos de  
pavimentações:  
Calçada à Portuguesa,  
Paralela, Pedreira, etc.

Contacto: 914519755  
TUDO COM MUITA PERFEIÇÃO!

**VENDE-SE**

MÁQUINAS DE AMPARAR USADOS  
MÁQUINAS PARA COSTURAS ESPECIAIS  
COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Contacto: 918 622 574  
Milhões de Pontos

**VENDE-SE**

2 Moradias T3  
Arred. de Alb.-a-Velha  
Telem: 914090361

**Bons Preços****NELSON MARTINS  
AMARAL, LDA.**

CARPINTARIA  
MÓVEIS DE COZINHA, ETC.

Telex/Fax 234 721 566 - Ap. 19  
3750 FERMENTELOS

**ANTERO DE JESUS OLIVEIRA**

Acabamentos de Construção Civil  
Tectos Falsos e Drograria

**AGENTE DAS TINTAS MAVIREL**

Tel. 234 721 719  
Rua dos Ceprestes, n.º 18 - Águas Boas  
3770-052 OIA



A BORBOLETA-VICE-REI tem um paladar agradável para os predadores mas, para evitar a predação, possui um padrão colorido, semelhante ao da BORBOLETA-MONARCA, pois esta tem sabor amargo que os predadores evitam.

Algumas espécies de BORBOLETAS, para fugirem das condições climáticas no Inverno, chegam a voar mais de 3500 km para o Sul.

São necessárias 1000 ABELHAS a trabalhar durante toda a vida para fabricarem meio quilo de mel.

A luz do PIRILAMPO (ou vagalume) não queima, sendo uma das luzes mais frias da Terra, isto é, despende um potencial insignificante de energia sob a forma de calor. A capacidade de

Residencial Estância, Lda.

Apartado 148 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO  
TELEFS. 234 747 115 / 514  
TELEFS. INTERN. (00-351-234) 747 115 / 514  
FAX 2347 40682 - E. N. 236 - OLIVEIRA DO BAIRRO - AVEIRO  
REGIÃO CENTRO DA BARRADA

António Manuel Ferreira Martins  
(Roubao)

SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM  
E BOMBA DE TERRA PRETA

Tel. 234 746 440 - Telemóvel 934 027 233  
MURTA - 3770-216 OLIV. DO BAIRRO

Casamentos e Outras Festas

ESPECIALIDADES:  
• Casamentos de enguietas  
• Casamentos "À Antiga"  
• Anos de Matrimónio  
• Espetáculos de Luas e Matrimónio

Tel. 234 721 761 - SILVEIRO - 3770-066 OIA

Como assinar o

**CAMPEÃO**  
das províncias

1 - Recorte (ou fotocópie) este cupão e envie-o devidamente preenchido acompanhado do valor da assinatura anual (5.500\$00) para:

"Campeão das Províncias"

Secção de assinaturas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 2.ª AV

3800-159 AVEIRO

2 - Telefone 234 383 787 (Secção de assinaturas)

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Telef.: \_\_\_\_\_

Envio esc.: \_\_\_\_\_ \$ \_\_\_\_\_, em

Cheque Vale Correo Número

**Horóscopo**  
(semana de 12 a 18 de Julho)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, agora orientando em Aveiro, marcação pelo telem. 914 376 830.

**CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7**

**Amor** - Muitas alegrias e felicidades para esta semana.  
**Trabalho** - Semana neutra, sem nenhuma mudança.  
**Saúde** - Cuidar da sua garganta.

**LEÃO - de 23/7 a 23/8**

**Amor** - Semana de reflexão. Talvez fique melancólico(a).  
**Trabalho** - Alguma surpresa agradável. Valorize.  
**Saúde** - Sem muitos problemas.

**VIRGEM - de 24/8 a 22/9**

**Amor** - Seja mais carinhoso e terá mais resultados.  
**Trabalho** - Tempo de esperar novas oportunidades.  
**Saúde** - Ideal para ir de passeio.

**BALANÇA - de 23/9 a 22/10**

**Amor** - Confiança seria a palavra-chave para o seu sucesso.  
**Trabalho** - Nada de extraordinário. Subsua esperar.  
**Saúde** - Tranquilidade e paz.

**ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11**

**Amor** - O clima não ajuda em nada. Confiar mais.  
**Trabalho** - Semer em todos os empreendimentos.  
**Saúde** - O seu corpo precisa descansar. Aproveite e vá de férias.

**SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12**

**Amor** - Bom para novas conquistas, reconquistas e entendimentos.  
**Trabalho** - Melhorias mais para final da semana. Agradeça.  
**Saúde** - Passeios e lazer, recreia ideal para a tranquilidade.

**CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1**

**Amor** - Se alguma mentira ficou pendente... esclareça antes de ter problemas.  
**Trabalho** - Muitas coisas a resolver nesta semana. Aproveite e coloque tudo em dia.  
**Saúde** - Alimente-se melhor.

**AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2**

**Amor** - Continuar com muita força esta semana.  
**Trabalho** - Boa época para comprar ou vender...  
**Saúde** - Dores reumáticas poderão incomodar.

**PEIXES - de 20/2 a 20/3**

**Amor** - Semana favorável para iniciar ou afirmar novas relações.  
**Trabalho** - Seja mais positivo e terá melhores resultados.  
**Saúde** - Dores de cabeça.

**CARNEIRO - de 21/3 a 20/4**

**Amor** - Estará para atravessar uma boa fase. Aproveite pois a felicidade não aparece duas vezes.  
**Trabalho** - Bom ambiente de trabalho, nada o(a) poderá aborrecer...  
**Saúde** - Dores reumáticas. Cuidar-se.

**TOURO - 21/4 a 20/5**

**Amor** - Boa semana para o amor, dedique-se mais...  
**Trabalho** - É hora de sair de férias e não pensar mais no trabalho.  
**Saúde** - Nada extraordinário.

**GÊMEOS - 21/5 a 21/6**

**Amor** - Boa semana para curtir muito o seu(a) companheiro(a).  
**Trabalho** - Decisões importantes favoráveis.  
**Saúde** - Tranquilidade seria o melhor remédio.

**palavras cruzadas**

Problema nº 134

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**Horizontais** - 1- Se for dobrado e acender, indica que vai mudar de direcção; Quando se está com ela, é mau - 2- Encosta-se à Europa; É um ofício, mas pequenino - 3- Apellido que entra em certo bacalhau; Isto é batata; E também há o voltar - 4- O Porto passou por este e não parou; Quem a tem, revela arte; Está redimido o terror dos estudantes - 5- Na escala, é a primeira; As

vezes mais vale estar assim - 6- Quem não está assim não teme; E o abade da aldeia - 7- Para os farmacêuticos é igual; Significa ausência - 8- O Augusto foi poeta; Transpira; Esta Joana teve um fim triste - 9- É uma grega do avesso; Esta marca tem vários modelos; Até dá para escolher - 10- Um homem assim não é pobre; Usa-se nos dedos - 11- Colocara assim; É familiar dos paragonais.

**Verticais** - 1- Dinheiro calta; Logo é que não é - 2- Este banha Munique; É deusa e está nos olhos - 3- É a última da música; Cada um tem o seu; Tanto é cálico como aqui - 4- Com ela ainda se pintam paredes; Dá milhares de peixinhos; Ribeira de uma Ponte - 5- Dá a ideia de lugar; Diz-lhe respeito, mas é reflexivo - 6- Vizinho do Iraque; Costuma-se dizer que o não há, sem logo - 7- Corre na Itália e conspurca a atmosfera; Nesta época ainda misto não vivia - 8- Nas procissões vêm-se cruzeiros; É a si que lhe pertence; Este corre na Suíça - 9- Esta obra é de um Nobre; Nem está quente nem fria; Contração ou sódio, tanto faz - 10- Acreditava; Não devemos fazer isto à corda - 11- Que grande artéria; Quem faz isto aos cães, sujeita-se.

**anedotas**

la a conduzir aos zigzagues, descrepieta as setas, em total estado de embriaguez, fuge à polícia e é perseguido. Finalmente é apenado...  
"Opa! Lá, Então você não viu acólá em baixo as setas?" Perguntava-lhe o agente.

"Mas quais setas?... Eu nem sequer vi os índios, quanto mais as setas".

Conversa telefónica entre dois "merinios da nova vaga".

"Está tudo combinado para logo à noite, ai em tua casa, a malta do costume para abitar um bocado o capote".

"Éh, pil... Não pode ser, porque morreu a minha mãe e o caibão está no micio da sala".  
"Oh! A gente encontra-o a uma parede!".

**soluções**

**Identifica a figura**  
Cabal

**Palavras Cruzadas**  
Horizontais - 1- Pisco; Monte - 2- Ana; Piro - 3- Sã; Lepus - 4- TI; Mito; Mat - 5- Dó; So - 6- Dove; Cura - 7- AA; An - 8- Gil; Sus; Arc - 9- De; Sima; Os - 10- Bilo; And - 11- Anzo; Anzo; Venício - 1- Paiz; Agra - 2- Izar; Iri - 3- Si; Ideali - 4- Cal; Ova; Sus - 5- Em; Si - 6- En; Fome - 7- Pó; Ac - 8- Opa; Sus; Aar - 9- Sã; Mota; Na - 10- Ciu; Roer - 11- Anzo; Aqal.

**identifique a figura**



Depois de ter passado pelo Gil Vicente assinou por um "histórico" de Lisboa, apenas por uma temporada, mas, de tal forma cumpriu com as exigências que lhe impôs o técnico brasileiro que, deu "demasiada" nas vistas e foi alvo da cobiça de outro clube lisboeta, este de dimensão maior. É anglo, fez 29 anos há muito pouco tempo e joga a defesa lateral. Na temporada 2001/2002, vestirá outra camisola e vai juntar-se a muitos outros que também usaram o mesmoemblema pela primeira vez.

bd

**"Alberto Souto - o Senhor Avaro"**  
de Paulo Vitoria

Logo nesse ano, incidem-se 11 lugares de obras de beneficência e consagração no antigo convento...

Os 22 livros de Souto não são apenas livros de oração para os religiosos, são livros de reflexão e se referem a uma linha de vida...

Director da Biblioteca Pública a quando da sua instalação, em 1927, na Casa de Despacho da Misericórdia Aveirense.

No Centenario da Revolução de 26 de Maio, em 1926, Alberto Souto é uma das figuras em grande destaque nas solenes comemorações da 1.ª República, em homenagem ao dia da proclamação do primeiro governo constitucional da 1.ª República da 1.ª República.

Pelo progresso do País e pela Liberdade!

NÚMEROS DA SORTE  
1, 3, 10, 24, 31, 42 e 46

CORIOS  
Branco e vermelho.

**Feira Mística**  
até 20 de Julho  
no C. C. Glicínicas - Aveiro  
Viteiros

**o TERRAÇO**  
Av. Dr. Leocádio Pacheco, 15 - P.º A.  
Tel. 234381352 - AVEIRO

## cinemas

C

## De 12 a 18 de Julho

## Cinema Oito

O grito e o dragão, com Chow Yun-Fat, Michelle Yeh e Chang Chen

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

## Forum Aveiro

**SALA 1 - Tomb Raider** - Um filme de R. Simon West com Angelina Jolie/Jon Voight

(17.30, 15.00, 17.25, 19.40, 22.00, 20.00)

**SALA 2 - Missão: Salvar as fêmeas** - Um filme de Wolf Dietz

(13.00, 15.00, 17.00, 19.00)

**SALA 2 - O Corvo-Pena capital** - Um filme de Bharat Nalluri com Kirsten Dunst/Eric Mabius

(17.30, 21.25)

**SALA 3 - O regresso da Múmia** - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah

(12.55, 15.50, 18.45, 21.40, 00.30)

**SALA 4 - Aposto de safoiras** - Um filme de Gregory Poirier com Jerry O'Connell/Shannon Elizabeth/ Joke Bos

(12.30, 14.30, 16.45, 19.15, 21.30, 23.50)

**SALA 5 - Doce Novembro** - Um filme de Pat O'Connor com Keanu Reeves/Charlize Theron

(13.10, 16.00, 18.35, 21.10, 23.45)

**SALA 6 - Evolução** - Um filme de Ivan Reitman, com David Duchovny/Seann William Scott/Julianne Moore

(12.50, 15.05, 17.20, 19.35, 21.50, 20.10)

**SALA 7 - Pearl Harbour** - Um filme de Michael Bay com Ben Affleck/ Josh Hartnett/ Kate Beckinsale

(13.30, 17.10, 21.00, 0.45)

## C. C. Glórias

**SALA 1 - O regresso da Múmia** - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah

(13.00, 15.00, 18.20, 21.20, 0.00)

**SALA 2-Terror no dia de S. Valentim** - Um filme de Jamie Blanks, Denise Richards, David Beronczay/ Marley Shelton

(12.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 0.30)

**SALA 3 - Massoras e drogas** - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Markon Wayne/Thora Birch

(12.40, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 0.25)

**SALA 4 - Doce Novembro** - Um filme de Pat O'Connor/ Keanu Reeves/ Charlize Theron

(13.10, 15.50, 18.30, 21.25, 0.10)

**SALA 5 - Nicely, o filho do Diabo** - Um filme de Steven Brill, Adam Sandler

(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 0.30)

**SALA 6 - Frequência** - Um filme de Gregory Hoblit/ Dennis Quaid/Sim Cavezel

(13.30, 16.30, 19.20, 21.30, 0.00)

**SALA 7 - A conspiração da aranha** - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/coma Potter

(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 0.30)

## destaques da tv

i



**Quinta 12**

21:00 Bastidores

22:30 Fados

23:00 Grande

Informação

00:30 Sala 2: A

00:30 Fadas

Humanas R

Combate Filo

02:35 Boas Noites

Profissão Vigarista

**Sexta 13**

22:30 Histórias da

Noite

23:15 Sessão

Especial: Sob

Suspeita

01:30 Boas

Noites: Sexta Feira 13

**Sábado 14**

23:00 Sábado à

Noite

01:25 Festival de

Praia: Mundialito

02:45 Última

Sessão: Sem Alibi

**Domingo 15**

22:00 Jogar Em

Nome da Justiça

23:30 Especial: Críme

Interirmas

01:05

Teledependentes

03:20 Última

Sessão: A Alameda

do Críme

**Sábado 16**

21:55 Sorte Grande

23:00 Luá de

Matos ao Vivo

00:40 Boas

Noites: Herança Fatal

02:20 Boas Noites:

Las Vampiras

**Terça 17**

18:55 Futebol:

Gland (Suíça) Vs

Benfica

22:55 Críme Perfeto

00:00 Sem Filtro

**Quarta 18**

23:30 Lotação

Exposita: A Casa do

Lago

02:40 Boas Noites:

Poder da Sedução



**Quinta 12**

21:30 Sabrina

21:00 2010

23:00 Grande

Informação

00:30 Sala 2: A

00:30 Fadas

Humanas R

Combate Filo

02:35 Boas Noites

Profissão Vigarista

**Sexta 13**

22:30 Histórias da

Noite

23:15 Sessão

Especial: Sob

Suspeita

01:30 Boas

Noites: Sexta Feira 13

**Sábado 14**

23:00 Sábado à

Noite

01:25 Festival de

Praia: Mundialito

02:45 Última

Sessão: Sem Alibi

**Domingo 15**

22:00 Jogar Em

Nome da Justiça

23:30 Especial: Críme

Interirmas

01:05

Teledependentes

03:20 Última

Sessão: A Alameda

do Críme

**Sábado 16**

21:55 Sorte Grande

23:00 Luá de

Matos ao Vivo

00:40 Boas

Noites: Herança Fatal

02:20 Boas Noites:

Las Vampiras

**Terça 17**

18:55 Futebol:

Gland (Suíça) Vs

Benfica

22:55 Críme Perfeto

00:00 Sem Filtro

**Quarta 18**

23:30 Lotação

Exposita: A Casa do

Lago

02:40 Boas Noites:

Poder da Sedução

00:00 Cine América -  
Subotagem  
**Sexta 13**  
02:00 Jogo Limpo  
04:00 Vibrações  
**Sábado 14**  
23:00 Herman/Sic  
01:15 Dias do Cinema  
03:50 Vibrações  
**Domingo 15**  
23:00 Culturas com  
as Apurinhas  
00:00 Esta Semana  
01:30 Maiores de 17

04:10 Portugal  
Racional  
**Terça 17**  
21:30 Porto dos  
Migães  
23:30 Invicta Cima  
01:30 Noites Longas

**Quarta 18**  
21:30 Jornal da Noite  
23:00 Noites da  
Martiana  
03:20 Portugal  
Racional  
21:30 O Melhor do  
Fantástico

**Quinta 19**  
09:00 Tã na Área  
09:30 Rap  
12:00 Mús Vocal  
**Quinta 12**  
00:00 A Bola é Nossa  
02:20 Gás Loucura de  
Família  
02:50 S.O.F. - Força  
Especial  
**Sexta 13**  
21:00 História de  
Agas  
23:55 Fado em  
Charnax  
00:00 Lepra e Sono

**Sexta 13**  
21:00 Super Paí  
04:20 Grandes  
Esperanças  
**Domingo 15**  
23:20 Filme  
23:20 Filme  
**Sexta 18**  
00:00 Pretender IV  
01:00 Amé Coa e Luí  
05:00 Mystery Point  
**Terça 17**  
02:35 Ali Michael  
02:15 Diário  
Económico Financeal

Times  
03:55 Diário de  
Nascer  
**Quarta 18**  
13:30 Tic Tac  
Milionário  
02:00 Última Edição  
04:30 Filme  
**Quinta 12**  
18:15 Programa do Jô  
20:00 Rôque Saneiro  
21:20 Enxerto Genet

**Sexta 13**  
00:30 Música  
14:00 Carbalho  
15:00 Revista Europa  
15:30 Diário e Divisor  
**Sábado 14**  
12:00 Pia no Chão  
12:30 Bas Durtam  
15:00 Super Boas  
**Domingo 15**  
12:00 Altas Horas  
14:00 Jogos da Verdade  
16:30 Mús Italiana

**Segunda 16**  
17:30 Mr. Bogus  
**Domingo 15**  
17:45 Zona Total  
19:15 Vídeo Show  
21:00 América América  
**Terça 17**  
13:00 Sa de Bem do  
18:00 O Melhor do  
Fantástico  
**Quarta 18**  
09:00 Tã na Área  
09:30 Rap  
12:00 Mús Vocal

**Quinta 19**  
09:00 Tã na Área  
09:30 Rap  
12:00 Mús Vocal  
**Quinta 12**  
12:15 O Tuga  
14:30 Tã-Pa, O Chale  
Alentejo  
18:00 L'Ende e Sono

**Sexta 13**  
21:00 Super Paí  
04:20 Grandes  
Esperanças  
**Domingo 15**  
23:20 Filme  
23:20 Filme  
**Sexta 18**  
00:00 Pretender IV  
01:00 Amé Coa e Luí  
05:00 Mystery Point

**Terça 17**  
02:35 Ali Michael  
02:15 Diário  
Económico Financeal  
Times  
03:55 Diário de  
Nascer  
**Quarta 18**  
13:30 Tic Tac  
Milionário  
02:00 Última Edição  
04:30 Filme

destaques da programação  
de 12 a 18 Julho

**Quinta 12**  
18:15 Programa do Jô  
20:00 Rôque Saneiro  
21:20 Enxerto Genet

**Sexta 13**  
00:30 Música  
14:00 Carbalho  
15:00 Revista Europa  
15:30 Diário e Divisor

**Sábado 14**  
12:00 Pia no Chão  
12:30 Bas Durtam  
15:00 Super Boas  
**Domingo 15**  
12:00 Altas Horas  
14:00 Jogos da Verdade  
16:30 Mús Italiana

**Segunda 16**  
17:30 Mr. Bogus  
**Domingo 15**  
17:45 Zona Total  
19:15 Vídeo Show  
21:00 América América  
**Terça 17**  
13:00 Sa de Bem do  
18:00 O Melhor do  
Fantástico

**Quarta 18**  
09:00 Tã na Área  
09:30 Rap  
12:00 Mús Vocal  
**Quinta 19**  
09:00 Tã na Área  
09:30 Rap  
12:00 Mús Vocal

**Quinta 12**  
12:15 O Tuga  
14:30 Tã-Pa, O Chale  
Alentejo  
18:00 L'Ende e Sono

**Sexta 13**  
21:00 Super Paí  
04:20 Grandes  
Esperanças  
**Domingo 15**  
23:20 Filme  
23:20 Filme  
**Sexta 18**  
00:00 Pretender IV  
01:00 Amé Coa e Luí  
05:00 Mystery Point

**Terça 17**  
02:35 Ali Michael  
02:15 Diário  
Económico Financeal  
Times  
03:55 Diário de  
Nascer  
**Quarta 18**  
13:30 Tic Tac  
Milionário  
02:00 Última Edição  
04:30 Filme

**Quinta 19**  
09:00 Tã na Área  
09:30 Rap  
12:00 Mús Vocal  
**Quinta 12**  
12:15 O Tuga  
14:30 Tã-Pa, O Chale  
Alentejo  
18:00 L'Ende e Sono

**Sexta 13**  
21:00 Super Paí  
04:20 Grandes  
Esperanças  
**Domingo 15**  
23:20 Filme  
23:20 Filme  
**Sexta 18**  
00:00 Pretender IV  
01:00 Amé Coa e Luí  
05:00 Mystery Point

**Terça 17**  
02:35 Ali Michael  
02:15 Diário  
Económico Financeal  
Times  
03:55 Diário de  
Nascer  
**Quarta 18**  
13:30 Tic Tac  
Milionário  
02:00 Última Edição  
04:30 Filme

19:00 Gálio  
23:00 Encruilhada de  
Isabel

**Quinta 12**  
21:50 Conspirações da  
Fortuna  
22:00 A Raposa dos  
Mares  
23:30 Músico

**Sexta 13**  
15:00 Skippy  
15:00 Domingo Para o  
Gosto  
**Sábado 14**  
16:00 Cracoto  
16:30 Mús Italiana  
17:30 Mr. Bogus

**Domingo 15**  
18:00 Primeiro Masto  
20:00 Não Gostei do  
Jogo  
**Quinta 12**  
12:15 O Tuga  
14:30 Tã-Pa, O Chale  
Alentejo

**Sexta 13**  
21:00 Super Paí  
04:20 Grandes  
Esperanças  
**Domingo 15**  
23:20 Filme  
23:20 Filme  
**Sexta 18**  
00:00 Pretender IV  
01:00 Amé Coa e Luí  
05:00 Mystery Point

**Terça 17**  
02:35 Ali Michael  
02:15 Diário  
Económico Financeal  
Times  
03:55 Diário de  
Nascer  
**Quarta 18**  
13:30 Tic Tac  
Milionário  
02:00 Última Edição  
04:30 Filme

**Quinta 19**  
09:00 Tã na Área  
09:30 Rap  
12:00 Mús Vocal  
**Quinta 12**  
12:15 O Tuga  
14:30 Tã-Pa, O Chale  
Alentejo  
18:00 L'Ende e Sono

**Sexta 13**  
21:00 Super Paí  
04:20 Grandes  
Esperanças  
**Domingo 15**  
23:20 Filme  
23:20 Filme  
**Sexta 18**  
00:00 Pretender IV  
01:00 Amé Coa e Luí  
05:00 Mystery Point

**Terça 17**  
02:35 Ali Michael  
02:15 Diário  
Económico Financeal  
Times  
03:55 Diário de  
Nascer  
**Quarta 18**  
13:30 Tic Tac  
Milionário  
02:00 Última Edição  
04:30 Filme

**Quinta 19**  
09:00 Tã na Área  
09:30 Rap  
12:00 Mús Vocal  
**Quinta 12**  
12:15 O Tuga  
14:30 Tã-Pa, O Chale  
Alentejo  
18:00 L'Ende e Sono

**Sexta 13**  
21:00 Super Paí  
04:20 Grandes  
Esperanças  
**Domingo 15**  
23:20 Filme  
23:20 Filme  
**Sexta 18**  
00:00 Pretender IV  
01:00 Amé Coa e Luí  
05:00 Mystery Point

19:45 Forum Solo  
12:15 Saúde e Desporto

**Quinta 12**  
15:00 Polícia de Tera  
17:00 Artistas do Estreio  
19:00 Espírito

**Sexta 13**  
11:00 Tuga Cinema  
18:00 O Último Dragão  
Branco  
23:00 O Segredo das  
Tubulas

**Sábado 14**  
13:00 Domingo Para o  
Gosto  
15:00 Zoro: Modem na  
Goma  
16:00 Segredos do Tibete

**Domingo 15**  
17:00 Torcero Planeta  
18:00 Primeiro Masto  
20:00 Não Gostei do  
Jogo  
**Quinta 12**  
12:15 O Tuga  
14:30 Tã-Pa, O Chale  
Alentejo

**Sexta 13**  
21:00 Super Paí  
04:20 Grandes  
Esperanças  
**Domingo 15**  
23:20 Filme  
23:20 Filme  
**Sexta 18**  
00:00 Pretender IV  
01

opinião

# Citações

Nelo Cunha\*



Penso que em Portugal existe um declarado elitismo no mundo da Arte. Uma Crítica pseudo-intelectual, insensível e em grande parte areada da magia que orienta os verdadeiros artistas, tem sido também responsável pela descaracterização que vem "lavando" os mais puros valores artísticos.

Toda a filosofia inerente à compreensão e reconhecimento dos ideais que regem as diretrizes da Arte tem caído sistematicamente aos interesses mais obscuros e de contornos indecifráveis. Em dom do verdadeiro, t-m sido os interesses económicos a dirigirem os caminhos das artes e dos artistas.

No que às Artes Plásticas diz respeito, não existe uma doutrina cultural nem minimamente informativa, ao ponto de se começar a vender "pinturas" em locais não vocacionados para o efeito, como quem vende arroz ou batatas!

Cada v-a mais me convenceu que em Portugal não se dignifica a Arte. Ainda se tem a ideia generalizada de ver uma pintura como um vulgar objecto de adorno de uma sala, de um quarto ou de um escritório... A Pintura émissimois mais do que isrol Nesse sentido de ideia não teria lógica o ensino académico de nível superior, de nível profissional e toda a formação cultural e aquisição de conhecimentos técnicos de um artista. Para que valeria as imensas estudios, os dispendiosos cursos técnicos de desenho e de pintura, uma licenciatura ou um mestrado em Belas Artes se o objectivo final e primordial de tudo isto fosse produzir um mero ou banal objecto decorativo?

Lastimavelmente existe muita gente que arcaicamente ou ignorantemente ainda penso -ssim. Isto tudo se deve a um enorme distanciamento que durante -éculos vitimo a compreensão do nosso povo acerca da Arte e do Cultura.

No século Xx os regimes políticos fascistas tiveram um tremendo efeito nefasto sobre a esteriorização de ideias dos artistas. A "Arte Degenerada" foi selvaticamente criticada, censurada e até destruída, tendo os seus autores sido sentenciados à morte nos fogueiros e forcos dos proq-públicas.

O Nazismo, o Estalinismo, os movimentos nacionalistas, o Sakazarismo e outras ditaduras tiveram profundas implicações nos direitos da liberdade de expressão de pintores, escultores, músicos, escritores e outros profetas culturais. Os ditadores propalantes e autoritários, impondo -se com o seu grosseria e brutalidade características, temiam a inteligência e humanismo destas minorias intelectualizadas e desobedientes. A palavra de ordem era a sua eliminação, pois poderiam "depravar" a mentalidade do povo...

Esta breve descrição histórica é apenas uma justificação exemplificativa do que a Arte, o Cultura e os artistas podem significar nas estruturas políticas e sociais dos países numa determinado época. Como se poderá concluir, a Arte é muito mais do que simples decoração...

É urgente uma política de sensibilização e divulgação das Belas Artes junto do público e até da comunicação social. Enquanto não se tiver uma ideia da importância crucial que estas t-m na afirmação da nossa Cultura, jamais se dignificará os autores que a concebem assim como os nobres valores que deontologicamente o regem.

Deploravelmente continua—se a dar demasiado valor à mediocridade, continua—se o valorizar o trivial, o acessório e o pouco ético, contribuindo—se inconscientemente para a decadência cultural do nosso povo.

—A Arte é uma excelente fonte de rendimento, de investimento e aqima de tudo de Cultural.

\* Licenciado em Belas Artes

## exposições

▶ Até 31 de Julho, está patente no Museu Júlio Dinis—Uma Casa Ovarense, a exposição "O leitor escreve para que seja possível...", 2ª feira das 14h00 às 17h00, de 3ª a 6ª feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

▶ Até ao dia 14 de Julho, está patente na Biblioteca Municipal de Ovar, a Exposição de Escultura e Desenhos "Outras Leituras" de Ângelo Ribeiro, João Macedo, Maria da Paz Amorim, Moisés Tomé e Sérgio Coutinho, de 2ª a 6ª feira das 10h00 às 19h00 e aos Sábados das 13h00 às 19h00

▶ Até ao dia 14 de Julho, está patente na Biblioteca Municipal de Ovar, a Exposição "O Caso Policial Português" e "Repórter X", de 2ª a 6ª feiras das 10h00 às 19h00 e aos Sábados das 9h30 às 13h00.

▶ Está patente até ao dia 15 de Julho, na Casa Cultural de Estarreja, a exposição de Gravuras de Vieira da Silva, de 2ª a 6ª feira das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, ao fim-de-semana das 15h00 às 18h00

▶ Está patente em S. João da Madeira, a exposição do British Council "Fairest Isle", no Instituto de Línguas de S. João da Madeira

▶ Está patente em S. João da Madeira, a exposição das alunas da Faculdade de Belas Artes do Porto, "As Imagens do Desenho 2001, no Museu da Indústria de Chapaleira, em S. João da Madeira

▶ Está patente até ao dia 31 de Julho, na Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, a Exposição de Espantalhos "Reviver Visões"

▶ Está patente até ao dia 17 de Junho, a Exposição de Trabalhos do Centro Social Paroquial S. Pedro da Palhaça, no Coreto da Palhaça, em Oliveira do Bairro

▶ Está patente até ao dia 20 de Junho, a Exposição Multimédia "Um Olhar Sobre o Território", na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira

▶ Está patente até ao dia 22 de Julho, a Exposição de Pintura de Carlos Duarte, todos os dias das 14h00 às 19h00 e das 21h00 às 23h00, na Galeria Municipal, em Aveiro

▶ Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "A Poesia de Ferro" de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

▶ Está patente até ao dia 5 de Agosto a Exposição de Pintura "In (...) acabado" da autoria de Ruy Silva, no Museu de Aveiro

▶ Está patente até ao dia 5 de Agosto, a Exposição "Visita Alegre nas Reservas do Museu de Aveiro", no Museu de Aveiro

▶ "É na Linha do Horizonte que está o infinito".

Ficis ao surrealismo ao longo dos seus percursos criativos, Cruzeiro Seixas e Eugenio Granell encontram-se na antiga Galeria Grada, agora baptizada Galeria Sacramento, para uma exposição de trabalhos de diversas faças das suas carreiras plásticas, intitulada de "É na Linha do Horizonte que está o infinito".

A mostra reúne obras destes dois artistas do surrealismo que, unidos pela amizade e por uma cumplicidade estética e ética, decidiram expor cerca de 100 peças, que podem ser apreciadas até ao dia 20 de Julho, todos os dias excepto aos domingos, das 9h30 às 19h30.

### Arte Sacra na Água Forte

Água Forte vai inaugurar no dia 14 de Julho, no seu espaço de Galeria uma exposição de escultura de Rui Cabrita. Esta será a sua 6ª exposição, sendo a 2ª em que apresenta esculturas em madeira - Arte Sacra.

A exposição está patente ao público até ao dia 28 de Julho, de 2ª a 6ª feiras das 10h00 às 14h00 e das 15h00 às 18h00, e aos sábados das 15h00 às 18h00.

### ARIA e o Mar



O salão nobre da Câmara Municipal de Mira, vai ser palco de uma exposição dedicada à temática da região - A Ria e o Mar -, que tem a assinatura de Marcos Silveiro, e irá decorrer entre 23 a 29 de Julho, com inauguração prevista para as 16h00 do dia 23.

Esta é a quadragésima - nona exposição no inventário curricular do pintor, que está prestes a celebrar 25 anos de actividade nas Artes Plásticas.

## Aveiro em imagens - um século de histórias



1872 - Aspectos da 1ª Feira do Livro de Aveiro, que decorreu na alameda central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, entre 24 de Junho e 9 de Julho daquele ano.

## especial cicloturismo

Cicloturismo de Eixo

## Mais um ano em grande forma

No próximo dia 15 de Julho vai-se realizar, novamente, em Eixo, uma prova de Cicloturismo para todos os ciclistas amadores que gostem de pedalar, conviver e apreciar o que a natureza e a cidade de Aveiro, lhes reserva.

Um passeio de bicicleta que, já há sete anos, conta com a presença de milhares de pessoas, de todas as idades, que pedalam sem qualquer receio pelos caminhos da cidade de Aveiro.

Um dia dedicado ao desporto, ao lazer, ao convívio e, sobretudo, repleto de surpresas agradáveis para todos os que participam na etapa.

Vera Martins

Das conversas informais muitas vezes surgem ideias bastante agradáveis e salutares. Foi o que aconteceu no ano de 1994, em Eixo, quando Joaquim Abreu, presidente da Junta de Freguesia de Eixo, se encontrou com José António Moreira, residente na freguesia. Depois de "uns dedos de conversa" ambos acharam o que seria interessante, todos os anos, realizar uma volta de bicicleta para amadores», explicou Joaquim Abreu.

«O Moreira foi sem

pre um indivíduo com muita iniciativa. Após a nossa conversa, imediatamente se disponibilizou para desenvolver o projecto. Formou uma Comissão Organizadora, orientava toda a "equipa", recolhía os patrocinadores em casas diversas e variadas em que, já naquela altura, ofereciam bicicletas, bonés, camisolas e dinheiro», recordou o Presidente da Junta que não deixou de enaltecer todo o trabalho desenvolvido por José Moreira. «Um homem cheio de qualidades organizativas que me surpreendeu sempre pela positiva.

Apercebi-me que estava ao lado da pessoa ideal para organizar este tipo de eventos», salientou.

Assim, "nasceu" o Cicloturismo de Eixo que ao longo dos anos tem vindo a crescer. «O passeio de bicicletas começou com 300 participantes e, actualmente, as inscrições têm de ser limitadas (apenas 1.500 pessoas podem inscrever-se), porque «no ano passado tivemos cerca de 2000 pessoas inscritas», explicou Joaquim Abreu.

Os anos foram passando, o número de inscrições cresceu, e a Comissão Organizadora



manteve-se unida mais do que nunca. Começou com oito elementos e, actualmente, tem mais três. No ano passado, José Moreira abandonou o seu cargo de «treinadora da Comissão» e Anastácio de Almeida Simões — dos elementos da Comissão — tomou o seu lugar e, presentemente, é a pessoa que dinamiza e se responsabiliza por toda a iniciativa. Em conjunto com outros elementos, Anastácio Simões define o roteiro, os prémios que se vão oferecer e a ementa do almoço.

«Todos, em conjunto, escolhemos os grupos que vêm animar e alegrar o almoço, de forma, a manter o

convívio entre as pessoas que participam na prova... até o concurso de Miss Cicloturismo já pusemos em prática», exclamou Anastácio.

## Etapo 2001

Tal como nos anos anteriores, este ano, o Cicloturismo de Eixo vai ter um percurso diferente que tem de obedecer a determinadas normas

e regras, porque o passeio é composto por pessoas com idades compreendidas entre os 6 e os 80 anos. Logo, a Comissão Organizadora, antes de o definir, faz um estudo prévio e selecciona o percurso que acha mais

seguro, menos cansativo, mais «acolhedor» e que, de alguma forma, proporcione às pessoas um maior contacto com a natureza. «Tentamos que o roteiro fuja, um pouco, às estradas de grande movimento e passe, por sua vez, por caminhos de terra pouco inclinados e, de preferência com alguma «vegetação», confirmou Joaquim Abreu.


Segundo Anastácio Simões, este ano o percurso começa em Eixo (Parque da Balca), passa por Azuara e Taboara e, logo de seguida, corta para a Zona Industrial, EN 109, cruzamento de Mataduchos, variante



### CONSTRUÇÕES FAUSTO


De: Mário Fausto Santos  
TODOS OS TRABALHOS DE  
CONSTRUÇÃO CIVIL

Cimo de Aldela - Pigeiros  
Telef. 256 91 74 13 - Telem. 96 588 96 66 / 4505 - 565 Pigeiros



### Junta de Freguesia de Eixo (Município de Aveiro)

Nas festas da Vila de Eixo  
de 2001, a Junta de Freguesia  
saída toda a população.



### Carpintaria Mecânica Manuel Neto

- Executa todos os trabalhos de carpintaria
- Madeiras Nacionais e Estrangeiras

Azenha de Baixo - S/N Joana - Aveiro Telef. 234 932 114

### TALHO CENTRAL MORGADO

de:  
Anastácio de Almeida Simões  
BOUTIQUE DE CARNES



Qualidade e Confiança  
sempre ao seu dispor

Rua João Pinto Brandão, 21/27 - 3800 Eixo - Aveiro - Tel. 224 931 250

### CARLOS VINAGRE

#### TINTAS E PINTURAS

Telem. 914 940 626



especial ciclismo

nova «que nos vai levar até à rotunda da Sr<sup>ta</sup> das Barcoas». Depois os ciclistas passam pela Avenida Dr<sup>o</sup> Lourenço Peixinho até ao Rossio, «onde é feita a primeira paragem para se distribuir um lanche oferecido pela Comissão Organizadora». Após o "piquenique" e um ligeiro descanso, regressam novamente a Eixo, de novo pela Avenida Dr<sup>o</sup> Lourenço Peixinho, passam pela Forca Vouga e deslocam-se para a EN 109 que os vai conduzir até à Estrada 230 (Aveiro/Águeda) E, por estes caminhos, regressam ao ponto de partida, em direcção ao Parque da Balsa, local onde sempre se realizaram os almoços do ciclismo. «Um espaço aberto, de lazer, um sítio agradável para se passarem bons momentos», observou o Presidente da Junta.

Durante a viagem, diversas precauções devem ser postas em príti-

ca. Apesar dos caminhos serem pouco movimentados, a organização do Ciclismo tem tido sempre a preocupação de, primeiro, alertar as pessoas para os possíveis perigos. Por isso, solicita os participantes para ocuparem apenas metade da estrada, não irem sistematicamente a ultra-passarem-se uns aos outros e, cuidado... nada de fazer "cavalinhos" com as bicicletas!

A segunda preocupação passa por outras normas de segurança. «Para não haver confusão é necessário que o circuito, por onde passam os ciclistas, esteja devidamente policiado», disse Anastácio. Desta forma, o Governo Civil de Aveiro e a Câmara Municipal de Aveiro são informados, antecipadamente, sobre o que se vai passar no dia 15 de Julho e, por sua vez, «entram em contacto com as forças policiais que, nesse dia, vão acompanhar a prova e prestar toda a segu-

rança e auxílio». Tal como a GNR e a PSP, os Bombeiros também estão à postos para "o que der e vier".

Para além destas medidas, o Presidente da Junta, todos os anos, vai à frente com a sua carrinha - que transporta algumas bicicletas de reserva, e serve de contentor, visto que, «no final do lanche (no Rossio) nela são depositadas todas as embalagens e lixos que sobram da refeição - para controlar a velocidade do passeio. « Nas subidas temos um "truque". Pedalamos um pouco mais depressa e, quando chegamos a uma zona mais plana, paramos e encostamos à direita. Entretanto, aguardamos pelas pessoas que têm mais dificuldade e que, naturalmente, chegam mais tarde. Quando elas regressam, voltamos a arrancar», acrescentou o presidente.

Na prova todos participam. Nem os autarcas aveirenses deixam de



pedalar os caminhos da cidade de Aveiro, no dia 15 de Julho. Segundo o Presidente da Junta, a participação dos autarcas no Ciclismo de Eixo foi sempre a melhor. «Houve um ano que o Presidente da Câmara de Aveiro estava à nossa espera na Avenida Dr<sup>o</sup> Lourenço Peixinho, pegou numa bicicleta e acompanhou-nos no

resto do percurso», referiu.

Sorteios e Concursos

O Ciclismo de Eixo, para além de ser uma iniciativa de lazer e de convívio, desenvolve alguns sorteios e concursos que aliam todos os ciclistas.

No acto da inscrição, os cerca de 1.500 parti-

cipantes que vêm de vários sítios e localidades, recebem uma senha picotada em três locais distintos que, os habilita a uma série de locais e ofertas.

A primeira parte picotada da senha é para os participantes levantarem, nas casas onde está a ser feita os inscri-

Continua no pág. seguinte



DIAGNÓSTICO DE MOTORES E INJEÇÕES  
MÉCANICA GERAL - LUBRIFICANTES

Humberto Lima Silva Pedro

TEL. FAX 234 342 116 Rua Solópico, 224

SANTA JOANA - 3810 - 190 AVEIRO

**JM**  
**JOSÉ LOPES MARQUES, Lda.**  
SONY Technics SIEMENS  
Panasonic  
ROTEL JVC  
TV SATELITE

SERVIÇOS TÉCNICOS  
E Mail: jmsony@sds@clix.pt  
Av. Sta. Joana, 17 \* Telef. 234 377 180 \*  
AVEIRO  
Rua Eng. Luís Gomes de Carvalho, 5  
Telef. 234 4218 47 \* AVEIRO

**JOSÉ PEDRO  
CARVALHO SANTOS**  
Estucador

Urb. da Bela Vista Lote nº 34 - Esqueira - Aveiro Telef. 234 301 176 - Telem. 965 289 447

**FARMÁCIA  
ARISTIDES FIGUEIRO**

Medicamentos Humanos e Veterinários  
Dermofarmácia e Cosmética  
Atendimento especializado

Rua Alfredo Coelho Magalhães - 3800-762 Eixo  
Telef. 234 934 716 Fax 234 934 917

**JARDIM LAR**

De: António Fernandes e Maria Conceição

Executa todo o tipo de jardins  
para empresas e particulares

Jardim Lar: várias equipas / bons profissionais!!!

R. da Santa Eufémia - Eixo/Aveiro - Telef. e Fax 234 932 866 - Telem. 917 342 888

**Joaquim Costa Batista**

Electricista - Canalizador - Técnico de Gás  
Montagem de Motores - Electrodomésticos

Rua das Carreiras, nº 56 - Bonsucesso  
3810-412 Aveiro - Telef. 234 425 818 - Telem.: 96 544 89 69

**SOPRETE**

Soc. de Precisão e Técnica, Lda.

Construção de Máquinas e Acessórios Mecânicos  
Peças de Desgaste - Mecânica Geral e de Precisão

Quinta Nova - Armazéns 13 e 14 - TABUEIRA - Tel. 234 911 500 - Fax 234 912 596 - 3800 CACIA

## especial ciclismo

## Mais um ano em grande forma

Continuação do pag. anterior

ções, uma camisola e um boné patrocinados pela firma Oliveira & Irmão, e uma lembrança (prato, caneca, chávina) oferecida pela Comissão Organizadora do Cicloturismo. Logo a seguir à merenda, no Rossio e, após terem cortado a meta, os atletas entregam a segunda parte do bilhete picado e recebem, em troca, o almoço, confeccionado no Parque da Balsa, que este ano parece ser bastante convidativo. Rójes... vão ser o prato do dia, acompanhados de vinho, água e sumos... estudo oferecido pela organização que, se lembrou de começar a confeccionar o almoço um dia antes e colocá-lo de imediato em covetes de alumínio, para que as pessoas não estariam muito tempo à espera. «As refeições já vêm embaladas mas, todos os participantes são obrigados a

trazer, na mesma, o prato, os talheres e o copo», recordou Anastácio Simões.

A última e terceira parte da senha está reservada para o sorteio das bicicletas, que são distribuídas pelos vencedores, no próprio dia. Este prémio é, também, uma oferta da organização que, todos os anos, realiza este sorteio. Segundo Anastácio Simões, «este ano, vão ser oferecidas cerca de 13 bicicletas». Contudo, «é de salientar que toda a prova é feita com as bicicletas pessoais de cada um. Isto é, cada participante tem de levar a sua própria bicicleta», lembrou.

Como seria de esperar, os velocípedes também são as «estrelas» deste dia. E, para que não passem despercebidos no meio de tanta multidão, são enfatizados e ornamentados, consoante o gosto de cada um. Muitos dos partici-

pantes levam uma bicicleta mais antiga, que contrasta bastante com os modernas. «As pessoas dão largas à imaginação, modificam o seu transporte ou vão a pedalar no seu preferido e mais antigos. Como a variedade é tão grande e diferente, a Comissão Organizadora do Cicloturismo de Eixo lembrou-se de fazer o concurso da melhor bicicleta. Durante a escolha do vencedor é avaliada a criatividade e os anos do veículo. «Depois de se concluir a avaliação, a organização escolhe o melhor invento», declarou Joaquim Abreu.

Para além destes dois concursos, ainda são entregues medalhas a todos os participantes que tiveram a coragem de enfrentar os longos caminhos, definidos pela Comissão.

Os tempos mudam, as ideias surgem e, algumas alterações são feitas para que o convívio entre



as pessoas seja maior. Na verdade, antigamente, no Cicloturismo de Eixo havia mais concursos e sorteios. O número de bicicletas oferecidas era relativamente maior e, «até um concurso de Misses organizou-se». Mas, «como as pessoas se queixavam e diziam que se perdia muito tempo na distribuição dos prémios e, que não havia tempo para o "ballarito" e para o convívio», os el-

mentos da Comissão, este ano, decidiram diminuir o número de bicicletas oferecidas e abolir vários concursos. Desta forma, este ano o conjunto/grupo, que vai acuar no Parque da Balsa, inicia a sua apresentação às 15h30 que se prolonga até às 21h00. Os ciclistas vão poder dançar e ouvir música durante largas horas e conviver uns com os outros sem qualquer interrupção.

Tudo parece estar preparado para "dar o pedal". Contudo, apesar da divulgação do evento ser feita por cartazes, pelas rádios locais e regionais e pela imprensa regional, Joaquim Abreu está descontente. «Pedimos à televisão para vir fazer uma cobertura do acontecimento e, nunca veio. Lamentamos muito que assim seja, porque esta iniciativa é um acontecimento



## Electro Comercial Zorra, Lda.

RÁDIO - TELEVISÃO - UTILIDADES DOMÉSTICAS  
SOM - FRIO - BRINQUEDOS - AGENTE BP GAS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Tel. 234 751 134 - Fax 234 751 134 - Telem. 917 446 591  
SOBREIRO - BUSTOS - 3770-017 Bustos



Especialidades  
em Pastelaria Regional  
Fabrico Próprio

Rua N.º 52, das Necessidades - OLHO D'ÁGUA - ESGUEIRA  
Tel. 234 310 364 - 3800 AVEIRO



## Padaria - Pastelaria

Tel. 234 420 259 - Rua Mário Sacramento, 51 - 3810 AVEIRO

CARPINTARIA MECÂNICA  
MÁRIO PAULITO, LDA.

Encarrega-se de todo o tipo de trabalho  
relacionado com carpintaria e serração

Saúda todos os Cicloturistas  
e a Organização deste evento!

R. 31 de Janeiro - Eixo/Aveiro  
Telefs.: Fábrica: 234 931 295  
Residência: 234 931 752

SERRALHARIA  
DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Mário Rodrigues de Pinho

Tel./Fax 234 522 457 - Telem. 919 431 487 - FRIAS - 3850 Albergaria-a-Velha



## JOSÉ GUERRA DOS SANTOS

ARMAZÉM DE BICICLETAS  
ACESSÓRIOS PARA BICICLETAS - MOTORIZADAS - SCOOTERS

RUA DA REPÚBLICA - ALAGOAS - ESGUEIRA - 3800 AVEIRO - TEL. 234 911 637

SARAIVA  
EMPREENHEIROS DE  
ELECTRICIDADE



Z. I. Aveiro Sul - Lote 19 - MAMODEIRO - 3810 AVEIRO

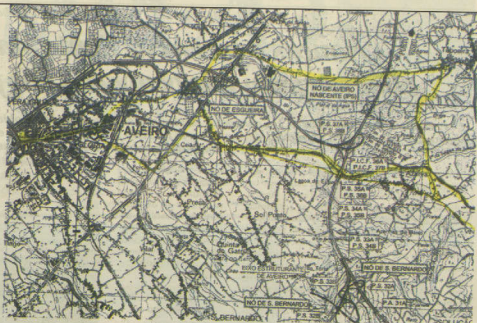
Tel. 234 940 150 Redis - Fax 234 940 159

especial ciclismo

que já merece algum destaque televisivo. Este ano, voltamos a contactar os três canais televisivos mas, até agora, ainda não recebemos nenhuma resposta. Já fomos merecedores de mais atenção», disse.

Mais um ano como tantos outros. Recheado de coisas boas, animação e muito divertimento. Mas, a boa vontade de todos que organizam este passeio de bicicletas não acaba neste dia de festa. No final, depois de todas as contas estarem feitas, a organização dispensa algum dinheiro para ajudar determinadas colectividades, associações e pessoas mais necessitadas da freguesia.

«No ano passado, demos 100 contos aos Bombeiros Velhos de Aveiro, houve um ano em que compramos material para a cantina da escola e já subsidiámos um funeral de um senhor que vivia em Eixo», informou Anastácio, um homem bastante satisfeito com toda esta iniciativa que segundo ele, nunca vai acabar. «Sei que é difícil arranjar pessoas para continuarem com este evento. No entanto, gostávamos que, um dia, os mais jovens seguissem os nossos passos e se dedicassem, de corpo e alma, a este projecto, cuja finalidade é o convívio entre as pessoas, o passeio e a prática desportiva», concluiu.



## Cicloturismo de Eixo a par com as Bugas

Vera Martins

A Câmara Municipal de Aveiro no dia 19 de Abril de 1999 informou todos os municípios Aveirenses que a dar início à construção de uma Pista de Ciclistas no sequeiro central da Avenida.

O projecto BUGA, assim se chama a iniciativa pioneira no nosso país, encontrando semelhança apenas em cidades como Copenhaga ou Amsterdão, foi posto em prática em Outubro de 1999, com o intuito de arranjar uma alternativa e solução para o excesso de trânsito que, de alguma forma, congestionava as deslocções na cidade.

Esta nova iniciativa, apesar de trazer benefícios para Aveiro, provocou um pouco de instabilidade nas pessoas e, dessa instabilidade, surgiram opiniões diferentes sobre este projecto.

Há quem diga que o projecto Buga foi um mau investimento da autarquia, porque as pessoas que se fazem transportar nas bicicletas, não respitam nada nem ninguém. Sobem passeios, atropelam pessoas e descem-se na estrada, em vez de circular em pistas.

Por outro lado, existem os defensores do projecto que, apesar das críticas, salientam que as bicicletas trouxeram uma certa harmonia e sossego à cidade. Mas, muitos admitem que, deveriam ser construídas mais pistas e que a fiscalização devia ser maior.

Quando as Bugas iniciaram a sua circulação, nas ruas da cidade, outras situações desagradáveis começaram a registar-se e a verificar-se. Para além de não haver respeito pelos peões, os ciclistas não seguiam as normas e regras das bicicletas e destruíam os velocípedes...os actos de "vandalismo" eram muitos e, variadíssimos vezes, víamos as Bugas a circular depois do horário permitido pela câmara. Durante a noite, aqui e acolá, alguém deslocava-se numa Buga e fazia dela o seu transporte pessoal...a sua "propriedade".

Actualmente, os estragos nas bicicletas parecem ter diminuído e a circulação, durante a noite, parece que já não se vê com tanta frequência. Será que foi a fiscalização que aumentou ou foram as pessoas que ficaram mais civilizadas?!

### As opiniões

No grande leque de pessoas que são a favor do projecto Buga, podemos incluir mais duas: Joaquim Abreu, presidente da Junta de Freguesia de Eixo e Anastácio Simões, elemento da Comissão Organizadora do Cicloturismo de Eixo.

O Presidente da Junta conta que, antigamente, Aveiro era considerada a terra do país com mais bicicletas. «Lembro-me que naquela época, no dia da abertura da Feira de Março, haviam armadutores que a troco de um esquadro davam uma senha para quem quisesse an-

dar de bicicleta. Todas as pessoas circulavam nas bicicletas, senhoras, homens...era uma coisa impressionante», exclamou.

Mas, a bicicleta foi perdendo terreno, foi caindo no esquecimento, para dar lugar aos automóveis. Segundo Joaquim Abreu, o projecto Buga veio, de novo, dar à importância merecida às bicicletas. «O projecto Buga foi uma ideia fabulosa e a Câmara fez bem em ter investido neste tipo de iniciativa. No entanto, como as pessoas não cultivam os valores de antigamente - respeito, civismo e educação - estragam tudo o que é bom para a sociedade», disse o presidente que considera que a iniciativa deve continuar, desde que sejam impostas mais regras e medidas para as pessoas que circulam nas bicicletas. «Não podemos dar o gozo ao prevaricador para continuar a prevaricar», acrescentou.

Anastácio Simões, concordando com as palavras de Joaquim Abreu e aproveitando a ocasião para adiantar que, a Comissão Organizadora do Cicloturismo de Eixo recebeu uma proposta da firma Oliveira & Imágo, que se ofereceu para patrocinar mais um passeio de bicicletas mas, no Dia Sem Carros, que se realiza em Aveiro. «A organização já estudou a proposta e, provavelmente, nesse dia, vamos de bicicleta até Aveiro. Estamos dispostos a participar! Contudo, primeiro temos de falar com a Câmara, para saber-nos até que ponto ela está disposta a colaborar. Se participarmos, espero que seja um êxito, como tem sido o cicloturismo de Eixos», finalizou.

**CONCRETEx**  
AVEIRO

Floretas FT1 e Banca Com Contas

Parque Bicicletas Rocio-Cunha

Caracteres de Betão

**CONCRETEx - Artefactos de Betão Decorativo para Urbanizações, Lda.**

Sede: Apartado 5 - Monte - 3801 - 601 EIXO (Aveiro) - Telef. 234 93 31 72 - Fax 234 93 32 17  
Email: concretex@mail.telepac.pt - Home Page: <http://www.concretex.pt>

**igafil**  
PADARIA - PASTELARIA

Produtos Alimentares, Lda.

Sede: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 134  
Telefs: 234 424 421 / 234 384 534 - Fax 234 424 421 - BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO

Artigos Sanitários  
Armanista

Vitramon  
Vulcano

daleffi  
RENU

Munter  
FAR

damiã  
GROHE

jimlen

JUNKERS

ANASTÁCIO BASTOS OLIVEIRA  
Rua 21 de Julho, n.º 79 - Santa Joana - 3810-345 Aveiro  
☎ 234 342 904 - ☎ 234 343 848 - ✉ abo.sanitorios@net.sop.pt

Com o objectivo de prevenir o trabalho infantil e o abandono escolar

## Crianças e jovens de Santa Maria da Feira com programa de ocupação das férias de Verão

Prevenir o trabalho infantil e o abandono escolar são dois dos principais objectivos do programa de férias escolares organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em cinco diferentes escolas do concelho. Desde o passado dia 5 e até 19 de Julho, estão envolvidos cerca de 600 crianças e jovens.

As férias de Verão — as chamadas férias grandes — são propícias ao trabalho infantil a várias crianças e jovens. A muitas famílias, é também motivo para dores de cabeça por não terem onde deixar os seus filhos.

É a pensar nestas problemáticas que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organiza um programa de férias escolares em cinco escolas EB 2, 3 do concelho, concretamente em Fitas, Paços de Brandão, Lourosa, Canelo e Arrifana/Milheiros, envolvendo participantes de várias freguesias. No total, estão inscritas cerca de 600 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos.

### O programa e as actividades

Os participantes irão ocupar o seu tempo de forma saudável e construtiva, participando em

actividades lúdicas, desportivas, culturais e criativas. Teatro, pintura, serigrafia, cerâmica, música, dança, desporto tradicional e de aventura, natação na piscina e praia, informática, cinema e leitura são as diferentes áreas de actividade, a decorrer diariamente. Agendados estão três dias de concentração de todos os participantes: no dia 17 em Arrifana, com actividades artísticas; no dia 18 na alameda do Tribunal, em Santa Maria da Feira, com actividades ligadas ao ambiente; e no dia 19 "A conquista do Castelo", com desportos radicais e de aventura.

Esta forma, permite-se reforçar as suas competências pessoais e sociais, bem como a aquisição de uma imagem positiva da Escola e de si próprio, prevenindo-se assim futuras situações de risco social.

Nas edições de 1999 e 2000, e de acordo

com a avaliação efectuada pelos técnicos que dinamizaram o projecto, tratou-se de uma verdadeira medida de prevenção, indo de encontro às expectativas quer dos participantes, quer das entidades envolvidas.

### Os destinatários do programa

A maioria dos jovens são oriundos das Escolas EB 2, 3, incluindo de igual modo uma percentagem de crianças do 4.º ano de escolaridade, uma vez que a sua participação, dada a fase de integração em que se encontram, constituir um factor de integração na nova etapa de escolarização.

Para o acompanhamento dos jovens e monitorização das diversas actividades, foram seleccionados por técnicos do Pelouro da Educação e Acção Social da autarquia 60 animadores e 44 professores.



**RESTAURANTE**  
**"NASCER DO SOL"**

S/D GABRIEL HENRIQUES LOPES

**CASAMENTOS • BAPTIZADOS • BANQUETES**

Telef. 232 868 0334 - Fax 232 868 035 - Telem. 902 427 082  
PEDRONHE - 3475-031 CARAMULO

*"Gostei de continuar a servi-la."*

*Sofias  
Sanfias  
Cochas  
Eidredons  
Continuados  
Estore Japonês  
Móveis por medida  
Listas de casamento*

*Damos Orçamentos (Grátis)*

**AZEVEDO & MENANO**  
*Decorações*

Rua Conselheiro Luis de Magalhães - Edifício Veneza 3 - Loja C  
3800 Aveiro - Telef. 234 421 617

**ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, L.D.A**  
Empreiteiro da Construção Civil e Obras Públicas

**ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, L.D.A**  
Compra e Venda de Imóveis  
Telef. 234 302 122 \* Fax 234 302 121  
Rua de Visou 117 - A - ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO

**VOUGALAR**  
Soc. de Construções do Vouga, Lda.  
Compra e Venda de Imóveis  
Telef. 234 314 106 \* Fax 234 315 734  
Rua das Escolas, n.º 29 - ESQUEIRA - 3800-303 AVEIRO

**Para venda em AVEIRO e Arredores**  
**T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**

**AERVIAS PENINSULARES, SA**

**CANAÍMA**  
**CANAÍMA**  
**LOS ROQUES**

**Isla Margarita**

VISITE LOCAIS DE SONHO COM A AVENSA  
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Telef. 21 862 11 75 / 6 / 7 Fax 21 867 91 06  
Rua da Palma nº219 - 4º Dtt - 1100-341 Lisboa